



Veronica Manole

Mais uma palavrinha...

Presa Universitară Clujeană

Veronica Manole

Mais uma palavrinha...

Presă Universitară Clujeană

2025

*Publicarea acestui manual a fost parțial finanțată
prin Fondul de Dezvoltare UBB 2023*

Referenți științifici:

Conf. univ. Fátima Silva

Lect. univ. Cristina Petrescu

Coperta: Paul Atasiei

ISBN 978-606-37-2745-0

**© 2025 Autoarea volumului. Toate drepturile rezervate.
Reproducerea integrală sau parțială a textului, prin orice
mijloace, fără acordul autoarei, este interzisă și se pedep-
sește conform legii.**

**Universitatea Babeș-Bolyai
Presa Universitară Clujeană
Director: Codruța Săcelean
Str. B.P. Hasdeu nr. 51
400371 Cluj-Napoca, România
Tel.: (+40)-744.687.884
E-mail: editura@ubbcluj.ro
<http://www.editura.ubbcluj.ro/>
<https://biblioteca.ubbcluj.ro/>**

Índice

Nota prévia	3
Unidade 01 – Corpo humano. Mãos à obra!	5
Unidade 02 – Alimentação. Comer e chorar por mais	19
Unidade 03 – Emoções. Com os nervos à flor da pele	33
Unidade 04 – Relações. Tal pai, tal filho	47
Unidade 05 – Habitação. Boa casa, boa brasa!	60
Unidade 06 – Animais. Aqui há gato!	74
Unidade 07 – Livros. Boa leitura tristeza cura	90
Unidade 08 – Desporto. Aos 45 do segundo tempo	101
Unidade 09 – Música. Quem tem unhas toca guitarra	117
Unidade 10 – Dinheiro. Cara ou coroa?	133
Chave dos exercícios	147
Bibliografia	157

Nota prévia

Redigi estas unidades didáticas com o objetivo de ajudar os alunos da licenciatura em Língua e Literatura Portuguesas da Universidade Babeş-Bolyai a melhorar a sua competência lexical de forma sistemática. As temáticas das dez unidades (o corpo humano, a alimentação, as emoções, as relações, a habitação, os animais, os livros, o desporto, a música e o dinheiro) representam apenas uma escolha entre muitas outras possíveis, sendo a minha intenção continuar este projeto editorial nos próximos anos com outras áreas, igualmente pertinentes e necessárias. De forma geral, procurei abordar aspetos essenciais da vida quotidiana e do conhecimento geral, propiciando assim um contacto com palavras e expressões comuns da língua portuguesa.

As dez unidades didáticas incluídas neste manual não compõem um método completo de aprendizagem do PLE, mas sim um conjunto de unidades didáticas complementares, que pretendem trabalhar sobretudo a competência lexical a vários níveis. Cada unidade começa com um conjunto de perguntas, que visam estimular a expressão oral, e com um exercício de compreensão da escrita, que tem como *input* uma crónica de um autor ou de uma autora de expressão portuguesa, continua com uma série de treze exercícios, que trabalham a competência lexical, terminando com exercícios de compreensão e expressão oral. O bloco de treze exercícios lexicais tem pelo menos um exercício dedicado às expressões idiomáticas, aos provérbios e às profissões das respetivas áreas. No que diz respeito aos exercícios com expressões idiomáticas, privilegiei a abordagem semasiológica, ou seja, parti de elementos lexicais das respetivas áreas, para averiguar que idiomatismos integram e, em seguida, descobrir o seu significado não composicional. Esta abordagem pareceu-me mais adequada para alunos de PLE, que pretendam enriquecer o seu vocabulário a partir do léxico previamente adquirido. Foi uma escolha que fiz, podendo-se utilizar também a abordagem onomasiológica, com igual proveito para os alunos.

As crónicas incluídas nas unidades didáticas, de autores portugueses e brasileiros, estão disponíveis *online*, sendo o *link* devidamente indicado na secção *Bibliografia*. Os materiais lexicográficos utilizados na criação dos exercícios são também mencionados na secção *Bibliografia*. Como o meu objetivo foi criar um material que possa ser usado de forma autónoma, fora da sala de aula, incluí também uma *Chave dos exercícios*.

Por fim, queria agradecer à Universidade Babeş-Bolyai a concessão do *Grant SEED* (FDI – Fundos do Desenvolvimento Institucional) durante o letivo 2023-2024, que cobriu parcialmente os custos com a ilustração e a paginação, o que me permitiu publicar um material didático em boas condições gráficas. Os meus agradecimentos vão também para os alunos com quem trabalhei as versões iniciais destas unidades, cujo *feedback* me ajudou no processo de sucessivas melhorias, para as colegas Fátima Silva (Universidade do Porto) e Cristina Petrescu (Universidade Babeş-Bolyai), que leram este material com muita atenção, impulsionando-me a publicá-lo. Qualquer falha é da minha responsabilidade.

A autora

Unidade 01. O corpo humano

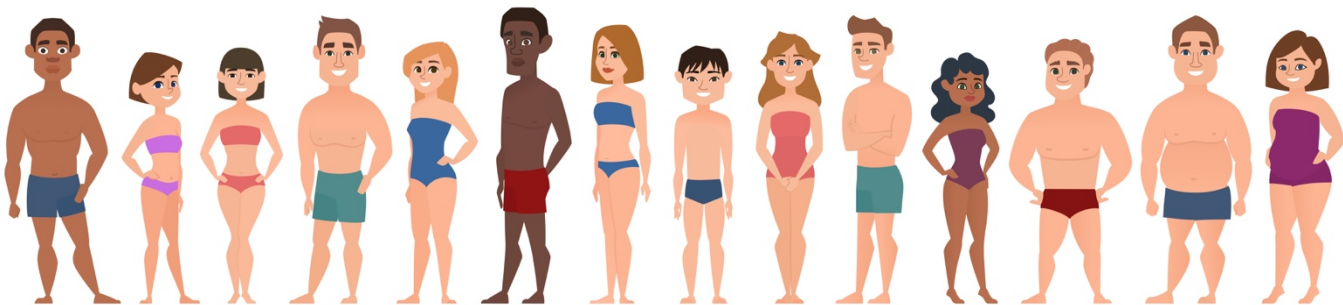
Mãos à obra!

Nesta unidade vamos descobrir: uma crónica de Luís Fernando Veríssimo; as partes do corpo humano; os órgãos do corpo humano; os sistemas anatómicos, os sentidos, as sensações, os defeitos do corpo humano; as profissões relacionadas com os cuidados do corpo; expressões idiomáticas e provérbios com palavras que expressam partes do corpo humano.

I. EXPRESSÃO ORAL

Para quebrar o gelo...

1. Descreva que rotina diária tem para cuidar do seu corpo.
2. Pense nos padrões de beleza impostos pela indústria da moda. Acha que deveria haver alternativas a um único modelo de beleza?
3. Estudos mostram que as doenças femininas, como a endometriose, foram ignoradas durante décadas porque se considerava que as dores menstruais fazem parte da experiência de “ser mulher”. Concorda com esta atitude? Justifique a sua opinião.
4. Quais são, na sua opinião, os hábitos mais nocivos para a saúde? Justifique a sua opinião.



II. COMPREENSÃO ESCRITA

Leia a crónica *Nádegas redolentes* de Luís Fernando Veríssimo e assinale as frases que se seguem como verdadeiras (V) ou falsas (F).

Ela era irresistível quando acordava. Tinha até um cheiro diferente, que desaparecia no resto do dia. Um cheiro morno. Cheiro de leite morno, era isso. Com um inexplicável toque de baunilha. Mas ela acordava de mau humor. Quente, cheirosa, apetitosa e emburrada. Nem deixava ele beijá-la na boca. “Eu ainda não escovei os dentes!” E se ele tentasse beijar o seu umbigo (noz-moscada, possivelmente canela), ela lhe dava um chute. Não eram só os cheiros. Ela acordava fisicamente diferente. A cara maravilhosamente inchada, a boca intumescida, como a de certas meninas do Renoir. No resto do dia ia alongando-se, modiglianizando-se, mas de manhã era uma camponesa compacta, com fantásticas olheiras roxas. Ele não sabia explicar. Ela era uma mulher delgada, de pernas compridas, mas de manhã tinha as pernas grossas. E ou ele muito se enganava ou até a bunda ela perdia, de dia. A bunda. As nádegas redolentes. “Mmmmm... Ervas aromáticas. Um quê de sândalo...”

– Pá-ra.

De noite, ela insistia e o emburrado era ele. Ela tomava banho, botava uma camisola transparente e deitava ao lado dele, toda certinha, penteado perfeito. Ele não podia dizer que gostava mesmo era quando ela acordava com a camisola toda torta, com uma alça enroscada nas pernas, nas doces pernocas matinais. Ele ficava lendo, ela ficava esperando. Cheirando a sabonete e esperando. Tentava começar uma brincadeira, cutucando-o com o pé. Cantarolava no seu ouvido — “Ele já não gosta mais de mim, que pena, que pee-na...” Ele continuava lendo até que ela desistisse e dormisse. Ele não queria nada com aquela pessoa que virava as pestanas antes de ir para a cama. Queria era a camponesa da manhã. Sonhava com a sua camponesa irritada. A tese dela era que, antes de escovar os dentes e tomar café, uma pessoa não é uma pessoa, é uma coisa. Pode evoluir para uma pessoa se fizer um esforço, mas é um processo lento e difícil que requer concentração, e exclui qualquer forma de digressão, ainda mais sexual. Comparava o sono a um acidente ao qual a gente sobrevive, mas leva meio-dia para se recuperar. E o desejo dele de possuí-la antes de escovar os dentes a uma tara indefensável, quase a uma forma de necrofilia. “Sai, sai!” E levantava-

se, tentando encontrar as pontas da camisola, puxando uma alça do meio das pernas com fúria. Quando chegava à porta do banheiro, já era uma mulher comprida. E ele ficava cheirando o travesseiro ainda quente. Mmmm. Baunilha, decididamente baunilha. Uma noite, ela disse:

– Eu acho que você tem outra. Acho que você está pensando nela neste momento. Fingindo que lê e pensando nela. Diz que não!

Ele não disse que não. Estava pensando nela, de manhã. A sua outra, a sua inatingível outra, a das pernocas, a da baunilha. Mas ela não precisava se preocupar, pensou. Nunca seria enganada. A outra não queria nada com ele.

– Apaga a luz, apaga.

Ele suspirou, fechou o livro, apagou a luz. Enquanto faziam amor, ele tentava imaginar que ela era a outra. Mas o cheiro de sabonete atrapalhava.

1. A personagem feminina acordava sempre muito bem-disposta. V / F
2. A personagem feminina tinha aspeto diferente de manhã. V / F
3. O cheiro da personagem feminina era diferente em vários momentos do dia. V / F
4. Para a personagem feminina, o sono era necessário para a recuperação física. V / F
5. A personagem masculina tinha um amor clandestino. V / F



III. COMPETÊNCIA LEXICAL

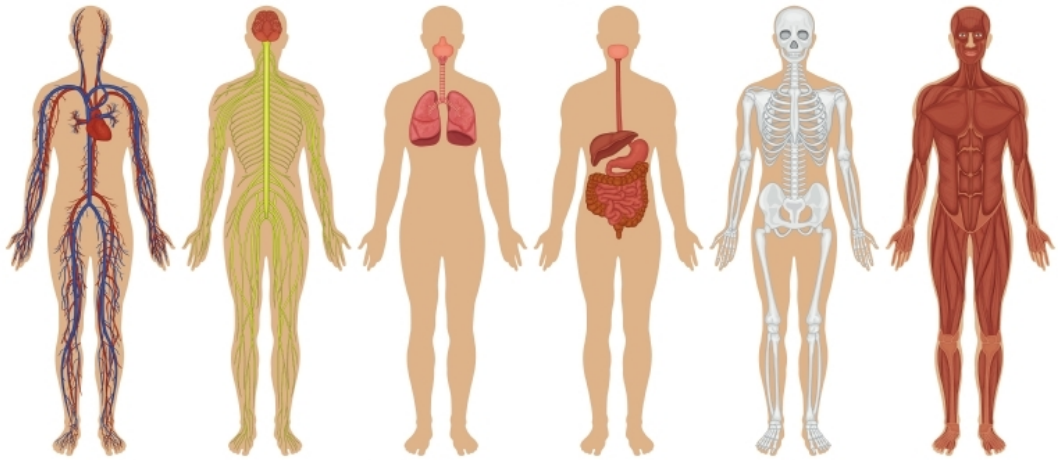
1. Partes do corpo (I). Complete as frases abaixo com as palavras adequadas elencadas entre parênteses (*cotovelo, pálpebra, bochecha, calcanhar, nuca, olho, nariz, narinas, pescoço, punho, braço, joelho, tornozelo*).

- a. O _____ é cada um dos dois órgãos da visão.
- b. A _____ é o tecido exterior, guarnecido pelas pestanas, que cobre o olho.
- c. O _____ é a parte saliente do rosto, que corresponde ao órgão do olfato.
- d. As _____ são cada uma das duas aberturas das fossas nasais.
- e. A _____ é a parte da face (suscetível de se inflar).
- f. O _____ é a parte situada entre o esófago e a boca.
- g. A _____ é a parte superior e posterior do pescoço.
- h. O _____ é extremidade do antebraço, em que este se articula com a mão.
- i. O _____ é a mão fechada.
- j. O _____ é a parte exterior da articulação média do braço.
- k. O _____ é a parte anterior da articulação média da perna.
- l. O _____ é a saliência óssea na articulação do pé com a perna.
- m. O _____ é a parte posterior do pé.

2. Partes do corpo (II). Complete as frases abaixo com as palavras adequadas elencadas entre parênteses (*barriga, anelar ou anular, anca, sobrancelhas, umbigo, costas, buço, polegar, sinal, unha, bigode, pestana, seio*).

- a. O _____ é o dedo mais grosso e curto da mão.
- b. O _____ é o quarto dedo da mão, no qual se usam anéis ou alianças.
- c. A _____ é a lâmina córnea que reveste a extremidade dorsal dos dedos.
- d. O _____ é a parte da barba que cresce por cima do lábio superior.
- e. O _____ é a penugem no lábio superior da mulher.
- f. As _____ são o conjunto dos pelos em forma de arco por cima dos olhos.
- g. A _____ é cada um dos pelos da pálpebra.
- h. O _____ é cada uma das glândulas mamárias.
- i. O _____ é uma mancha na pele.
- j. O _____ é a cicatriz arredondada resultante do corte do cordão umbilical.
- k. A _____ é a proeminência lateral por baixo da cintura.
- l. As _____ são a parte exterior do corpo desde o pescoço até à região lombar.
- m. A _____ é a cavidade abdominal.

3. Sistemas anatómicos. Entre os principais sistemas anatómicos do corpo humano, podemos elencar: *o sistema respiratório, o sistema muscular, o sistema nervoso, o sistema digestivo, o sistema cardiovascular, o sistema esquelético.* Identifique-os nas imagens abaixo e preencha com as suas soluções.



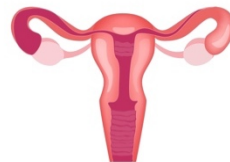
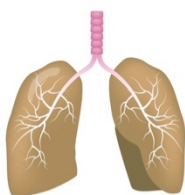
1. sistema 2. sistema 3. sistema 4. sistema 5. sistema 6. sistema

4. Dentes. Junte elementos das duas colunas para descobrir termos relacionados com a anatomia dentária:

- | | |
|----------------------|--|
| a. dentição de leite | 1. dentes situados na parte de trás dos maxilares |
| b. caninos | 2. dentição temporária das crianças |
| c. molares | 3. molares que nascem perto da idade adulta |
| d. dentes do siso | 4. parte dos dentes implantada nos maxilares |
| e. coroa | 5. dentes situados entre os incisivos e os molares |
| f. raiz | 6. parte visível dos dentes |

5. Órgãos do corpo humano (I). Complete as frases abaixo com as palavras adequadas elencadas entre parênteses (*baço, estômago, coração, pâncreas, cérebro, pulmões, fígado, fel*).

- a.** O órgão do sistema nervoso central relacionado com a memória, a inteligência e as emoções é o _____.
- b.** O órgão muscular na cavidade torácica, que recebe o sangue das veias e o impulsiona para dentro das artérias é o _____.
- c.** Os órgãos esponjosos localizados dentro da caixa torácica responsáveis pelas trocas gasosas entre o sangue e o ambiente são os _____.
- d.** O órgão do tubo digestivo onde os alimentos são depositados, pré-digeridos e esterilizados antes de enviados ao intestino é o _____.
- e.** A glândula volumosa anexa ao tubo digestivo que realiza sínteses e transformações complexas de diversas substâncias, como a secreção da bile é o _____.
- f.** O órgão cuja função é destruir os glóbulos vermelhos inúteis e liberar a hemoglobina que se converterá em bilirrubina no fígado é o _____.
- g.** O humor muito amargo contido numa vesícula aderente ao glóbulo do fígado e a vesícula que contém esse humor têm o nome de _____.
- h.** A glândula localizada atrás do estômago, responsável pela produção de insulina e pela absorção de enzimas da digestão é o _____.



6. Órgãos do corpo humano (II). Complete as frases abaixo com as palavras adequadas elencadas entre parênteses (*artérias, bexiga, rins, intestino grosso, pele, veias, intestino delgado, tireoide*).

- a.** A porção final do sistema digestivo, responsável pela formação da massa fecal é o _____.
- b.** O órgão responsável pela absorção dos alimentos, permitindo que os minerais, as vitaminas e nutrientes sejam aproveitados pelo organismo é o _____.
- c.** Os órgãos do sistema urinário responsáveis pela formação da urina são os _____.
- d.** O órgão no qual é armazenada a urina produzida pelos rins é a _____.
- e.** A glândula que regula a função de órgãos importantes como o coração, o cérebro, o fígado e os rins e que é situada na parte anterior do pescoço é a _____.
- f.** Os vasos de paredes delgadas através dos quais circula o sangue para o coração são as _____.
- g.** Os vasos que transportam o sangue oxigenado do coração para o resto do corpo são as _____.
- h.** O órgão que envolve o corpo dos vertebrados (incluindo o homem), composto de três camadas (epiderme, derme e tela subcutânea) é a _____.



7. Sentidos. Junte elementos das duas colunas para descobrir os significados dos termos da primeira coluna.

- | | |
|---------------------|---|
| a. a visão | 1. sentido do gosto que dá a conhecer o sabor dos alimentos |
| b. a audição | 2. sentido pelo qual são percebidos os cheiros |
| c. o paladar | 3. perceção do mundo exterior realizada pelos órgãos da vista |
| d. o olfato | 4. sentido que utiliza o contacto físico para conhecer o mundo |
| e. o tato | 5. perceção dos sons pelo ouvido |

8. Sensações. Junte elementos das duas colunas para descobrir os significados dos termos da primeira coluna.

- | | |
|----------------------|---|
| a. a dor | 1. sensação de temperatura elevada |
| b. a comichão | 2. sensação física desagradável, provocada um choque ou afeção |
| c. o calor | 3. sensação de temperatura baixa |
| d. o frio | 4. estremelecimento leve do corpo causado pelo frio ou pelo medo |
| e. o arrepio | 5. sensação incómoda na pele, que causa uma vontade de coçar |

9. Defeitos. Associe as palavras da primeira coluna às definições adequadas da segunda coluna:

- | | |
|--------------------|--|
| a. cego | 1. que não fala |
| b. surdo | 2. que não ouve |
| c. mudo | 3. que não tem um braço |
| d. coxo | 4. que não vê |
| e. corcunda | 5. que tem uma dimensão inferior |
| f. anão | 6. que coxeia |
| g. maneta | 7. que tem uma protuberância nas costas ou no peito |

10. Profissões. Preencha as frases abaixo com os profissionais responsáveis pelo bem-estar do nosso corpo (*barbeiro, cabeleireiro(-a), calista, cosmetologista, manicure, massagista, pedicure*).

- a.** A pessoa que trata das unhas das mãos é a/o _____.
- b.** A pessoa que cuida dos pés ou das unhas dos pés é a/o _____.
- c.** O _____ ou a _____ é a pessoa que corta, penteia, pinta o cabelo dos outros.
- d.** O _____ é o indivíduo que barbeia por profissão.
- e.** O/A _____ é a pessoa que faz massagens.
- f.** O/A _____ é a pessoa que oferece serviços de maquiagem, unhas e depilação.
- g.** O/A _____ é a pessoa que extrai calos.

11. Especialidades médicas. Preencha a segunda coluna com as doenças tratadas pelas especialidades médicas elencadas na primeira coluna.

- | | |
|--------------------------------|-------------------|
| a. oftalmologia | doenças dos olhos |
| b. pediatria | _____ |
| c. urologia | _____ |
| d. neurologia | _____ |
| e. ginecologia | _____ |
| f. cardiologia | _____ |
| g. psiquiatria | _____ |
| h. otorrinolaringologia | _____ |
| i. endocrinologia | _____ |
| j. dermatologia | _____ |
| k. ortopedia | _____ |
| l. gastroenterologia | _____ |
| m. alergologia | _____ |
| n. hematologia | _____ |
| o. geriatria | _____ |
| p. pneumologia | _____ |



12. Expressões idiomáticas. Complete as frases abaixo com as expressões idiomáticas elencadas entre parênteses, conjugando os verbos nos modos e nos tempos adequados e fazendo as concordâncias necessárias (*de nariz empinado, num piscar de olhos, meter o nariz, apanhar com a boca na botija, sem pés nem cabeça, falar pelos cotovelos, não ter papas na língua, chorar por um olho azeite e por outro vinagre, de olhos fechados, dar à língua, não ter mãos a medir, custar um olho da cara, de pé atrás, untar as mãos, estar com a barriga a dar horas, meter os pés pelas mãos*).

- a. O João sempre gostou de automóveis caríssimos, mas o Ferrari que comprou no ano passado _____.
- b. Na faculdade organizaram um exercício de combate a incêndio. As salas ficaram vazias _____.
- c. Depois de anos de treino duro, eles fazem os exercícios de ginástica _____.
- d. Morreu a tia da Joana, no enterro a sobrinha fartou-se de chorar, parecia sofrer muito, mas todos sabiam que _____.
- e. A minha avó tinha boas intenções, mas _____ em tudo.
- f. Aquela Juliana acha que é a melhor da turma, é uma pessoa que anda _____.
- g. Agora sabe-se quem roubou a galinha; a raposa foi _____.
- h. A Joana diz o que lhe passa pela cabeça, sem pensar muito nas consequências. Ela _____.
- i. Cuidado com a Mariana! Não convém contar-lhe segredos, pois _____ com toda a gente.
- j. A mãe do meu namorado é muito simpática: _____ e conta histórias muito engraçadas.

- k.** Convidaram-me para participar num projeto interessante, mas desta vez vou ter de recusar, pois _____.
- l.** Espero que com as novas gerações este hábito de _____ dos políticos para conseguir contratos públicos seja história.
- m.** O José nunca se meteu naquele projeto e fez muito bem. Aliás, ele mostrou-se _____ em relação à essas iniciativas.
- n.** Enviou-me um artigo muito mal escrito; aquele texto é _____.
- o.** Ela não pode assumir uma tal responsabilidade, além de inexperiente, sabe-se que costuma _____.
- p.** Estou com tanta fome, porque nem tive tempo de almoçar hoje. Já _____.

13. Provérbios. Junte elementos das duas colunas para descobrir provérbios conhecidos.

- | | |
|--------------------------------|------------------------------------|
| a. Em terra de cegos | 1. longe do coração. |
| b. Quando um burro fala | 2. qualquer sapato serve. |
| c. Longe da vista, | 3. quem tem um olho é rei. |
| d. Cavalos dados | 4. não metas as mãos. |
| e. Em brigas de irmãos | 5. o outro abaixa a orelha. |
| f. Para pés de pobre | 6. não se olha nos dentes. |

IV. COMPREENSÃO E EXPRESSÃO ORAL

Veja o vídeo *Mesentério: O Novo Órgão Humano!* do canal YouTube *O Barba Explica*.

Faça uma descrição oral do mesentério, mencionando:

- a sua localização;
- a sua função principal;
- as funções secundárias;
- as suas partes;
- as doenças que podem afetar este órgão.

Fale também sobre os investigadores que descobriram o mesentério e sobre a aceitação das investigações pela comunidade médica.



UNIDADE 02. Alimentação

Comer e chorar por mais

Nesta unidade vamos descobrir: uma crónica de Ricardo Araújo Pereira; alimentos, dietas e nutrientes; como, onde e quanto comemos; pratos típicos de países lusófonos; profissões relacionadas com a culinária; expressões idiomáticas e provérbios com palavras relacionadas com a alimentação.

I. EXPRESSÃO ORAL

Para quebrar o gelo...

1. O que gosta mais de comer? Justifique a sua preferência.
2. O que é que poderia comer todos os dias, para o resto da sua vida?
3. Prefere cozinhar ou encomendar comida? Justifique a sua preferência.
4. Já pensou em ter uma profissão ligada à alimentação? Justifique a sua preferência.
5. Acha que as pessoas têm uma educação que lhes permita fazer escolhas alimentares saudáveis? Justifique a resposta.



II. COMPREENSÃO ESCRITA

Leia a crónica *Bolo-rei: subsídios para um debate* de Ricardo Araújo Pereira e em seguida selecione a opção adequada:

Gostava de começar por apelar à calma de todos. Sei que se trata de um assunto polémico, gerador de discussões sangrentas, mas talvez possamos ter uma conversa civilizada, contanto que ninguém se enerve – o que não é fácil. Há quem abomine bolo-rei com uma raiva que muito raras vezes vemos ser dirigida a produtos de pastelaria. Os seus adeptos, por outro lado, mesmo não nutrindo por ele sentimentos tão intensos, acabam por lhe dedicar um amor manso, mas militante. Algumas pessoas nem são especialmente apreciadoras de bolo-rei, mas ficam transtornadas se não o virem na mesa de Natal. Não se importam que ninguém lhe toque, que se limite a testemunhar as festas, intacto, mas exigem que ele lá esteja. É incompreensível que a indústria dos plásticos não tenha ainda fabricado um bolo-rei em PVC, para satisfazer o segmento de público para o qual a contemplação de bolo-rei é essencial, mas a sua ingestão é dispensável.

Tenho constatado que tanto o amor como o ódio que o bolo-rei suscita nas pessoas têm a mesma raiz: a associação do bolo ao Natal. As pessoas nas quais o Natal desperta boas memórias costumam apreciar ou tolerar o bolo-rei; os rabugentos despejam no bolo-rei a fúria que o Natal lhes causa. Há, no entanto, um pormenor decisivo: às vezes, o ódio ao bolo-rei é independente do Natal, e deve-se exclusivamente à fruta cristalizada. Não sei quem teve a ideia de cristalizar frutas e de as colocar, às farripas, sobre um bolo, mas essas são, talvez, as duas decisões mais polémicas da história da pastelaria mundial. Algumas das frutas – e estou a pensar especificamente naquelas verdes – têm cores que não se encontram na Natureza, e não se assemelham a qualquer fruta que eu já tenha visto. Na verdade, parecem ter sido fabricadas na hipotética fábrica de PVC, que produziria o tal bolo-rei que não existe, mas devia existir.

No decurso da minha pesquisa sobre bolo-rei, que consistiu na leitura superficial e desatenta do artigo da Wikipédia, fiquei a saber que há mais



uma razão para abominar o bolo-rei. De acordo com essa fonte, quando a república foi implantada, alguns republicanos (que tinham o mesmo entendimento da linguagem que alguns rústicos nossos contemporâneos) propuseram a substituição da designação bolo-rei por bolo-presidente, ou até bolo-Arriaga. Só por milagre é que a república se aguentou, porque esta excelente engenharia de linguagem não foi bem-sucedida e a poderosíssima expressão “bolo-rei” manteve-se, a perpetuar e a reforçar ideias sobre a superioridade do regime monárquico. Talvez a fruta cristalizada tenha evitado o pior.

1. Há pessoas que:

- a.** odeiam o bolo-rei e têm uma postura militante em relação ao assunto;
- b.** adoram o bolo-rei, mas nem sempre mostram o seu amor ardente;
- c.** são indiferentes em relação ao bolo-rei, mas a sua atitude muda antes do Natal.

2. A indústria dos plásticos:

- a.** já criou um bolo-rei para os que não gostam de o comer;
- b.** ainda não criou um bolo-rei para os que não gostam de o comer;
- c.** vai criar um bolo-rei para os que não gostam de o comer.

3. Os sentimentos em relação ao bolo-rei:

- a.** não são influenciados pelas emoções despertadas pelo Natal;
- b.** são influenciados pelas emoções despertadas pelo Natal;
- c.** dependem muito da fruta cristalizada enquanto símbolo do Natal.

4. A fruta cristalizada:

- a.** é fabricada em PVC antes do Natal;
- b.** tem cores muito vivas que podemos observar na natureza;
- c.** por vezes parece ser fabricada em PVC.

5. Durante a implantação da república:

- a.** houve quem defendesse a mudança do nome do bolo-rei;
- b.** houve quem defendesse a alteração da receita;
- c.** houve quem defendesse a importância de evitar a fruta cristalizada.

III. COMPETÊNCIA LEXICAL

1. Nutrientes e fibras. Junte elementos das duas colunas, para descobrir nutrientes necessários numa alimentação equilibrada.

- | | |
|-------------------------------|---|
| a. hidratos de carbono | 1. as plantas oferecem este nutriente, essencial para a digestão |
| b. gorduras | 2. a carne e as leguminosas contêm níveis elevados deste tipo de nutriente |
| c. proteínas | 3. os cítricos têm muito ácido ascórbico, que é um nutriente essencial |
| d. vitaminas | 4. os cereais integrais são uma fonte excelente deste tipo de nutriente |
| e. minerais | 5. o azeite, os óleos e o toucinho fornecem quantidades importantes deste nutriente |
| f. fibras | 6. o magnésio pertence a esta categoria de nutrientes e é indispensável para o bem estar |



2. O que comemos. As pessoas adotam várias dietas, em função dos seus problemas de saúde ou até das modas que vêm e que vão. Descubra abaixo algumas dietas e preencha cada uma delas com alimentos que podem ser consumidos.

bife, maçã, laranja, atum, leite, queijo, doce, tangerina, feijão seco, melão, pão de centeio, manteiga, azeite, ovos, vinagre, chouriço, pêssego, salsicha, rissol de carne, iogurte, sushi, manjerição, abacate, alface, pastel de bacalhau, canja de galinha, pudim, sopa, goiabada, couve, ameijoia, cenoura, costeletas de borrego, óleo de girassol, sardinha assada, cebola, pastel de nata, lentilhas, camarão, peixe, bacalhau, pato, café, chá, natas, febras de porco, beterraba, massa, sal, ameixa, caldo verde, pimenta, piri-piri, puré de batatas, feijão verde cozido, ervilhas, grão-de-bico, arroz, polvo, pera, meloa, goiaba, ananás, tomate, pepino, dourada grelhada, espinafre, tarte de café e caramelo, pudim de ovos

a. dieta omnívora: _____

b. dieta frutívora: _____

c. dieta carnívora: _____

d. dieta crudívora: _____

e. dieta vegetariana: _____

f. dieta flexitariana: _____

3. Partes das plantas que comemos. Complete as frases abaixo com as palavras adequadas elencadas entre parênteses (*polpa, raiz, dentes, vagens, casca, noz, caroço*).

- a. Para dar mais sabor ao refogado de legumes, junte dois _____ de alho.
- b. O abacate tem uma _____ verde, amanteigada e um _____ muito grande.
- c. A _____ de limão usa-se na preparação de cremes e de doces.
- d. A cenoura é uma _____ comestível muito usada na culinária.
- e. O feijoeiro e a ervilheira dão _____.
- f. A _____ do caju cresce fora da fruta e não é muito dura.

4. Como comemos. Junte elementos das duas colunas para descobrir em que consistem alguns gestos que fazemos quando comemos.

- | | |
|-------------|---|
| a. sorver | 1. prender entre os lábios, fazendo movimentos para absorver o que se desprende |
| b. mastigar | 2. cravar os dentes em alguma coisa |
| c. soprar | 3. passar a língua sobre uma superfície |
| d. engolir | 4. fragmentar e triturar alimentos sólidos com os dentes |
| e. chupar | 5. lançar uma certa quantidade do ar pela boca |
| f. lambe | 6. beber um líquido chupando |
| g. morder | 7. fazer descer pelo esófago até ao estômago |

5. Onde comemos. Comer em casa ou fora depende muito dos hábitos culturais e das possibilidades financeiras de cada um. Por outro lado, partilhar comida é motivo de festa e de alegria, razão pela qual as pessoas gostam de comer fora com alguma frequência. Descubra abaixo os lugares onde podemos comer.

- a. Noma é um _____ dinamarquês muito exclusivista, tem 3 estrelas Michelin e uma refeição custa quase 500 euros.
- b. Na nossa faculdade, há uma _____ muito barata, com comida tradicional romena, mas infelizmente tem muita comida que não é saudável, como pizzas, batatas fritas.
- c. Quando vou a Portugal, adoro comer numa _____ do bairro da Graça, com comida simples, mas feita com amor pelas tradições gastronómicas portuguesas.
- d. Na primavera e no verão adoro tomar o pequeno-almoço ao sol, na _____ que fica na minha rua.
- e. Na _____ Portuguesa, fazem um pão excelente e podes comer umas sandes maravilhosas, com ingredientes naturais.
- f. A mais famosa _____ de Portugal é a de Belém, onde vendem os famosos pastéis de nata, cuja receita continua um segredo por desvendar.
- g. Quando visitei o Mosteiro de Belém vi também o _____ onde os monges comiam todos os dias juntos.

6. Quanto comemos. Complete tabela abaixo com as expressões idiomáticas elencadas entre parênteses, em função do seu significado (*comer como um abade/padre, viver de amor(es) e brisas, viver de ar/nada, ser um bom bico, comer como um boi, ter bom dente, comer como uma friteira/ser uma friteira a comer, ser um bom garfo, comer como um lobo, comer como um passarinho/ser um passarinho a comer, comer como um pisco/ser um pisco a comer, ser um saco furado*).

a. comer muito

b. comer pouco

7. Pratos de países lusófonos. Junte elementos das duas colunas para descobrir um prato típico de cada país lusófono.

país	prato
a. Angola	1. cachupa
b. Brasil	2. blablá
c. Cabo Verde	3. caldo verde
d. Guiné Bissau	4. ikan sabuko
e. Guiné Equatorial	5. matapa
f. Moçambique	6. mufete
g. Portugal	7. siga
h. São Tomé e Príncipe	8. acarajé
i. Timor-Leste	9. bambucha

8. O que bebemos. Complete as frases abaixo com as palavras adequadas elencadas entre parênteses (*limonada, sumo, água, leite, vinho, aguardente, cerveja, café, chá, coquetel*).

- a. Beber dois litros de _____ é essencial para manter um nível saudável de hidratação.
- b. A região do Douro tem uma tradição centenária na produção do _____ do Porto.
- c. Beber logo de manhã um copo de _____ de laranja não é uma boa ideia para os diabéticos.
- d. Como no caso de qualquer tipo de bebida alcoólica destilada, é preciso beber _____ com moderação.
- e. A _____ é um coquetel brasileiro muito conhecido, à base de cachaça.
- f. Para acordar de manhã, não há nada melhor do que um bom _____ com leite.
- g. Algumas pessoas preferem o _____ verde porque contém menos cafeína.
- h. Sagres e Super Bock são as marcas de _____ preferidas dos portugueses.
- i. Para refrescar, prefiro uma _____ com um pouco de mel e muitas pedras de gelo.
- j. Uma caneca de _____ integral contém uma dose significativa de cálcio.



9. Como preparamos a comida. Junte elementos das duas colunas para descobrir em que consistem as ações que fazemos quando cozinhamos.

- | | |
|---------------------|---|
| a. cozer | 1. fazer incisões, mais ou menos profundas nos alimentos |
| b. fritar | 2. tirar a casca de legumes e frutas |
| c. assar | 3. cortar alimentos em bocados muito pequenos |
| d. cortar | 4. cozinhar alimentos dentro de um recipiente com água a ferver |
| e. descascar | 5. misturar farinha com água ou leite para formar massa |
| f. untar | 6. expor alimentos à ação do fumo para os secar ou conservar |
| g. amassar | 7. cozinhar alimentos através da exposição direta à ação do fogo |
| h. fumar | 8. cozinhar alimentos a temperatura elevada em gordura vegetal ou animal |
| i. picar | 9. adicionar sal ou especiarias aos alimentos para lhes dar sabor |
| j. temperar | 10. massajar alimentos com gordura animal ou vegetal |



10. Profissões. Complete as frases abaixo com as palavras adequadas elencadas entre parênteses (*chef, cozinheiro, padeiro, pasteleiro, nutricionista, barista, enólogo, empregado de mesa, escanção*).

- a. O/A _____ trabalha em restaurantes e é especialista na ementa de vinhos.
- b. O _____ fabrica cremes, massas para bolos, por métodos tradicionais ou mecânicos.
- c. O _____ prepara os alimentos na cozinha em casa ou num restaurante.
- d. O _____ fabrica pão ou o dono de uma padaria.
- e. O/A _____ pode recomendar planos alimentares em função das necessidades de cada pessoa.
- f. O _____ serve os clientes num restaurante e poder fazer recomendações culinárias.
- g. O/A _____ faz diversas bebidas servidas em bares e cafés, como cappuccino, *latte macchiato*.
- h. O _____ é o responsável da direção culinária de um restaurante de alta qualidade.
- i. O _____ conhece muito bem as técnicas de fabricação, de conservação e degustação dos vinhos.

11. Derivação. Associe as palavras da primeira coluna com às suas definições:

- | | |
|-----------------|--|
| a. comedor | 1. pessoa pouco ativa ou muito indolente |
| b. comilão | 2. grande quantidade de alimentos |
| c. come-e-dorme | 3. pessoa que come muito e frequentemente |
| d. comedouro | 4. que come grandes quantidades de alimentos e com avidez |
| e. comilança | 5. recipiente onde se coloca a comida dos animais domésticos |
| f. comezinho | 6. que é fácil de entender, modesto, desprezioso |

12. Expressões idiomáticas. Complete as frases abaixo com as expressões idiomáticas elencadas entre parênteses, conjugando os verbos nos modos e nos tempos adequados e fazendo as concordâncias necessárias (*puxar a brasa para a sua sardinha, vender o seu peixe, comer pão sem côdea, pôr pão na mesa, pregar aos peixes, passar a batata quente, ser sopas depois do jantar, levar sopa, ficar em águas de bacalhau, nem é carne nem é peixe, da gema, ovo do colombo*).

- Depois do falecimento do marido, a Mariana teve de sustentar a família e durante anos inteiros foi ela quem _____.
- Ele _____, conhece muito bem o assunto, não penses que o podes enganar tão facilmente.
- Na verdade, aquele dossier que todos os funcionários acharam muito difícil de solucionar foi um verdadeiro _____.

- d.** A Rosalinda nasceu e cresceu no Rio de Janeiro, é carioca _____, como quase todos os amigos dela.
- e.** O Tiago sempre conseguiu defender a suas ideias perante os seus superiores; na verdade, ele sabe muito bem _____.
- f.** A professora de literatura portuguesa anda sempre a dizer que a leitura é muito importante, mas os alunos têm outras preferências; parece que ela _____.
- g.** Os sindicatos defendem sempre os direitos dos trabalhadores e sabem muito bem como _____ em todas as situações.
- h.** A Marisa pediu um aumento do ordenado e outras regalias, mas _____ porque a empresa não tem recursos para isso.
- i.** A família tentou encontrar uma solução para aquele problema complicado com a herança da avó, mas sem sucesso; tudo _____.
- j.** A Câmara Municipal não quis dar uma resposta à nossa associação de condomínio, só _____ para o Provedor da Justiça.
- k.** Andam a fazer obras no centro da cidade, tentando preservar a arquitetura inicial, mas introduziram muitos elementos modernos. Afinal, aquilo é uma mistura, _____.
- l.** A diretoria condenou o comportamento abusivo dos funcionários só depois de meio ano de queixas, foi _____.

13. Provérbios. Junte as duas colunas para descobrir provérbios conhecidos.

- | | |
|----------------------------|--------------------------|
| a. Caldo sem pão | 1. depois de bem jantar. |
| b. Quem arrota | 2. come e bebe devagar. |
| c. Não custa jejuar | 3. só no inferno o dão. |
| d. Se não queres engordar, | 4. sem fartura. |
| e. Barriga vazia | 5. bem almoça. |
| f. Não há fome | 6. não tem alegria. |

V. COMPREENSÃO E EXPRESSÃO DO ORAL

Veja esta receita de pão de ló do canal de YouTube *24Kitchen Portugal*.

Explique aos colegas o modo de preparação desta iguaria portuguesa, mencionando:

- os ingredientes;
- os equipamentos necessários;
- a temperatura do forno;
- as etapas na preparação.

Descreva também a sua receita preferida e explique as razões dessa preferência.



UNIDADE 03. Emoções

Com os nervos à flor da pele

Nesta unidade vamos descobrir: um artigo de opinião de Sandra Duarte Tavares; emoções, sentimentos, comportamentos; como sentimos as emoções; saudade – um sentimento lusófono; as profissões relacionadas com saúde mental; expressões idiomáticas e provérbios com palavras que expressam emoções.

1. Acha que saber gerir bem as suas emoções?
2. Descreva uma situação em que não conseguiu controlar uma emoção forte.
3. Na sua opinião, há uma relação entre emoções, sentimentos e criatividade? Dê alguns exemplos.
4. Considera que há progressos na consciencialização da gestão eficaz das emoções no bem estar das pessoa?
5. Quais deveriam ser as componentes de um programa de educação emocional dedicado aos jovens?



II. COMPREENSÃO ESCRITA

Leia o artigo de opinião *As palavras e as emoções* de Sandra Duarte Tavares e em seguida assinale se as frases de 1 a 6 são verdadeiras (V) ou falsas (F).

'Bem-estar e mal-estar; satisfação e insatisfação; alegria e tristeza; amor e ódio são estados emocionais e sentimentos que podem, sem qualquer dúvida, ser provocados apenas pelas palavras. Este é um sinal tremendo do seu poder. Feita esta reflexão, porque não organizar estes pares de palavras em categorias?

É raro o momento das nossas vidas em que estamos longe das palavras. Trocamos palavras com a nossa família, com amigos e até com desconhecidos. Falamos com os animais e, muitas vezes, sozinhos, navegando nos nossos próprios pensamentos. Será que temos verdadeira consciência do efeito que as palavras têm na nossa mente e no nosso corpo e do seu poder transformador das nossas vidas? Nos tempos bíblicos, o Rei Salomão enunciava com sabedoria uma grande verdade sobre o poder das palavras: «A morte e a vida estão no poder da língua» (Provérbios 18:21, Bíblia Sagrada).

Há, efetivamente, uma íntima relação entre as palavras e as nossas emoções. Quantas vezes recebemos uma mensagem calorosa, repleta de palavras amigas que nos alegram o coração e isso é o suficiente para tornar o nosso dia mais feliz? Quando nos dizem: «És maravilhoso, inteligente e inspirador», sentimos seguramente uma enorme felicidade. Estudos clínicos mostram que quando estamos felizes e eufóricos, produzimos a hormona da endorfina, que, ao ser libertada, provoca em nós uma sensação de bem-estar e satisfação.

Vamos a um exemplo prático. Imagine-se sentado à mesa de um restaurante, aguardando uma refeição. Lê na ementa a seguinte descrição dos pratos do dia: «crepes de salmão e espinafres gratinados em aveludado de marisco com salada francesa» e «supremos de linguado à moda de Sintra com couve-flor au gratin». Ao ler cada sílaba destas sedutoras palavras, começam a ocorrer alterações fisiológicas que lhe darão automaticamente uma sensação de prazer, como se estivesse já a saborear os deliciosos repastos.

Pelo contrário, quando alguém nos faz uma crítica, um reparo desagradável ou nos oferece palavras amargas, ficamos desanimados, tristes ou até mesmo irados: «És um incompetente, não vales nada, um imbecil.» São palavras como estas que nos cortam como

uma faca, desferindo golpes severos na nossa alma. «As palavras não têm nem pontas, nem corte, mas podem ferir o coração de um homem», diz um antigo provérbio tibetano.

Bem-estar e mal-estar; satisfação e insatisfação; alegria e tristeza; amor e ódio são estados emocionais e sentimentos que podem, sem qualquer dúvida, ser provocados apenas pelas palavras. Este é um sinal tremendo do seu poder.

Feita esta reflexão, porque não organizar estes pares de palavras em categorias? A primeira categoria inclui palavras com carga afetiva positiva, como confiança, satisfação, expectativa, disponibilidade, honra, compromisso, amor, etc. A segunda categoria incorpora palavras com carga afetiva negativa, como traição, morte, crise, conflito, problema, tragédia, desconfiança, ódio, etc.

Mas... o mundo mágico das palavras não fica por aqui. Existem também palavras que possuem uma carga afetiva neutra, como por exemplo: situação, questão, notícia, episódio, que parecem ser incólumes no que respeita à afetividade, mas podem ser uma arma poderosa na gestão das nossas emoções, especialmente em situações de ira e cólera. Explico: se alguém nos oferece palavras da categoria 2, como por exemplo «temos um problema para resolver», nós não devemos pagar com a mesma moeda; devemos, sim, devolver palavras neutras como «temos uma situação para resolver». Jamais devemos alimentar a cólera das palavras, dando-lhes alimento tóxico. E porquê? Porque se as palavras são a matéria-prima da comunicação, elas devem ser saudáveis e felizes! Saliento: comunicar é muito mais do que transmitir uma mensagem. Comunicar é partilhar, é relacionarmo-nos com o outro. E se desejamos relações pessoais e profissionais mais saudáveis e felizes, então usemos e abusemos das palavras positivas na nossa vida. E não nos cansemos de elogiar. Palavras de louvor e honra trazem felicidade não só a quem as recebe, mas também, e sobretudo, a quem as oferece!

1. As palavras nunca podem provocar emoções. V / F
2. A sabedoria bíblica mostra quão importantes são as palavras. V / F
3. Basta ler uma ementa para sentir o prazer de degustar os alimentos. V / F
4. As palavras são classificadas em categorias, em função da sua carga emocional. V / F
5. As palavras negativas devemos sempre responder com palavras negativas. V / F
6. Comunicar significa apenas transmitir a mensagem de forma eficaz. V / F

III. COMPETÊNCIA LEXICAL

1. Emoções primárias. Junte elementos das duas colunas para descobrir as emoções primárias.

- | | |
|--------------------|---|
| a. alegria | 1. intenso desgosto em relação a alguma coisa repugnante |
| b. nojo | 2. apreensão provocada por uma sensação de dor, ameaça, perigo |
| c. ira | 3. mal-estar ou assombro perante algo inesperado |
| d. medo | 4. sensação de infelicidade ou infortúnio |
| e. surpresa | 5. sensação agradável de satisfação e bem-estar |
| f. tristeza | 6. sentimento de enfado, irritação e indignação |

2. Emoções e sentimentos positivos. Complete as frases abaixo com as palavras adequadas elencadas entre parênteses (*amor, paixão, afeição, carinho, adoração, estima*).

- a.** O meu primo Gonçalo nunca teve grande _____ pela terra natal, pois emigrou para a Austrália quando era muito jovem e só voltou duas vezes para ver a família.
- b.** A minha avó disse-me que a grande _____ da vida dela foi o José, um rapaz que conheceu na adolescência, mas que morreu em Angola durante a guerra colonial.
- c.** Ele nunca mostrou grande afetividade à mulher, casou-se porque não tinha recursos materiais e aos amigos mais íntimos disse que não casou por _____.
- d.** A Joana tinha uma vida pacata, sem grandes exaltações, exceto a sua grande _____ pela igreja e pela religião, que demonstrava todas as semanas, pois nunca faltava à missa.
- e.** Gosto das pessoas que tratam os animais com _____, pois eles merecem toda a nossa empatia e todo o nosso cuidado.
- f.** A _____ de si é muito importante para a saúde mental dos jovens e dos adolescentes, sendo ao mesmo tempo um importante preditor do sucesso na vida pessoal e profissional.

3. Emoções e sentimentos negativos. Junte elementos das duas colunas para descobrir as definições adequadas.

- | | |
|------------------------|---|
| a. A decepção | 1. é um sentimento de desonra, humilhação ou vexame perante alguém, por causa de ações ou factos considerados reprováveis. |
| b. A culpa | 2. é um sentimento de insatisfação causada pelo desejo ou necessidade que não se realizou. |
| c. A vergonha | 3. é um sentimento negativo que sentimos quando alguém ou alguma coisa não é o que se esperava. |
| d. A frustração | 4. é um sentimento de forte exaltação ou de ira provocado por alguma coisa que consideramos injusta ou incorreta. |
| e. A indignação | 5. é um sentimento violento de aversão a alguém, que geralmente provoca a vontade de causar-lhe mal ou desejar-lhe mal. |
| f. O ódio | 6. é um sentimento de responsabilidade que sentimos depois de fazer um ato desagradável, condenável ou criminoso. |



4. Expressar as emoções. Associe as expressões idiomáticas da segunda coluna a uma das emoções da primeira coluna.

- | | |
|----------------------|---|
| a. medo | 1. ter cara de Páscoa
alegre como um pintassilgo
ter o coração leve
esfregar as mãos de contente |
| b. raiva | 2. chorar como um vitelo desmamado
ter o coração pesado
chorar pelas barbas abaixo
cair o coração/a alma aos pés |
| c. irritação | 3. perder a cabeça/o juízo
ter os nervos à flor da pele
ficar com os fígados torcidos
andar/estar com a mosca |
| d. felicidade | 4. fugir de alguém/algo como Diabo da cruz
ficar pálido como a morte
parecer que viu lobo
eriçar-se os cabelos
estar lívido como a cal |
| e. amor | 5. estar com os humores
não estar nos seus dias
não estar para brincadeiras
acordar com os pés de fora/com os chinelos trocados |
| f. tristeza | 6. trazer/levar alguém no coração
andar/estar/ser doido por alguém
andar/estar morto/mortinho por alguém
babar-se todo por alguém |

5. Derivação. Complete as frases abaixo com alguns derivados de sentir e/ou sentimento elencados entre parênteses (*pressentir, ressentir, pressentimento, ressentimento, ressentido, pressentido*), conjugando os verbos nos modos e tempos adequados e fazendo as concordâncias necessárias no caso dos substantivos e dos adjetivos.

- a. A Joana teve um _____ em relação ao resultado do concurso e não se enganou, porque foi o José quem ganhou a vaga.
- b. Nas conversas deles sempre apareciam os velhos _____, as velhas queixas e amarguras.
- c. O coronel Fonseca _____ que o seu exército ia ser derrotado naquela batalha e tentou proteger os seus soldados.
- d. A Joana saiu dessa relação completamente _____, pois nunca teria imaginado tanta falta de respeito.
- e. Estaremos perante um messias que foi _____ há séculos ou perante um manipulador, que sabe captar o interesse das massas?
- f. Com o desenvolvimento da inteligência artificial, alguns trabalhadores _____ a velha angústia dos luditas.

6. Derivação. Preencha a tabela com adjetivos e substantivos adequados:

	triste	tristeza	entristecer
a.			alegrar
b.			aliviar
c.			apaixonar(-se)
d.			enojar
e.			enraivar / enraivecer
f.			espantar
g.			irritar
h.			receptar
i.			sofrer
j.			tolerar

7. As fobias. O medo é uma emoção que todos sentimos com mais frequência, segundo os especialistas. O medo patológico, chamado fobia, conhece uma grande diversidade de causas. Complete cada definição abaixo com a palavra certa da lista entre parênteses, para descobrir algumas fobias consideradas estranhas (*número 13, poesia, luz solar, umbigos, barbas, beijar, ter fobias, comunicação por telemóvel, mulheres bonitas, espelhos*).

- a. A onfalofobia é o medo irracional de _____.
- b. A nomofobia é o medo de ausência de _____.
- c. A pogonofobia é o aversão a _____.
- d. A metrofobia é o pânico de _____.
- e. A espectrofobia é o medo de _____.
- f. A triscaidecafobia é o aversão ao _____.
- g. A fobofobia é o medo irracional de _____.
- h. A venustrafobia é o pânico de _____.
- i. A heliofobia é o medo da _____.
- j. A filemafobia é o pânico de _____.



8. Expressões idiomáticas. Em português, há muitas expressões idiomáticas utilizadas para descrever as emoções. Selecione, de entre as palavras ou expressões dadas entre parênteses, a que completa a expressão idiomática.

- a. Quando viu o urso perto da sua casa na semana passada, o Joaquim ficou sem pinga de _____ . (sangue; água; vinho)
- b. A Ana não gosta nada de conduzir de noite; antes de sair de casa treme como _____. (árvores verdes; varas verdes; um pombo)
- c. Antes de chegar a casa, o Joaquim deu com um cão vadio na rua e ficou logo com pele de _____. (águia; galinha; pato)
- d. Depois de ter lido a carta do banco, vi a Mariana a ferver _____ por causa do aumento absurdo dos juros. (em água quente; em águas de bacalhau; em pouca água)
- e. Quando ouviu um tal disparate dito pelo chefe de divisão, ao João subiu-lhe _____. (a água ao nariz; a mostarda ao nariz; os nervos ao nariz)
- f. Quando viu que obteve 19 valores no exame de Sintaxe, a Joana ficou no sétimo _____. (nuvem; andar; céu)
- g. Na madrugada, depois de tantos copos com os amigos, o Pedro foi para casa dando vivas à _____. (Cristina; Maria; Madalena)
- h. As nossas alunas receberam a bolsa Erasmus e vão estudar um semestre em Portugal. Vi-as no corredor, não cabiam _____ de contentes. (no prédio; na pele; no corpo)
- i. Coitada da miúda, voltou para casa sem telemóvel porque o esqueceu no autocarro. Explicou tudo à mãe com lágrimas _____. (na voz; nos punhos; nos olhos)
- j. Vi a Mafalda depois da reunião do Conselho Científico, estava com uma cara de _____. (batismo; enterro; casamento)

9. Profissões. Há dois profissionais complementares que cuidam da saúde emocional e mental das pessoas, o psicólogo e o psiquiatra, com formações, competências e intervenções diferentes. Complete as frases abaixo para descobrir mais.

- a.** O _____ ajuda o paciente no seu autoconhecimento, na exploração e compreensão da perturbação, na autorregulação emocional, nas estratégias de coping, nas suas escolhas e tomadas de decisão.
- b.** O _____ é um médico especializado em psiquiatria, ou seja, especialista em doença mental.
- c.** O _____ pode incluir no plano de tratamento a prescrição de medicamentos ou outro tipo de tratamentos.
- d.** O _____ é um profissional com formação em psicologia, a ciência que estuda o comportamento humano, os processos cognitivos e emocionais.
- e.** O _____ faz uma avaliação médica, ou seja, tem capacidade de verificar se os sintomas do paciente não se devem a uma condição física.
- f.** O _____ vai focar-se detalhadamente em aspetos relacionados com a maneira como a pessoa pensa, com as suas emoções, comportamentos, hábitos de vida, crenças e relações interpessoais.



10. Terapia. Complete as frases abaixo com as palavras adequadas elencadas entre parênteses (*saúde, adversidades, luto, ordem, comportamentos, intervenção, diagnóstico, deontológico*).

A psicoterapia é uma **a.** _____ e uma especialização adquirida por alguns profissionais na área da saúde, nomeadamente psicólogos e médicos psiquiatras. Estes profissionais, para além de necessitarem de pertencer a uma **b.** _____ profissional, que regula a sua prática, adquirem competências específicas em psicoterapia através de diferentes programas formativos. Os psicólogos são obrigados a cumprir um código **c.** _____ que promove um conjunto de princípios éticos fundamentais. Um processo de psicoterapia pode beneficiar pessoas que lidam com problemas de **d.** _____ mental, por exemplo, ansiedade ou depressão. No entanto, não precisamos de ter um **e.** _____ ou um “problema” para beneficiar de um processo de psicoterapia. A psicoterapia pode trazer-nos um conhecimento mais aprofundado de nós próprios (dos nossos pensamentos, sentimentos e **f.** _____), pode ajudar-nos a lidar com acontecimentos de vida (por exemplo, divórcio, **g.** _____, desemprego, reforma), a melhorar a nossa relação com os outros e a desenvolver um conjunto de competências e recursos que nos podem ajudar a lidar com as **h.** _____ e acontecimentos de vida.

11. Saudade, um sentimento português? Leia o texto e em seguida assinale se as frases abaixo são verdadeiras ou falsas:

É considerada tão sinónimo de Portugal como o galo de Barcelos. E tem a particularidade de convocar, simultaneamente, a nostalgia do passado e a do futuro, colocando-nos, afinal, sempre ansiosos por um tempo que não é aquele em que vivemos. Se Portugal se deitasse no divã do psicanalista a discorrer sobre si próprio, provavelmente sairia de lá com a prescrição de alguns exercícios de mindfulness, para se conseguir focar no agora, parando de valorizar o passado em detrimento do presente e desdenhando o presente à custa da idealização do futuro.

A ideia de que a saudade corresponde a um sentimento especificamente português é muito difícil de sustentar. “Ela relaciona-se com sentimentos como a nostalgia, a tristeza, a perda, a ausência e a melancolia que existem no ser humano, qualquer que seja a cultura ou nacionalidade”, garante Maria Manuel Baptista, professora catedrática da Universidade de Aveiro, na área de Estudos Culturais. “Por isso, longe de designar uma especificidade real da cultura portuguesa, a palavra sinaliza antes uma certa autorrepresentação que os portugueses têm de si próprios. E isso articula-se com um conjunto mais vasto de representações da nossa identidade, muito ancoradas na sobrevalorização do nosso passado, do qual talvez ainda não tenhamos saído completamente.”

A origem da palavra foi objeto de algumas discussões, mas a mais provável, segundo Marco Neves, professor de tradução na Universidade Nova de Lisboa e autor de vários livros de divulgação sobre língua portuguesa, é a palavra latina para “solidão”. “Nos primeiros textos da nossa língua aparece com a forma ‘soidade’, palavra que existe também em galego e é usada tanto na poesia medieval galega como portuguesa. Acompanhou, de facto, toda a história do português e do galego e aparece também em línguas próximas, como o cabo-verdiano e o mirandês.”

“Saudade” aparece inevitavelmente em todos os textos e estudos sobre palavras “intraduzíveis”, entre eles o “Dictionary of Untranslatables”, publicado pela Princeton University Press (2004). Mas Marco Dias deita o mito por terra. Embora reconhecendo que pode ser difícil de traduzir em certos contextos, lembra que “é traduzida todos os dias, em muitos textos, apesar de, para certas línguas, ser preciso usar mais palavras. A tradução nunca é uma operação de substituição de palavra por palavra”. Mesmo enquanto palavra isolada, há línguas em que encontramos palavras com um significado muito semelhante, como “dor”, em romeno, e “hiraeth”, em galês.

- a. Portugal é um país que vive predominantemente no presente. V / F
- b. Não é fácil defender que a saudade é um sentimento tipicamente português. V / F
- c. A identificação com a saudade relaciona-se com a valorização do passado. V / F
- d. “Saudade” é uma palavra que aparece apenas em português. V / F
- e. A palavra “saudade” não pode ser traduzida, por isso é “intraduzível”. V / F

12. Expressões com saudade. Complete as frases abaixo com expressões que contêm a palavra “saudade”.

- a. No nosso bairro, uma família de imigrantes portugueses abriu um restaurante português, um local ideal para _____ de Portugal e da sua gastronomia.
- b. Não sei como vou viver um ano inteiro longe do meu país, da família e dos amigos. De certeza vai ser muito difícil e vou _____.
- c. O maratonista brasileiro passou e os opositores foram _____.
- d. Vivo no exílio há muito tempo e _____ do meu país e da minha língua.
- e. Encontra a minha mãe e diz-lhe que o seu único filho lhe _____.

13. Provérbios. Junte elementos das duas colunas para descobrir provérbios e ditados conhecidos.

- | | |
|------------------------------|----------------------------|
| a. A cão raivoso, | 1. morre cedo. |
| b. A doçura tira nojo | 2. tristeza em casa. |
| c. Quem tem medo | 3. todos atiram pedras. |
| d. Alegria na rua, | 4. com amor se paga. |
| e. A alegria do pobre | 5. quem fica saudades tem. |
| f. Quem parte leva saudades, | 6. e a cordura abre olho. |
| g. Amor | 7. é um dia só. |

IV. COMPREENSÃO E EXPRESSÃO ORAL

Veja o vídeo *Práticas para gerir as emoções* do canal YouTube *Felicidade sustentável*.

- Mencione o primeiro passo para gerir as emoções.
- Mencione duas práticas de autoconhecimento.
- Qual é a importância do diário?

Diga o que faz para se conhecer melhor. Partilhe com os seus colegas outras estratégias que usa no seu dia-a-dia para gerir as suas emoções; mencione a frequência, a sua eficiência e eventuais obstáculos que o/a impedem por vezes de as praticar.



UNIDADE 04. Relações

Tal pai, tal filha

Nesta **unidade vamos descobrir**: uma crónica de Miguel Esteves Cardoso; membros da família; tipos de famílias; palavras relacionadas com o casamento; documentos de identidade, apoios da segurança social; tipos de amizade e expressões com a palavra “amigo”; expressões idiomáticas e provérbios com palavras relacionadas com os graus de parentesco.

I. EXPRESSÃO ORAL

Para quebrar o gelo...

1. Qual acha que é o papel da família na sociedade atual?
2. Considera que as mudanças na sociedade (por exemplo a migração) têm um impacto significativo nas famílias?
3. Que familiar que teve um papel muito importante na sua vida?
4. Qual é o papel da amizade na sua vida? Dê alguns exemplos.
5. As relações sociais têm um lugar importante na sua vida? Justifique a sua opinião.
6. Além da família e dos amigos, que outras pessoas ocupam um papel significativo na sua vida?



II. COMPREENSÃO ESCRITA

Leia a crônica *Um Segredo de um Casamento Feliz* do escritor português Miguel Esteves Cardoso e assinale como verdadeiras (V) ou falsas (F) as frases de 1 a 6.

Desde que a Maria João e eu fizemos dez anos de casados que estou para escrever sobre o casamento. Depois caí na asneira de ler uns livros profissionais sobre o casamento e percebi que eu não percebo nada sobre o casamento. Confesso que a minha ambição era a mais louca de todas: revelar os segredos de um casamento feliz. Tendo descoberto que são desaconselháveis os conselhos que ia dar, sou forçado a avisar que, quase de certeza, só funcionam no nosso casamento. Mas vou dá-los à mesma, porque nunca se sabe e porque todos nós somos muito mais parecidos do que gostamos de pensar.

O casamento feliz não é nem um contrato nem uma relação. Relações temos nós com toda a gente. É uma criação. É criado por duas pessoas que se amam. O nosso casamento é um filho. É um filho inteiramente dependente de nós. Se nós nos separarmos, ele morre. Mas não deixa de ser uma terceira entidade. Quando esse filho é amado por ambos os casados – que cuidam dele como se cuida de um filho que vai crescendo –, o casamento é feliz. Não basta que os casados se amem um ao outro. Têm também de amar o casamento que criaram. O nosso casamento é uma cultura secreta de hábitos, métodos e sistemas de comunicação. Todos foram criados do zero, a partir do material do eu e do tu originais. Foram concordados, são desenvolvidos, são revistos, são alterados, esquecidos e discutidos. Mas um casamento feliz com dez anos, tal como um filho de dez anos, tem uma personalidade mais rica e mais bem sustentada, expressa e divertida do que um bebé com um ano de idade. [...]

O casamento é um filho carente que dá mais prazer do que trabalho. Dá-se de comer ao bebé, mas, felizmente, o organismo do bebé é que faz o trabalho difícilíssimo, embora automático, de converter essa comida em saúde e crescimento. Também o casamento precisa de ser alimentado, mas faz sozinho o aproveitamento do que lhe damos. Às vezes adocece e tem de ser tratado com cuidados especiais. Às vezes os casamentos têm de ir às urgências. Mas quanto mais crescem, menos emergências há e melhor sabemos lidar com elas. Se calhar, os casais apaixonados que têm filhos também ganhariam em pensar no primeiro filho que têm como sendo o segundo. O filho mais velho é o casamento deles. É

irmão mais velho do que nasce e ajuda a tratar dele. O bebé idealmente é amado e cuidado pela mãe, pelo pai e pelo casamento feliz dos pais. Se o primeiro filho que nasce é considerado o primeiro, pode apagar o casamento ou substituí-lo. Os pais jovens – os homens e as mulheres – têm de tomar conta de ambos os filhos. Se a mãe está a tratar do filho em carne e osso, o pai, em vez de queixar-se da falta de atenção, deve tratar do mais velho: do casamento deles, mantendo-o romântico e atencioso. Ao contrário dos outros filhos, o primeiro nunca sai de casa, está sempre lá. Vale a pena tratar dele. Em contrapartida, ao contrário dos outros filhos, desaparece para sempre com a maior das facilidades e as mais pequenas desatenções.

O casamento feliz faz parte da família e faz bem a todos os que também fazem parte dela. [...] Quando vemos o trabalho que os filhos pequenos dão aos pais, parece-nos muito e mal pago, porque não estamos a receber nada em troca. Só vemos a despesa: o miúdo aos berros e a mãe aflita, a desfazer-se em mimos. É a mesma coisa com os casamentos felizes. Os pais felizes reconhecem o trabalho que os filhos dão, mas, regra geral, acham que vale a pena. Isto é, que ficaram a ganhar, por muito que tenham perdido. O que recebem do filho compensa o que lhe deram. E mais: também pensam que fizeram bem ao filho. Sacrificam-se, mas sentem-se recompensados.

Num casamento feliz, cada um pensa que tem mais a perder do que o outro, caso o casamento desapareça. Sente que, se isso acontecer, fica sem nada. É do amor. Só perdeu o casamento deles, que eles criaram, mas sente que perdeu tudo: ela, o casamento deles e ele próprio, por já não se reconhecer sozinho, por já não saber quem é – ou querer estar com essa pessoa que ele é. Se o casamento for pensado e vivido como uma troca vantajosa – tu dás-me isto e eu dou-te aquilo e ambos ficamos melhores do que se estivéssemos sozinhos -, até pode ser feliz, mas não é um casamento de amor.

1. O autor pensou em escrever sobre o casamento feliz quando tinha dez anos. V/F
2. O autor pensa que se deve cuidar do casamento como se cuida de um filho. V/F
3. O autor considera que, tal como um filho, um casamento tem personalidade. V/F
4. Numa família, a mãe só deve tratar do bebé, sem ter outras responsabilidades. V/F
5. Tomar conta de um filho não parece um trabalho bem pago. V/F
6. Um casamento que parece só uma troca vantajosa nunca é um casamento feliz. V/F

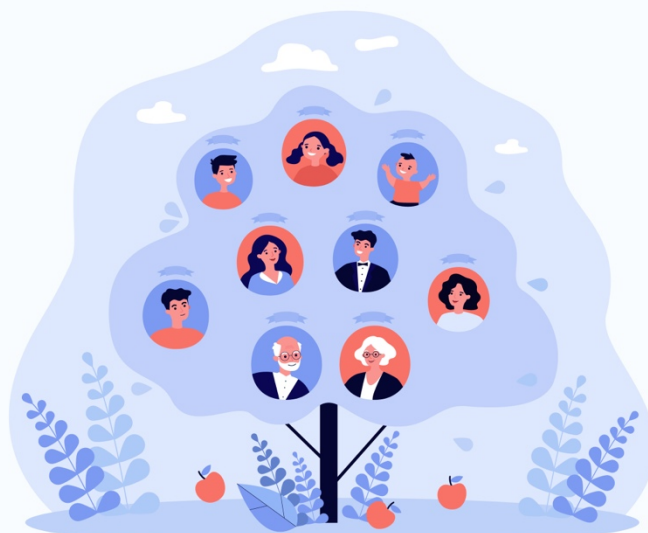
III. COMPETÊNCIA LEXICAL

1. Grupos de pessoas. Junte as palavras da primeira coluna com as definições adequadas da segunda coluna.

- | | |
|--------------|---|
| a. família | 1. grupo de pessoas da mesma idade, profissão ou amizade (informal) |
| b. tribo | 2. grupo de indivíduos que povoam um continente, um país, uma cidade |
| c. malta | 3. grupo de indivíduos considerado como um ser coletivo, com comportamento próprio |
| d. turma | 4. grupo de duas ou mais pessoas ligadas por laços de consanguinidade |
| e. população | 5. grupo de cidadãos que constituem uma comunidade extensiva a um país ou a uma região |
| f. povo | 6. grupo escolar em que se divide o total dos alunos matriculados na mesma turma ou no mesmo ano escolar |
| g. multidão | 7. grupo humano de dimensões variáveis cujos membros apresentam unidade linguística e cultural |
| h. etnia | 8. grupo étnico unido por língua, tradições, costumes, vivendo em comunidade sob a autoridade de um chefe |

2. A família (I). Preencha a segunda coluna da tabela com os termos que faltam.

masculino	feminino
a. pai	
b. irmão	
c. avô	
d. neto	
e. tio	
f. primo	
g. sobrinho	
h. padrinho	
i. afilhado	
j. sogro	
k. genro	



3. A família (II). Associe a cada palavra da primeira coluna a definição correspondente na segunda coluna.

- | | |
|---------------|---|
| a. madrasta | 1. irmão ou irmã só pela parte do pai ou só pela parte da mãe |
| b. padrasto | 2. irmão do avô ou da avó |
| c. enteado | 3. segunda mulher do pai, em relação aos filhos tidos de uma relação matrimonial anterior |
| d. meio-irmão | 4. pai de um dos cônjuges, em relação aos pais do outro |
| e. compadre | 5. filho que o cônjuge teve de um casamento ou ligação anterior |
| f. consogro | 6. que nasceu com outros dois irmãos do mesmo parto |
| g. trigêmeo | 7. segundo marido da mãe, em relação aos filhos por ela tidos num casamento anterior |
| h. tio-avô | 8. padrinho de uma pessoa, em relação aos pais desta |

4. Família (III). Preencha as frases abaixo com as palavras adequadas da lista entre parênteses (*progenitores, contrair, divórcio, adoção, união de facto, noivos, separação, cônjuges*).

- a. Através do Código Civil são reguladas as relações entre _____.
- b. Os cidadãos portugueses podem livremente _____ matrimónio com cidadãos estrangeiros.
- c. Os _____ decidiram marcar o casamento para o mês de julho.
- d. Em Portugal, há legislação que regula o casamento e a _____.
- e. O _____ pode ser uma experiência traumática para as pessoas.
- f. Os _____ são responsáveis pelo bem-estar dos filhos menores de idade.
- g. A _____ é a melhor solução para os casais que não podem ter filhos.
- h. Às vezes, a _____ é a única solução para os casais que não se dão bem.



5. Família (IV). Selecione a definição adequada para as expressões dadas.

a. barba-azul	homem que tem muitas mulheres e que as trata mal homem que tem uma barba pintada de azul homem que exerce a profissão de barbeiro
b. barriga de aluguer/solidária	mulher que tem uma barriga muito grande mulher em cujo útero é implantado o embrião de um casal mulher que aceita doar sangue da sua barriga
c. família monoparental	família sem filhos família só com um filho família composta pelo pai ou pela mãe e filho(s)
d. família recomposta/ reconstruída	família em que os cônjuges têm filhos de relações anteriores família cujos membros viveram separados por algum tempo família em que os cônjuges se divorciaram e voltaram a casar
e. filhinho da mamãe	filho criado por mãe solteira filho que toma conta da mãe filho controlado pela mãe
f. filho da curiosidade/ das ervas/urtigas	filho que mostra muita curiosidade filho com pai desconhecido filho que vive no campo
g. filho da mãe	homem que ainda tem a mãe em vida homem criado só pela mãe homem desprezível e sem caráter
h. mãe de família	mulher que tem uma família numerosa mulher casada e com filhos mulher que precisa de uma família

6. Casamento. Preencha os espaços em branco com a palavra adequada da lista entre parênteses, para descobrir expressões relacionadas com o casamento (*alianças, morganáticos, ouro, igreja, mel, vento*).

- a. Da Espanha, nem bom _____ nem bom casamento.
- b. Depois da festa do casamento, os noivos passaram uma lua de _____ num país exótico.
- c. No ano passado, os meus avós festejaram cinquenta anos de casados, ou seja, as bodas de _____.
- d. Hoje em dia, há cada vez menos jovens que casam pela _____.
- e. No dia do casamento, os noivos trocaram _____ de ouro.
- f. As casas reais permitem já há algumas décadas os casamentos _____.

7. Documentos. Preencha as frases abaixo com “uma certidão” ou “um certificado”, em função do contexto.

- a. Os postos consulares podem emitir _____ de casamento a cidadãos que casam no estrangeiro.
- b. O notário público pode confirmar a identidade de uma pessoa através de _____ de vida e de identidade.
- c. Para verificar os antecedentes criminais de uma pessoa ou empresa é emitido _____ do Registo Criminal.
- d. Quando um bebé nasce, os pais recebem _____ de nascimento.
- e. Um veículo automóvel é identificado através de _____ de matrícula.
- f. Depois do falecimento de uma pessoa, as autoridades emitem _____ de óbito.

8. Segurança social. Junte as palavras da primeira coluna com as definições adequadas da segunda coluna, para descobrir alguns dos instrumentos de apoio às famílias da Segurança Social em Portugal.

a. pensão de orfandade	1. prestação atribuída às pessoas que têm de faltar ao trabalho para prestar assistência urgente e necessária aos filhos, em caso de doença ou acidente
b. pensão de viuvez	2. prestação atribuída de uma só vez, aos familiares com o objetivo de facilitar a reorganização da vida familiar
c. subsídio parental	3. prestação atribuída à trabalhadora, durante os períodos de impedimento para a atividade profissional, nas situações de risco de saúde
d. subsídio para assistência a filho	4. prestação atribuída mensalmente ao viúvo ou pessoa que vivia em situação de união de facto com o pensionista de pensão social
e. subsídio por risco clínico durante a gravidez	5. prestação atribuída à mulher durante o período de gravidez, para compensar os encargos suplementares
f. subsídio para assistência a neto	6. prestação atribuída mensalmente aos órfãos até à idade em que atinjam a maioridade ou se emancipem
g. abono de família pré-natal	7. prestação atribuída aos avós, para substituir os rendimentos de trabalho perdidos durante o período em que cuidam do(s) neto(s)
h. subsídio por morte	8. prestação atribuída ao pai e à mãe, durante o período de impedimento para o exercício de atividade profissional, por nascimento de filho

9. Expressões idiomáticas. Complete as frases a. – j. com as expressões adequadas da lista entre parênteses, conjugando os verbos nos modos e tempos adequados (benjamim, ficar para tia, ser filho de Deus, ficar em família, filho de peixe sabe nadar, lê com cré e a Maria com a avó, agarrado às saias da mãe, filho do Sol e neto da Lua, a casa da mãe Joana, cara de poucos amigos).

- a. O pai do Manuel é um médico renomado na nossa cidade e, pelos vistos, o filho quer fazer o curso de Medicina também; afinal _____.
- b. Mesmo com esta idade, o Joaquim continua _____; nem sabe cozer um ovo.
- c. Todos sabiam que na família Fonseca o Pedro era o _____ de todos.
- d. Não se esqueçam é fazer as mesmas diligências junto da Câmara para os nossos vizinhos, pois eles também são _____.
- e. Não gosto nada do José. Todos sabemos que é daqui do bairro, mas fala como se fosse _____.
- f. A Mafalda andou a contar todos os problemas que teve com os irmãos por causa da herança, mas eu acho que estas coisas devem é _____.
- g. Os meus vizinhos andam sempre a gritar uns com os outros; aquilo parece _____.
- h. Uma das irmãs da minha avó _____ e viveu na casa dos pais, tomando conta da quinta e das outras terras.
- i. Esse António, que é conhecido como um dos chefes mais severos da empresa, veio ontem à reunião com uma _____.
- j. Antigamente todas as crianças da aldeia brincavam juntas, mas agora é tudo _____.

10. O que as mães dizem. Criar filhos não é fácil, mas as mães conseguem sempre arranjar a resposta certa. Escolha a aceção que explica o que significam alguns dos clichés que as mães quase sempre dizem.

a. “Tu não és toda a gente!”

- é normalmente um elogio ao filho ou à filha, pela sua originalidade e criatividade;
- é normalmente a resposta a um pedido de permissão que contém o argumento: “mas toda a gente vai”.

b. “Vou contar até 3!”

- é a típica contagem quando as mães mandam os filhos fazer alguma coisa;
- é um jogo de aritmética que as mães usam para ajudar os filhos com os TPC.

c. “Em casa, falamos!”

- é o que a mãe diz quando o filho ou a filha tem uma birra em público;
- é o que a mãe diz para salientar que em casa fala muito com os filhos.

d. “Quando tiveres a tua casa, fazes como entenderes”

- significa que na casa dos pais deves fazer o que eles dizem;
- significa que vais entender melhor os conselhos da mãe quando tiveres casa.

e. “Tu achas que eu nasci ontem?”

- expressão irónica que a mãe usa quando entende que o filho tenta enganá-la;
- expressão que a mãe diz para afirmar que ainda é jovem.

11. Amizade. Descubra abaixo expressões que contêm a palavra “amigo”.

- | | |
|----------------------|---|
| a. amigo da onça | 1. pessoa que oferece um presente num sorteio de Natal, que não é conhecido antes da data da troca de presentes |
| b. amigo colorido | 2. amigo muito próximo |
| c. amigo fiel | 3. amigo falso |
| d. falsos amigos | 4. bacalhau seco |
| e. amigo secreto | 5. pessoa que gosta de beber bebidas alcoólicas |
| f. amigo do coração | 6. amigo com o qual se pode ter também relações íntimas |
| g. amigo dos copos | 7. amigo fiel e prestável |
| h. amigo às direitas | 8. palavras de línguas diferentes, com formas semelhantes, mas com significados diferentes |

12. Amizade e redes sociais. Preencha o texto abaixo com as palavras adequadas para descobrir novos fenómenos no uso das redes sociais (*solidão, correspondidos, presenciais, compulsiva, dependência, dependentes, parceiros*).

A utilização de sites de redes sociais pode tornar-se **1.** _____ e afetar muitos aspetos da vida, tais como a atenção para com os outros, a produtividade no trabalho, a qualidade do sono e a saúde mental. A isto chama-se frequentemente "**2.** _____ das redes sociais". Existem evidências de que isto pode muitas vezes conduzir a sentimentos de solidão e estados emocionados negativos, mesmo entre pessoas que mantêm relações **3.** _____ satisfatórias. Decidimos empreender um estudo para explorar este fenómeno, baseado numa amostra de 4.782 participantes de um inquérito em linha, realizado em Portugal. Os resultados demonstraram que a insatisfação em relacionamentos com **4.** _____ românticos, família e amigos não explica plenamente a razão deste fenómeno. Uma hipótese possível é que, independentemente do grau de satisfação que tenham com as suas relações presenciais, os utilizadores **5.** _____ das redes sociais experienciam desilusão nas redes com maior frequência do que os seus homólogos não dependentes. Isto pode conduzir à **6.** _____ porque os seres humanos são intrinsecamente motivados a expandir as suas ligações sociais para lá do seu grupo de relações cara a cara. No entanto, quando estes não são **7.** _____, a solidão aparece, mesmo que as pessoas tenham relações pessoais satisfatórias.

13. Provérbios. Junte as duas colunas para construir expressões e provérbios sobre a família e a amizade:

- | | |
|--------------------------|-------------------------------|
| a. Tal pai | 1. cuidados dobrados. |
| b. Entre os irmãos | 2. do que mal acompanhado. |
| c. Filhos casados | 3. vale mais do que dinheiro. |
| d. Entre marido e mulher | 4. tal filho. |
| e. Antes só | 5. para te dizer quem és. |
| f. Amigos, amigos | 6. fazem bons amigos. |
| g. Diz-me com quem andas | 7. não metas as mãos. |
| h. Amigo verdadeiro | 8. negócios à parte. |
| i. As boas contas | 9. não metas a colher. |

IV. COMPREENSÃO E EXPRESSÃO ORAL

Veja o vídeo *Amizade e saúde mental com a psicóloga Gabriela* do canal *Unimed Ponta Grossa*.

- Por que razão, de acordo com Gabriela, ter amigos pode ter impacto na saúde mental?
- Qual é a diferença entre partilhar os pensamentos com os amigos ou com um psicólogo?
- Ter amigos é importante para a sua saúde mental?
- Descreva o seu melhor amigo ou a sua melhor amiga e diga como é que essa amizade o/a ajuda na gestão da sua saúde mental.



UNIDADE 05. Habitação

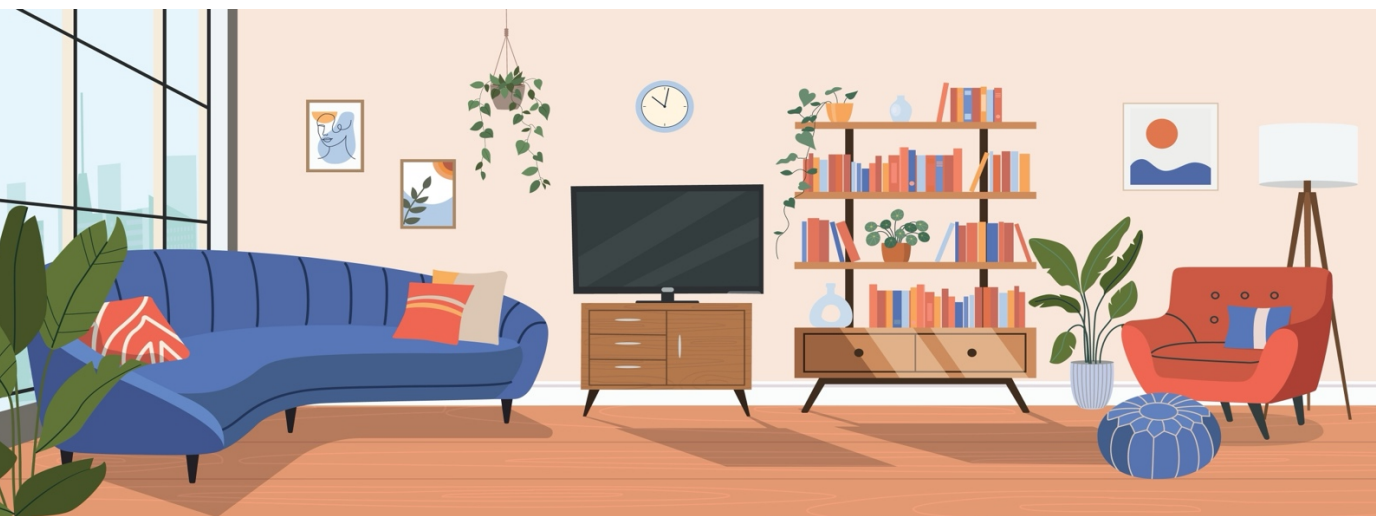
Boa casa, boa brasa!

Nesta unidade vamos descobrir: uma crónica de Madalena Sá Fernandes; tipos de habitação, componentes da casa; eletrodomésticos nas casa modernas; profissionais que constroem ou fazem a manutenção da casa; casas tradicionais no mundo; expressões idiomáticas e provérbios com palavras relacionadas com a habitação.

I. EXPRESSÃO ORAL

Para quebrar o gelo...

1. Descreva brevemente a casa em que vive atualmente.
2. Com que emoções associa a sua casa? Dê pelo menos três exemplos.
3. Como seria a casa ideal para si? Justifique as suas preferências.
4. Acha que seria melhor comprar ou arrendar uma casa? Enumere vantagens e desvantagens de cada opção.
5. Como vê as casas do futuro? Descreva pelo menos três características.



II. COMPREENSÃO ESCRITA

Leia a crónica *Uma casa com nome* da autoria de Madalena Sá Fernandes e em seguida assinale se as frases abaixo são verdadeiras ou falsas.

As três sentadas no chão de madeira, eu a tentar compensar a falta de jeito para trabalhos manuais. Elas, impacientes, sabem bem o que querem, mas não têm ainda a destreza motora para que os recortes acompanhem a imaginação. E a mim falta-me a habilidade, que nem toda a vontade do mundo compensa.

Dou por mim a olhar em volta, com medo de que não nos devolvam a caução. A tentar perceber que tipo de pasta está entranhada no chão. E com alguma vontade de lhes ralhar pelo dia em que colaram os autocolantes sem pensarem que com eles poderia vir cal gasta. Mas a saber da inutilidade deste sermão retractivo. A investigar qual o esfregão adequado para cada tipo de nódoa. Quem sou eu?

Nunca tinha sentido tanto carinho por uma casa. E nem tive tempo de decorar o código postal.

Foi a casa que nos recebeu como uma arca pouco credível no meio de um dilúvio. E nós entrámos, meio assustadas, meio agradecidas, membros de uma espécie rara num novo habitat.

Celebrei móveis do Ikea caberem em pequenas trincheiras. Compus novas estantes adaptadas aos tectos esconsos. Lamentei não poder trazer o piano, a secretária, o sofá. Mudei a paisagem, encarei novas vizinhanças, tentei ser a pessoa que moraria num sótão, e não foi difícil, porque eu já era essa, afinal.

A casa onde me vi confrontada com ratos e com a descoberta angustiante da existência de baratas alemãs. Onde tive de ser forte. Mas também onde me senti tão frágil como uma criança. O sítio de onde liguei mais vezes aos meus pais na vida. Muitas vezes ligava a sussurrar, para confirmarem que eu ainda respirava, depois de uma entrega bem-sucedida de um hambúrguer por um estafeta. Pedia-lhes que esperassem que o homem saísse do portão. O medo irracional dos estafetas de entregas e do soar da campainha. Porque é que é agora que tenho mais medo?

Uma das casas onde vivi menos tempo, mas onde me senti apaziguada por saber que a pessoa que a comprou vai manter a traça original. Como se fosse a minha casa há gerações e gerações.

Uma casa onde questionei todos os meus verbos. Sempre fui de ir, e agora só queria ficar. Sempre fui de me desapegar, e já chorei mais do que por qualquer amor. Sempre fui de receber, e não recebi quase ninguém.

Uma espécie de ninho. A casa que protegeu e que me deixou sonhar sossegada.

Daqui levo lembranças frágeis enroladas em papel de bolha. O gato malhado que se deita no jardim, com olhar snob. Os pequenos esconderijos, a palmeira a abanar. O senhorio que insistia em chamar-me Mafalda. A Sofia a aprender a escrever Amor. Papéis com “Amor” espalhados por todo o lado.

A casa onde percebi o significado de viver a minha vida, com tudo o que isso comporta. A casa, que é um sótão, que me fez andar curvada e bater com a cabeça nas traves de madeira. E onde estive mais sozinha, mas menos solitária.

Quando não sabia para onde ir, olhei para o nome da casa, escrito na fachada, e decidi. Porque esta é uma casa com um nome, e o nome é Girassol.

1. As filhas sempre se portaram bem, nunca estragaram as paredes da casa. V / F
2. A casa de que fala a autora tem divisões amplas. V / F
3. Na casa descrita pela autora havia roedores e insetos. V / F
4. A casa de que fala a autora acabou por ser vendida. V / F
5. Quando viviam nesta casa, as filhas da autora ainda não sabiam escrever. V / F
6. Nesta casa, a autora aprendeu a ser mais solidária, apesar de se sentir sozinha. V / F

III. COMPETÊNCIA LEXICAL

1. **Tipos de casas.** Preencha as frases abaixo com as palavras entre parênteses (*moradia, estúdio, abrigo, residência, domicílio, habitação, lar, castelo, prédio, apartamento*).

- a. O _____ da Joana é um T3 com uma vista lindíssima para o Tejo.
- b. O João não tem muito dinheiro, por isso quer comprar um _____. Na verdade, um T0 é suficiente para uma pessoa.
- c. A _____ do Embaixador de Portugal fica num bairro antigo da cidade e tem todo o conforto necessário para viver e para organizar reuniões diplomáticas.
- d. A esta vaga só podem candidatar-se pessoas com _____ em Portugal.
- e. Os arquitetos criaram para esta família mais do que uma casa, fizeram um verdadeiro _____.
- f. Com esta crise, os créditos à _____ são mais caros e mais difíceis de conseguir.
- g. A família construiu uma _____ com dois andares, fora de Lisboa.
- h. Este _____ antigo precisa de ser recuperado. Sendo bastante pequeno, não implicará grandes custos.
- i. Este _____ imponente foi construído no século XVII por uma família da alta nobreza portuguesa.
- j. Infelizmente, nas grandes cidades há muitas pessoas sem _____.



2. Partes da casa (I). Junte as palavras com as definições adequadas.

- | | |
|-------------------------|---|
| a. cozinha | 1. divisão da casa que serve geralmente para dormir |
| b. quarto | 2. passagem comprida e estreita no interior de um apartamento que permite a comunicação entre as diferentes divisões |
| c. sala de estar | 3. divisão da casa onde se guardam vidros, loiças, talheres, roupa de mesa e alimentos |
| d. corredor | 4. divisão da casa onde se realizam as refeições e os momentos de lazer e convívio |
| e. casa de banho | 5. lugar, compartimento, construção onde se arrumam ou guardam coisas |
| f. arrecadação | 6. divisão da casa onde se preparam pratos |
| g. despensa | 7. divisão com equipamento sanitário onde se faz a higiene pessoal e as necessidades fisiológicas |
| h. copa | 8. compartimento relativamente pequeno, geralmente com prateleiras, para guardar alimentos |

3. Partes da casa (II). Junte as palavras com as definições adequadas.

- | | |
|-----------------------|--|
| a. sótão | 1. compartimento fresco, geralmente térreo ou subterrâneo onde se trata e guarda o vinho |
| b. caves | 2. compartimento de pé-direito reduzido, construído entre o teto e o último andar de uma casa |
| c. rés-do-chão | 3. andar de pequeno pé-direito intermédio entre dois andares |
| d. mezanino | 4. compartimento situado sob o rés-do-chão de um edifício, abaixo do nível do arruamento |
| e. adega | 5. espaço interior de uma construção que fica ao nível do solo |

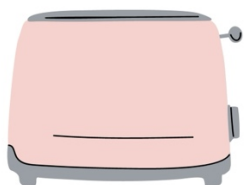
4. Componentes da casa. Associe as palavras às definições adequadas para descobrir outros elementos de arquitetura que pode encontrar numa casa.

- a.** claraboia **1.** peça de madeira ou de outros materiais fixa ao chão ou à parede, que acompanha escadas para servir de apoio à mão
- b.** limiar da porta **2.** abertura de vidro, no telhado dos edifícios, destinada à iluminação e à ventilação
- c.** moldura da porta **3.** fileira de telhas que se salientam relativamente ao corpo de um prédio
- d.** corrimão **4.** conduta vertical, em forma de tubo, que serve para dispersar o fumo
- e.** telhado **5.** peça de madeira ou de outros materiais colocada na parte inferior da abertura de uma porta
- f.** chaminé **6.** parte exterior e superior da cobertura de um prédio, por vezes formada por telhas
- g.** beiral **7.** peça de madeira ou de outros materiais que enquadra uma porta



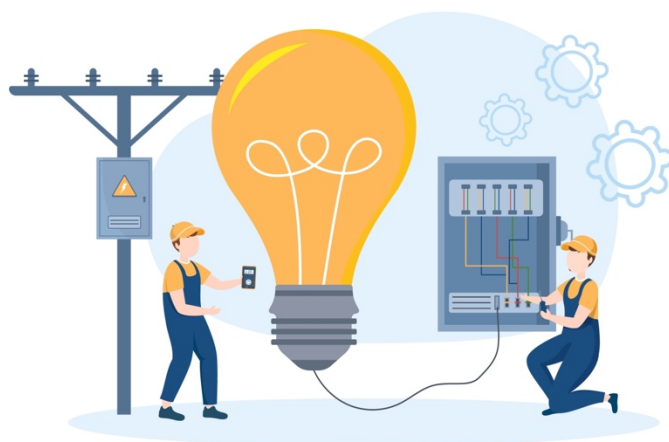
5. Eletrodomésticos. Complete as definições abaixo com as palavras elencadas entre parênteses (*grelhador, máquina de café, placa, robô de cozinha, forno, aspirador, frigorífico, varinha mágica, máquina de lavar roupa, exaustor*).

- a. O _____ é o aparelho que gera frio artificial e que se destina a conservar e a manter frescos os alimentos.
- b. O _____ é o compartimento do fogão, fechado, onde se assam, cozem ou gratinam alimentos.
- c. A _____ é o aparelho que se utiliza para higienizar a roupa.
- d. O _____ é o aparelho que serve para triturar, cortar e emulsificar diversos alimentos.
- e. O _____ é o aparelho que serve para aspirar o pó, líquidos e objetos pequenos.
- f. O _____ é o aparelho que se utiliza para grelhar carne e legumes.
- g. A _____ é o aparelho que serve para triturar alimentos.
- h. A _____ é o aparelho que serve para preparar diversos tipos de café.
- i. O _____ é o aparelho que serve para aspirar o ar viciado e os vapores gordurosos da cozinha.
- j. A _____ é o aparelho que usa gás ou indução e que serve para a preparação térmica dos alimentos.



6. Profissões. Junte os nomes dos profissionais indicados na primeira coluna com as definições adequadas da segunda coluna.

a. empreiteiro	1. pessoa que trabalha na montagem, conservação e reparação de instalações e/ou de aparelhos elétricos
b. pintor	2. pessoa que coloca, conserva e repara aparelhos de distribuição, acessórios, condutas e canalização de água e de gás
c. canalizador	3. pessoa que tem por ofício ou profissão executar trabalhos em madeira
d. arquiteto	4. chefe de um grupo de trabalhadores braçais
e. carpinteiro	5. pessoa cuja profissão consiste em semear, plantar, podar, regar as plantas de um jardim
f. electricista	6. pessoa que se encarrega da execução de uma obra numa casa ou num apartamento, nas condições ajustadas ou contratadas
g. pedreiro	7. pessoa que assenta ou coloca azulejos nas paredes
h. jardineiro	8. pessoa diplomada, que tem por profissão conceber o projeto e dirigir a construção de edifícios
i. capataz	9. pessoa cuja profissão consiste em aplicar tinta sobre uma superfície
j. azulejista	10. pessoa que tem por profissão trabalhar em construções com pedra, tijolo, cimento, betão



7. Expressões idiomáticas. Preencha as frases abaixo com as expressões idiomáticas entre parênteses, conjugando os verbos nos modos e tempos adequados e fazendo as concordâncias necessárias no caso dos substantivos e dos adjetivos (*na casa do diabo mais velho, de casa e pucarinho, a casa da mãe Joana, ser da casa, em sua casa, ter as casas pagas, deitar a casa abaixo, sentir-se em casa, jogar em casa, em casa de ferreiro, espeto de pau*).

- a. Nas cadeiras de Matemática, Física e Química ele _____.
- b. Os dois dão-se muito bem e partilham tudo; são amigos de _____.
- c. O Benfica vai ser prejudicado no próximo jogo no Estádio do Dragão, porque não _____.
- d. Pode falar à vontade sobre os procedimentos dos Recursos Humanos, a Joana _____ e conhece muito bem estas coisas.
- e. Depois de tudo o que fez, claro que foi preso, julgado e condenado; agora _____.
- f. Esteja como _____, nós não ligamos muito às cerimónias aqui.
- g. Esta Mariana exagera em tudo! Por causa de um prazo não cumprido, _____.
- h. Venderam a casa de Lisboa e agora moram todos _____.
- i. O meu marido é electricista e nenhuma ficha funciona no quarto pequeno. Aliás, prometeu consertar o secador de cabelo, mas nunca fez nada. É sempre assim: _____.
- j. O que é isto, meninos?! Arrumem já os quartos. Ou acham que isto é _____?



8. Várias casas. Junte os termos da primeira coluna com as definições adequadas da segunda coluna.

a. casa de orate	1. instituição pública que se destina a deter e promover a recuperação social de delinquentes menores de idade
b. casa de chá	2. estabelecimento privado para recuperação de doentes ou de pessoas idosas
c. casa de fados	3. estabelecimento que comercializa bilhetes de lotaria ou onde se registam apostas
d. casa de correção	4. estabelecimento onde se servem lanches ou refeições ligeiras acompanhadas de chá ou de outras bebidas
e. casa de prego	5. estabelecimento de caridade, onde se educam crianças pobres
f. casa lotérica	6. casa miniatural que serve de brinquedo para crianças
g. casa pia	7. estabelecimento onde são internados doentes mentais
h. casa de bonecas	8. estabelecimento onde se empresta dinheiro a juros, recebendo como garantia objetos de valor que podem ser vendidos se os proprietários não devolverem a soma ajustada
i. casa de repouso	9. estabelecimento de restauração onde se canta esse tipo de canção

9. Arquitetura para todas as idades. Complete a crônica de Rubem Braga com as palavras que faltam, elencadas entre parênteses (*canto, janela, vidro, parede (2x), cimento, escultura, reforma, apartamento, muros*).

Outro dia eu estava folheando uma revista de arquitetura. Como são bonitas essas casas modernas; o desenho é ousado e às vezes lindo, as salas são claras, parecem jardins com teto, o arquiteto faz **1.** _____ em cimento armado e a gente vive dentro da escultura e da paisagem.

Um amigo meu quis reformar seu **2.** _____ e chamou um arquiteto novo. O rapaz disse: "vamos tirar esta **3.** _____ e também aquela; você ficará com uma sala ampla e cheia de luz. Esta porta podemos arrancar; para que porta aqui? E esta outra parede vamos substituir por **4.** _____ ; a casa ficará mais clara e mais alegre". E meu amigo tinha um ar feliz.

Eu estava bebendo a um canto, e fiquei em silêncio. Pensei nas casinhas que vira na revista e na **5.** _____ que meu amigo ia fazer em seu velho apartamento. E cheguei à conclusão de que estou velho mesmo. Porque a casa que eu não tenho, eu a quero cercada de **6.** _____ altos, e quero as paredes bem grossas e quero muitas paredes, e dentro da casa muitas portas com pesadas trancas; e um quarto bem escuro para esconder meus segredos e outro para esconder minha solidão. Pode haver uma alta **7.** _____ de onde eu veja o céu e o mar, mas deve haver um canto bem escuro em que eu possa ficar sozinho, quieto, pensando minhas coisas; um **8.** _____ bem escuro onde um dia eu possa morrer.

A mocidade pode viver nessas alegres barracas de **9.** _____ , nós precisamos de sólidas fortalezas; a casa deve ser antes de tudo o asilo inviolável do cidadão triste; onde ele possa bradar, sem medo nem vergonha, o nome de sua amada: Joana, JOANA! – certo de que ninguém ouvirá; casa é o lugar de andar nu de corpo e de alma, e sítio para falar sozinho.

Onde eu, que não sei desenhar, possa levar dias tentando fazer na **10.** _____ o desenho do perfil de minha amada, sem que ninguém veja e sorria; onde eu, que não sei fazer versos, possa improvisar canções em alta voz para o meu amor; onde eu, que não tenho crença, possa rezar a divindades ocultas, que são apenas minhas. Casa deve ser a preparação para o segredo maior do túmulo.

10. Design contemporâneo. Preencha as frases abaixo com alguns dos tipos de design interior elencados entre parênteses (*mid-century moderno, rústico, escandinavo, costeiro, maximalista, minimalista, industrial, japandi*).

- a.** O design _____ é simples, com uma paleta de cores monocromática e mobiliário funcional com linhas simples, evitando elementos desnecessários.
- b.** O design _____ é conhecido pela sua simplicidade, funcionalidade e forte ligação à natureza, combinando madeiras naturais, geralmente de cores claras, com tecidos acolhedores.
- c.** O design _____ inspira-se nas antigas fábricas e caracteriza-se por um aspeto cru e inacabado, sendo os seus elementos específicos os tijolos expostos, as vigas metálicas e as condutas.
- d.** O design _____ é conhecido pelo toque de praia nos seus projetos, incorporando luz natural, cores suaves e elementos náuticos.
- e.** O design _____ prefere linhas simples, formas orgânicas, cores arrojadas e uma mistura de materiais tradicionais e não tradicionais.
- f.** O design _____ é um estilo híbrido que combina a estética japonesa (por exemplo, madeiras escuras ou móveis de bambu) com a praticidade escandinava.
- g.** O design _____ é um estilo que celebra a abundância e a complexidade, sendo as suas características as cores vibrantes, os padrões ousados e a mistura de móveis e objetos decorativos.
- h.** O design _____ é natural e robusto, com materiais naturais como madeira e pedra, cores terrosas e texturas ásperas.



11. Arquitetura vernacular brasileira. Junte as palavras da primeira coluna com as definições adequadas da segunda coluna.

- | | |
|----------------------------|--|
| a. oca | 1. surgiu como espaço de ocupação e resistência de escravos africanos e afrodescendentes, que escapavam das plantações |
| b. quilombo | 2. construção típica das favelas brasileiras, feita em alvenaria sem reboco e que representa uma parcela significativa das residências do país |
| c. palafita | 3. construída geralmente de palha e madeira, sem divisórias internas, é um espaço de habitar coletivo e de desenvolvimento de tarefas quotidianas dos indígenas |
| d. casa de enxaimel | 4. construção de peças de madeira encaixadas sem prego e com os vazios fechados com tijolos, pedras ou mesmo terra |
| e. barraco | 5. construção residencial sobre estacas de madeira, que ocorrem em locais alagados, sobretudo no Norte |

12. Derivação. Junte elementos das colunas da tabela abaixo, para descobrir o significado de alguns derivados da palavra “casa”.

- | | |
|-------------------|---|
| a. casinha | 1. conjunto ou aglomerado de casas |
| b. casota | 2. diz-se, por exemplo, sobre um alimento feito em casa |
| c. casario | 3. pequena construção que serve de abrigo para o cão |
| d. casarão | 4. casa grande em ruínas, que não oferece muito conforto |
| e. casaréu | 5. casa pequena |
| f. caseiro | 6. casa muito grande |

13. Provérbios. Junte as duas colunas para descobrir provérbios e ditados conhecidos.

- | | |
|--------------------------|--------------------------------------|
| a. Casa onde não há pão, | 1. bolsa desfeita. |
| b. Casa feita, | 2. trabalhos grandes. |
| c. Bem poupa Maria | 3. todos ralham e ninguém tem razão. |
| d. Casa grande, | 4. em sua casa. |
| e. Cada um é senhor | 5. casa de sobrado. |
| f. Preguiça não faz | 6. em casa vazia. |

IV. COMPREENSÃO E EXPRESSÃO ORAL

Veja o vídeo *Impressora 3D constrói casas em betão* do canal YouTube *Euronews em Português*.

- Diga o que pressupõe a construção de casas com impressoras 3D em termos de mão de obra e de tempo.
- Quais são os principais materiais utilizados na construção de casas com impressoras 3D?
- Construir casas com impressoras 3D tem algum impacto para o meio-ambiente?
- Quais são os principais recursos que se poupam com esta nova tecnologia de construção de casas?
- Acha que este será o futuro na área da construção de casas? Indique possíveis vantagens e desvantagens na adoção em larga escala desta tecnologia.
- Descreva a casa que gostaria de construir se tivesse acesso a uma impressora 3D como a que viu no vídeo.



II. COMPREENSÃO ESCRITA

Leia a crônica *O galo no condomínio* da autoria de José Carlos Oliveira e em seguida assinale as frases abaixo como verdadeiras (V) ou falsas (F).

Em Copacabana, há um prédio, de sala, quarto, kitch., como qualquer outro. Alguns moradores, a maioria, são proprietários. A senhora do 704 passou alguns dias sem dormir; finalmente resolveu telefonar para a amiga do 402 e descrever a sua aflição:

— Não sei o que se está passando comigo, minha filha. Imagine que estou com uma insônia que não passa, por causa do diabo de um galo que ouço cantando a noite inteira por aí.

A outra não sugeriu que procurasse um psicanalista, pelo contrário:

— Você também, é? — Disse ela. — Pois olha, eu estava agora mesmo comentando esse galo com a fulana do 208. No prédio não se fala em outra coisa...

Então resolveram localizar o galo. Maria, a pessoa que me contou esta história recebeu um estranho telefonema:

— Dona Maria, aqui é a sua vizinha do 402. A senhora sabe que há um movimento no prédio contra o galo que a senhora está criando aí?

— Hein?

— Pois é. Eu pessoalmente sou contra, mas é que há muita gente que não consegue mais dormir por causa do seu galo. Perguntaram se eu topava assinar um manifesto, e eu disse que sim, mas com a condição de falar primeiro com a senhora.

— Minha filha — disse Maria — estou completamente por fora dessa bronca, tá bem? Se você quer ver se tem galo aqui, pode vir. Só me faltava mais essa, transformar meu apartamento em galinheiro.

A outra pediu desculpas: a suspeita era porque Maria fora a única vizinha a não reclamar. Maria esclareceu: “E eu tenho nada a ver com galos? Na hora de dormir, eu tomo um barbitúrico e não acordo nem se quinhentos galos passarem a noite cantando”.

Maria, mulher curiosa, resolveu aderir à pesquisa. Quando passou pelo apartamento do porteiro, no térreo, ouviu um carcarejo. Chamou o homem:

— Como é que vai o seu galo, Manuel? Você sabia que me passaram um carão por causa dele?

— Galo coisa nenhuma — disse o cínico. — Um franguinho à-toa, dona Maria.

Ela voltou correndo para casa e telefonou a todos os vizinhos, comunicando a espetacular descoberta. Reuniram-se então os condôminos para discutir o fim que se devia dar ao diabo do galo. Alguém sugeriu que se chamasse a polícia. Maria disse: “Já pensaram que coisa ridícula? Chamar a polícia para prender um galo”! Alguém ofereceu um sítio em Jacarepaguá, onde o galo poderia ser criado. O Manuel tinha arranjado aquele galo para comer no seu aniversário, que seria dentro de um mês. Meia hora de discussão não solucionou o impasse. Ficou certo, porém, que o galo não poderia continuar no prédio: Manuel que resolvesse o destino a lhe dar.

Maria comunicou o resultado da reunião ao porteiro, e ofereceu a casa de uma conhecida, na Gávea, com quintal e tudo, para o galo ficar lá. Manuel disse que ia pensar. No dia seguinte, a senhora do 704, aquela que não dormia ouvindo o canto, telefonou para Maria: — Dona Maria, o problema foi solucionado. Manuel me deu permissão para ensopar o galo sábado que vem (era quinta-feira). A senhora está convidada.

Quando terminou de contar a história, Maria me olhou com firmeza e disse:

— Esse pessoal não tem mesmo caráter, é ou não é? Você acha que depois da bronca que eu levei e tudo o mais, você acha que eu vou comer esse galo tão contestado? Olhe para a minha cara e veja se eu sou capaz disso.

1. A senhora do apartamento 704 tem um galo e por isso não pode dormir. V / F
2. A vizinha do apartamento 402 não tem dormido por causa do mesmo galo. V / F
3. A dona Maria não reclamou porque ela tinha o galo no seu apartamento. V / F
4. O porteiro do prédio tem um galo no apartamento dele. V / F
5. O porteiro pretende cozinhar o galo dentro de uma semana. V / F
6. A dona Maria vai cozinhar o galo do porteiro no próximo sábado. V / F

III. COMPETÊNCIA LEXICAL

1. **Vários bichos.** Junte as expressões da primeira coluna com as definições adequadas da segunda coluna.

- | | |
|--------------------------|--|
| a. bicho de sete cabeças | 1. pessoa muito tímida e pouco sociável |
| b. ter bicho carpinteiro | 2. porção de bebida alcoólica que se toma em jejum |
| c. bicho de matto | 3. indivíduo vulgar, sem qualidades extraordinárias |
| d. bicho-papão | 4. não parar, nunca estar quieto |
| e. bicho careta | 5. ente imaginário, assustador, com o qual se metia medo às crianças |
| f. mata-bicho | 6. situação muito complicada ou assustadora |

2. **A família dos animais.** Preencha a tabela abaixo com a família dos animais.

macho	fêmea	cria
a. boi/touro		
b. carneiro		
c. bode		
d. cão		
e. cavalo		
f. galo		
g. porco		

3. As casas dos animais. Associe a cada "casa" da primeira coluna o animal na segunda coluna que a habita.

- | | |
|----------------|------------------|
| a. covil | 1. aranha |
| b. lura | 2. formiga |
| c. toca | 3. raposa |
| d. ninho | 4. marmota |
| e. casulo | 5. coelho, lebre |
| f. formigueiro | 6. pássaros |

4. As sociedades dos animais. Complete as definições abaixo com as palavras adequadas elencadas entre parênteses (*canzoada, récua, alcateia, vara, bando, cáfila, cardume, manada, rebanho, matilha*).

- a. Um _____ é um conjunto de peixes.
- b. Uma _____ é um conjunto de lobos.
- c. Uma _____ é um conjunto de suínos.
- d. Uma _____ é um conjunto de bovinos.
- e. Uma _____ é um conjunto de cães.
- f. Um _____ é um conjunto de ovinos.
- g. Uma _____ é um conjunto de cães de caça.
- h. Uma _____ é um conjunto de cavalos.
- i. Uma _____ é um conjunto de camelos.
- j. Um _____ é um conjunto de aves.

5. As línguas dos animais. Complete as frases abaixo com os verbos elencados entre parênteses, conjugando-os no presente do indicativo (cacarejar, cucar, miar e ronronar, relinchar, grunhir, rugir, mugir, gorjear, sibilar, ladrar).

- a. A cobra _____ quando ataca ou se quer defender dos seus predadores.
- b. Quando põe um ovo, a galinha _____.
- c. O cuco _____ para assinalar a sua presença.
- d. Os gatos _____ para comunicar com os donos e _____ para se relaxar.
- e. Quando passo pela quinta do senhor Fonseca, ouço como os cavalos _____.
- f. Os porcos _____ quando estão com fome.
- g. A leoa _____ quando se sente atacada.
- h. O touro _____ para assinalar a sua presença e afastar outros touros.
- i. O cão que _____ não morde.
- j. As aves que _____ criam uma atmosfera extraordinária nos parques da nossa cidade.

6. Trabalho dos animais. Junte elementos das duas colunas para descobrir alguns dos trabalhos que os cães fazem.

- | | |
|---------------------|---|
| a. cães de faro | 1. são treinados para oferecer apoio emocional a pessoas doentes, crianças com alguma disfunção ou autismo e idosos |
| b. cães de patrulha | 2. encontram pessoas soterradas, explosivos e todo o tipo de material, inclusive narcóticos |
| c. cães de resgate | 3. são utilizados para orientar ou ajudar uma pessoa portadora de deficiência física ou que possua necessidades específicas |
| d. cães de terapia | 4. encontram seres vivos ou não, em meio a matas, áreas soterradas, lama, água, etc. |
| e. cães de serviço | 5. são utilizados para causar impacto psicológico nas rondas da polícia |

7. As abelhas. Complete as frases abaixo com as palavras elencadas entre parênteses para descobrir o mundo das abelhas (*abelha-obreira, favo de mel, abelha-rainha, zangão, colmeia, enxame*).

- a. O _____ é o macho de várias espécies de abelhas.
- b. A _____ é a mãe de todas as abelhas de uma colmeia.
- c. A _____ é uma abelha fêmea adulta, incapaz de reprodução, responsável pela produção de mel e de cera.
- d. A _____ é uma sociedade de abelhas ou o abrigo construído para abelhas.
- e. O _____ é uma estrutura feita de cera usada pelas abelhas para a construção dos seus ninhos.
- f. O _____ é um grupo de abelhas que deixam a colmeia original para formar uma nova colónia.



8. Estudar os animais. Complete as definições com as palavras adequadas elencadas entre parênteses (*entomologia, biologia, ornitologia, taxidermia, herpetologia, lepidopterologia*).

- a. O estudo do ambiente em que vivem os seres vivos é a _____.
- b. A _____ é a área da biologia que estuda os pássaros.
- c. A _____ é a arte de empalhar animais.
- d. A _____ é a área da zoologia que estuda os répteis.
- e. A área da zoologia que estuda as borboletas é a _____.
- f. A _____ é a área da zoologia que estuda os insetos.

9. Profissões. Complete as frases com as profissões relacionadas com os animais, elencadas entre parênteses (*pastor, veterinário, domador, jóquei, columbófilo, caçador*).

- a. O _____ é a pessoa que guarda, cria e apascenta gado.
- b. O _____ é o médico que trata das doenças dos animais.
- c. O _____ é a pessoa que treina animais selvagens no circo ou cães a obedecer aos donos.
- d. O _____ é o atleta que monta cavalos em corridas de cavalos ou corridas de obstáculos.
- e. O _____ é a pessoa que cria pombos-correios.
- f. O _____ é a pessoa que caça animais por profissão ou como atividade desportiva ou de lazer.

10. Expressões idiomáticas. Complete as frases abaixo com expressões idiomáticas que contêm a palavra “gato”, conjugando os verbos no modo e tempo adequados se for necessário (*dar-se como cão e gato, todos os gatos são pardos, gatos pingados, comprar gato por lebre, aqui há gato, tirar a sardinha com mão de gato, não é por aí que o gato vai às filhoses*).

- a. Na verdade, a conferência do escritor brasileiro não teve muito sucesso; apareceu _____.
- b. Ele viu o que aconteceu na rua, porque estava à janela, mas não conseguiu identificar nenhum dos ladrões: de noite, _____.
- c. Não devemos _____; devemos estar atentos e analisar com atenção os produtos que estão nas prateleiras dos supermercados.
- d. Nunca percebi porque é que esta empresa não traduz os manuais de instruções dos seus equipamentos em português: _____.
- e. Os dois irmãos nunca gostaram muito um do outro. Mesmo agora, já ambos na idade adulta, _____.
- f. Os advogados leram com atenção o contrato e corrigiram bastantes coisas, mas nunca viram os anexos _____.
- g. Quando verificaram com atenção os registos, descobriram que faltavam milhões de euros nas contas. Foi _____.



11. Expressões idiomáticas. Complete as frases abaixo com expressões idiomáticas que contêm a palavra “cão”, conjugando os verbos no modo e tempo adequados se for necessário (*uma fome de cão, um cão sem dono, morrer como um cão, vergonha de cão, tratado como um cão, dez cães a um osso, trabalhar como um cão*).

- a. O Joaquim ainda não comeu nada hoje, está com _____.
- b. Fazia tanta impressão ver o miúdo sempre sozinho, como _____.
- c. Apesar de ter tido uma grande família, o velho passou os últimos anos da vida sozinho, sem apoio nenhum e _____.
- d. Não trabalhar quase nada, desrespeitar os chefes e os colegas e, ainda por cima, pedir um aumento do salário. Isto é ter _____.
- e. Não gosto nada do que se passa naquela empresa; pelo que ouvi, o João demitiu-se depois de um ano de trabalho, porque foi _____.
- f. A minha vizinha deixou um grande apartamento depois da sua morte e logo apareceram todos os netos e os filhos para pedir a herança. Eram _____.
- g. Apesar de _____, a Maria nunca recebeu nenhum aumento de salário e nem dias extra de férias.



12. Comparações idiomáticas. Preencha as comparações abaixo com os seguintes nomes de animais: *cobras, cão, leão, pavão, raposa, texugo, enguia, peru, galinha, burro, cordeiro, formiga, lebre, lesma, barata, touro, bode, carraça.*

- a.** esperto como uma _____; **j.** forte como um _____;
b. diligente como uma _____; **k.** fiel como um _____;
c. vaidoso como um _____; **l.** chato como uma _____;
d. inchado um como _____; **m.** teimoso como um _____;
e. gordo como um _____; **n.** feio como _____;
f. estúpido como uma _____; **o.** manso como um _____;
g. valente como um _____; **p.** rápido como uma _____;
h. mau como _____; **q.** pior que _____;
i. vagaroso como uma _____; **r.** escorregadio como uma _____.

13. Provérbios. Junte as duas colunas para descobrir provérbios e ditados conhecidos.

- | | |
|-------------------------|-----------------------------------|
| a. Uma andorinha | 1. não come lobo. |
| b. Cão que ladra | 2. enche a galinha o papo. |
| c. Lobo | 3. não aprende línguas. |
| d. Burro velho | 4. não se olha o dente. |
| e. A cavado dado | 5. não faz primavera. |
| f. Grão a grão | 6. não morde. |

IV. COMPREENSÃO ESCRITA E EXPRESSÃO ORAL

A expressão “amigo da onça” significa “um amigo falso e desonesto”. Leia a piada que tenta explicar a origem da expressão e em seguida diga com que animal associa a falsidade e porquê.

Dois caçadores conversam:

- O que você faria se uma onça aparecesse?
- Ora, dava um tiro nela.
- Mas se não tivesse nenhuma arma?
- Então eu usava meu facão.
- E se estivesse sem facão?
- Subiria na árvore mais próxima!
- E se não tivesse nenhuma árvore?
- Sairia correndo.
- E se você estivesse paralisado?

Então o outro retruca:

- Mas você é meu amigo ou amigo da onça?



V. COMPREENSÃO E EXPRESSÃO ORAL

Veja o vídeo *Cão de Água Português* do canal YouTube *ReportTVs*.

- Quais são os cuidados semanais para cães como a Coral?
- Quem poderá adotar uma cria da próxima ninhada da Coral?
- Como são geralmente tratados os cães da Casa Branca?
- Quais são as qualidades do cão de água português?
- Que palavra é importante para o dono de um cão?
- Diga que animal ou que animais gostaria de adotar.
- Qual é o papel dos animais de estimação na vida das pessoas?



Unidade 07. Livros

Boa leitura tristeza cura

Nesta **unidade vamos descobrir**: uma crônica de Afonso Cruz; quais são as partes do livro; vários tipos de livros e de leitura; palavras derivadas de “livro”; profissões relacionadas com os livros e o mundo editorial; expressões idiomáticas e provérbios relacionados com os livros.

I. EXPRESSÃO ORAL

Para quebrar o gelo...

1. Que livros costuma ler? Justifique a sua preferência.
2. Que autores e autoras prefere ler? Dê pelos menos cinco exemplos.
3. Que livro está a ler neste momento? Recomendá-lo-ia aos colegas e ou amigos?
4. Prefere comprar livros ou requisitá-los na biblioteca? Porquê?
5. Já pensou em escrever um livro? Mencione o título, o assunto e, se for o caso, a personagem principal.
6. Gostaria de trabalhar como tradutor(a)? Justifique a sua preferência.



II. COMPREENSÃO ESCRITA

Leia a crônica *Bibliotecas* da autoria de Afonso Cruz e em seguida assinale se as frases de 1 a 6 são verdadeiras (V) ou falsas (F):

A biblioteca não é um local de passagem, é um destino. Tem a beleza do silêncio, da contemplação, da interrupção da pressa e da voragem da miríade de afazeres e apelos quotidianos, está fora do tempo, ou melhor, tem o seu próprio tempo e o seu próprio espaço: quando entramos numa biblioteca e vemos estantes e cadeiras e mesas, é porque ainda não estamos verdadeiramente na biblioteca, assim como quando olhamos para um livro e vemos letras e papel é porque ainda não o estamos a ler. Foi numa biblioteca que visitei pela primeira vez a China, pela mão de Hergé, foi numa biblioteca que cavalguei pelas estepes com Tarass Bulba e os cossacos de Zaporígia, junto às margens do Dnieper, foi também numa biblioteca que conheci o padre Brown.

Essa dimensão extraordinária de uma biblioteca, ao criar um espaço-tempo próprio onde é possível penetrar em diversos universos paralelos, ao interromper o frenesim da vida e — mais importante ainda —, ao quebrar a rotina e os comportamentos mecânicos, encarna e reclama para si uma dimensão sagrada, sem no entanto deixar de ser secular: “Para lá da educação artística cultural dos mais jovens, a biblioteca ou a mediateca podia ser o centro dessa transmissão cultural que hoje faz falta a muitas pessoas que levam uma vida conturbada (e por transmissão entendo aqui, como terão compreendido, não só uma transmissão ‘vertical’, intergeracional, mas múltiplas formas de intercâmbio ‘horizontal’). Ser um lugar onde se pode pensar de maneira transversal, nesta época em que os saberes, as funções, os espaços, a gerações, os tempos da vida estão compartimentados, fragmentados, e em que as artes, pelo contrário, transpõem cada vez mais as fronteiras. Onde nos podemos apropriar das tecnologias de ponta e das lendas antigas, dos escritos, das imagens ou das músicas da regiões próximas como de terras distantes. Onde tanto se dá importância à luz como à sombra, às experiências mais íntimas como a momentos compartilhados” (Michèle Petit, *Ler o mundo*, 2020).

A biblioteca é também um lar ou, pelo menos, um refúgio: “De modo explícito ou intuitivo, bibliotecários, professores, psicólogos estão bem cientes disto, usando-o com

crianças, adolescentes ou adultos exilados, desalojados, ou cujo quadro de vida foi destruído ou alterado, como sucedeu por exemplo na Colômbia, na periferia de Medellín, onde alguns bibliotecários desenvolveram um programa chamado O refúgio dos contos, quando uma parte da população se viu obrigada a deixar as suas casas devido aos combates entre grupos armados. “De coleite à prova de bala, Consuelo Marín ia assim ler em voz alta àqueles que estavam agrupados num liceu do bairro. Uma manhã, ouviu tiros a aproximar-se e quis interromper a leitura, mas o jovens ouvintes exigiram ouvir o fim da história: ‘Estes meninos e meninas que passaram as noites a chorar pelos corredores do liceu como medo do escuro da noite, como uma segunda pele, pele da alma que não podiam tirar, não queriam perder o fim de um conto’” (Ibidem).

A beleza deste trecho evidencia o poder encantatório de uma história, mostrando que a necessidade de as terminar é tão poderosa que não teme a morte, pois a vida que desejamos viver é a vida com sentido, que preenche todo o potencial possível e sugerido. Isto encerra também aquilo a que chamo “efeito Xerazade”, o adiar da morte até que haja uma consumação e uma plenitude, o necessário final que dá sentido à história, que dá sentido à vida.

A morte também parece ser sensível à narrativa, também ela interrompe os seus afazeres, como qualquer leitor, fascinada por um bom conto ou ideia. Por esse motivo, os leitores vivem, literalmente, mais do que quem não lê (vale a pena conferir o estudo *A chapter a day*: onde se lê: “Os leitores de livros registaram uma redução de 20% no risco de mortalidade ao longo dos 12 anos de acompanhamento, em comparação com os não leitores de livros”.

Na Colômbia, durante o período mais conturbado do narcotráfico, em especial nas últimas décadas do século passado, as bibliotecas eram mais seguras do que qualquer outro lugar. Disse-me um bibliotecário de Medellín: “Lembro-me de terem atacado igrejas para matar quem se refugiou nelas, mas nunca atacaram bibliotecas.”

1. As bibliotecas são um espaço onde podemos explorar o quotidiano. V / F
2. As bibliotecas poderiam ser um lugar para a educação cultural das pessoas. V / F
3. Nas bibliotecas temos experiências menos fragmentárias sobre a realidade. V / F
4. As bibliotecas nunca podem funcionar como refúgios. V / F
5. A beleza da ficção é mais forte do que o medo da morte. V / F
6. Geralmente os não leitores vivem mais do que os leitores. V / F

III. COMPETÊNCIA LEXICAL

1. Vários livros (I). Complete as frases abaixo com as palavras adequadas elencadas entre parênteses (*prensa móvel, manuscrito, papiro, folhetim, audiobook, pergaminho, ebooks*).

- a. A Biblioteca de Alexandria foi uma grande biblioteca da Antiguidade, entretanto desaparecida. Estima-se que o seu acervo tinha um grande número de rolos de _____, feitos de *Cyperus papyrus*.
- b. Codex Gigas é considerado o maior _____ medieval do mundo, tendo mais de 300 folhas e as dimensões seguintes: 92 cm de altura, 50 cm de largura e 22 cm de espessura. Pesa cerca de 72 kg.
- c. O _____ foi inventado pelos gregos e era feito de pele de animal, tratada com cal e esticada; foi utilizado durante vários séculos.
- d. Johannes Gutenberg é considerado o inventor da _____, que revolucionou o mundo inteiro a partir do século XV.
- e. Machado de Assis, José de Alencar, Lima Barreto e outros autores brasileiros publicaram os seus romances em _____, para depois os editarem em livros.
- f. Atualmente há computadores, tablets, e-readers e smartphones, que permitem a leitura de _____, que podem ser facilmente comprados na internet.
- g. Quando não têm tempo para ler, as pessoas preferem ouvir _____; podem ser uma solução para aproveitar o tempo que perdemos no trânsito.

2. Vários livros (II). Junte os elementos da primeira coluna com as definições adequadas da segunda coluna.

- | | |
|--|---|
| a. livro negro | 1. livro preferido ou livro que se lê com frequência |
| b. livro das quarenta folhas | 2. registo em que cada funcionário assinala, diariamente, a sua comparência ao serviço, mediante assinatura ou rubrica |
| c. livro de bolso | 3. baralho de cartas |
| d. livro de cabeceira | 4. obra medieval que contém os registos genealógicos da nobreza |
| e. livro de reclamações | 5. recolha de documentos, de testemunhos sobre determinado assunto, editada com objetivo crítico e polémico |
| f. livro de cheques | 6. livro de pequeno tamanho ou de tamanho mais pequeno em relação à edição original. |
| g. livro de presenças/ de ponto | 7. conjunto de impressos emitidos por uma instituição bancária, que permite ao seu titular fazer pagamentos |
| h. livro de linhagens | 8. registo que serve para guardar as queixas, os protestos dos utentes de estabelecimentos ou serviços públicos |



3. Vários livros (III). Junte os elementos da primeira coluna com as definições adequadas da segunda coluna.

- | | |
|----------------------|---|
| a. romance | 1. publicação anual que contém informações úteis para os vários meses do ano, anedotas, charadas, curiosidades, textos literários e de vulgarização científica |
| b. antologia | 2. obra de carácter científico que explora um assunto, uma matéria, para fins de divulgação |
| c. dicionário | 3. obra que descreve os factos mais importantes da vida ou da personalidade de alguém |
| d. almanaque | 4. género narrativo em prosa, de extensão considerável, em que as personagens têm uma caracterização complexa |
| e. prontuário | 5. obra literária ou científica, de dimensões consideráveis, dividida em três partes |
| f. trilogia | 6. livro que contém um conjunto de leis e de normas que incidem sobre um determinado assunto |
| g. tratado | 7. coleção de textos escolhidos, em verso ou em prosa, de um ou vários autores |
| h. código | 8. manual ou compêndio que contém regras de funcionamento morfológico e sintático de uma determinada língua |
| i. biografia | 9. livro que regista a grafia correta das palavras de uma língua e fornece indicações ortográficas e gramaticais |
| j. gramática | 10. livro de referência em que se fornecem informações diversas, como a categoria gramatical, as aceções, os registos, sobre palavras e expressões de uma língua |

4. Partes do livro. Complete as frases abaixo com as palavras adequadas elencadas entre parênteses (*cinta, miolo, lombada, capa, sobrecapa, badanas, marcador, contracapa, guardas, folha de rosto*).

- a. A _____ é uma cobertura de papel ou de outro material que envolve e protege um livro.
- b. A _____ normalmente contém uma sinopse, um texto de apresentação do livro.
- c. A _____ é uma cobertura impressa de papel, geralmente decorada, que reveste e protege a capa de um livro.
- d. A _____ é a união da capa e contracapa, assinala o meio da estrutura exterior do livro e contém o título e o autor.
- e. As _____ são extensões da capa e contracapa, funcionando como abas que apresentam informações sobre o livro.
- f. A _____ é uma tira de papel à volta da capa de um livro, que geralmente contém informação promocional.
- g. O _____ é uma fita de tecido ou pedaço de material fino para marcar determinada página de um livro.
- h. A _____ vem logo após a primeira folha e contém nome da editora, ficha catalográfica e informações de direito autoral.
- i. As _____ são as páginas que se encontram coladas à capa e contracapa do livro.
- j. O _____ engloba todas as páginas incluídas no interior do livro.

5. Elementos textuais e paratextuais. Preencha as frases abaixo com as palavras adequadas elencadas entre parênteses, fazendo as concordâncias necessárias (*capítulo, índice, parágrafo, prefácio, posfácio, nota de rodapé, nota do tradutor, dedicatória, epígrafe, bibliografia*).

- a. O novo romance do meu autor preferido, que acaba de ser publicado, tem vinte e sete _____.
- b. O _____ inclui todos os capítulos e subcapítulos de um livro, com a indicação das respectivas páginas.
- c. A professora pediu aos alunos do 12º ano para organizarem o ensaio em três _____.
- d. No _____ de quase oito páginas, o crítico e historiador literário João dos Santos destacou a importância do autor.
- e. No fim da obra, há um _____ em que a professora Manuela Fidalgo Leite faz uma contextualização da obra do autor.
- f. Nas _____ o autor incluiu informações sobre a cultura baiana, que a maioria dos leitores desconhece.
- g. Quase todas as edições estrangeiras de *Ulisses* de James Joyce começam com uma _____, em que são explicados os desafios de verter esta obra noutra língua.
- h. Em muitos dos romances de José Saramago há uma _____ à sua mulher, Pilar del Río.
- i. Todos os capítulos deste romance têm como _____ um versículo da Bíblia.
- j. A monografia tem uma ampla _____, que contém todas as obras consultadas pela autora.

6. Biblioteca. Junte os termos da primeira coluna com as definições adequadas da segunda coluna.

- | | |
|---------------------------------------|--|
| a. empréstimo domiciliário | 1. termo que designa a colocação de uma obra; é constituída por símbolos (letras, números ou ambos) e permite encontrá-la na estante |
| b. empréstimo interbibliotecas | 2. sistema de consulta numa biblioteca que permite o acesso direto do utilizador ao livro na estante |
| c. cota | 3. designação dada à obra ou publicação que aparece em tempos determinados; que se renova em tempos fixos ou determinados |
| d. livre acesso | 4. colocar à disposição do utilizador um documento por um período previamente determinado para leitura fora da biblioteca |
| e. periódico | 5. elaboração segundo princípios normalizados, de uma notícia bibliográfica, sinalética, analítica ou descritiva de um documento. |
| f. leitura de presença | 6. conjunto de publicações existentes numa biblioteca para uso dos leitores |
| g. acervo bibliográfico | 7. cedência de publicações de uma biblioteca para serem utilizadas in loco pelos utilizadores de outra biblioteca |
| h. catalogação | 8. requisição por um determinado período de um documento, através do preenchimento de fichas de empréstimo, para utilização na biblioteca |

7. Biblio- No exercício anterior descobriu léxico relacionado com o funcionamento das bibliotecas. Leia as definições abaixo e complete as palavras formadas com o elemento *biblio-*:

- a. biblio _____ amor aos livros
- b. biblio _____ lista das referências consultadas na redação de um livro
- c. biblio _____ gosto exacerbado pelos livros.
- d. biblio _____ área do saber que junta os conhecimentos técnicos sobre a organização dos livros
- e. biblio _____ pessoa que trabalha numa biblioteca
- f. biblio _____ conjunto de conhecimentos e técnicas sobre a conservação e produção material do livro



8. Profissões. Preencha as frases abaixo com as palavras adequadas elencadas entre parênteses, fazendo as concordâncias necessárias (*tradutor, bibliotecário, diagramador, ilustrador, editor, corretor, agente*), para descobrir alguns profissionais que trabalham com os livros.

- a. Ana Pinto Ribeiro é _____, lê muito em português, espanhol e inglês, mas a língua que domina melhor é o inglês, tendo traduzido já autores renomados, como Virginia Woolf e Philip Roth.
- b. Joaquim Saraiva Gonçalves é _____ na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, onde é responsável pelo acervo do Gabinete Real Português de Leitura.
- c. Filipe Cardoso Pires é _____ de livros na editora XPTO. Ele verifica o manuscrito em Word e faz a formatação de acordo com o livro de estilo da editora.
- d. Luísa Fernanda Gomes é _____ de livros. Sempre gostou de desenhar, fez um curso de design e adora a literatura infantil.
- e. Fernando Lopes de Carvalho é um grande _____ português, ao longo de uma carreira de várias décadas, descobriu e publicou muitos jovens autores portugueses.
- f. Arnaldo Guedes Meneses é _____ na Porto Editora. Ele examina com atenção os manuscritos e corrige as provas tipográficas.
- g. Anita Fernandes Lopes é _____ literária, tendo no seu portefólio alguns dos maiores nomes da literatura portuguesa.



9. Tipos de leitura. Complete as definições abaixo com o tipo de leitura adequado (*inspectional, sintópica, elementar, analítica*).

- a.** A leitura _____ refere-se ao processo de alfabetização funcional. É a capacidade de juntar sílabas, compreender frases e palavras e identificar as informações básicas. É o processo pelo qual passamos nos primeiros anos da educação básica, quando aprendemos a ler sem nenhum apoio.
- b.** A leitura _____ pode ser dividida em dois momentos, pré-leitura e leitura rápida. A pré-leitura pressupõe uma espécie de sondagem no texto, ao passo que a leitura rápida é quando se faz sem parar, mesmo sem a total compreensão do texto.
- c.** A leitura _____ é o nível que pressupõe uma participação ativa do leitor: fazer anotações, resumos, mapas mentais, lista das ideias principais, fichas de leitura, exposições orais ou qualquer outra atividade prática com o objetivo de compreender profundamente o texto.
- d.** A leitura _____ é uma leitura comparativa, em que o leitor deve procurar um livro de outro autor ou outro livro do mesmo autor, para identificar visões diferentes sobre o assunto a analisar fazendo comparações. É a leitura necessária para fazer investigação científica.



10. Expressões idiomáticas. Preencha as frases abaixo com as expressões idiomáticas elencadas entre parênteses, fazendo as concordâncias necessárias (*ler de cadeira, ser um livro aberto, falar como um livro aberto, ler os astros, ler nas entrelinhas, burro carregado com livros, ler pela mesma cartilha, ser dos livros*).

- a. O professor é muito competente na sua área. Ele _____.
- b. A Madalena é a pessoa mais honesta que conheci. Ela _____.
- c. _____! Não há nada a comentar mais sobre o assunto, é evidente.
- d. Na aldeia ele não passa de um _____, as pessoas não gostam muito dele.
- e. Para perceber melhor o que se passa nesta instituição, temos de _____ os documentos.
- f. Isto de _____ não passa de uma aldrabice!
- g. Estudou Literatura durante muitos anos, ela parece _____ quando fala sobre Camões.
- h. Os dois namorados _____ e mantêm um silêncio cúmplice.

11. Paronímia. Preencha as frases abaixo com as palavras: *livre (2x), libra (2x), livra (2x), livro (2x)*.

- a. Nunca gostei de escrever ou de fazer anotações no _____ que estou a ler.
- b. Agora que me reformei e não tenho de preparar aulas, sinto-me muito mais _____ e posso ler o que me apetece.
- c. Portugal usou a _____ como unidade de peso até 1852, ano em que adotou o sistema métrico decimal francês.
- d. _____! Isso doeu mesmo!
- e. A cotação da _____ esterlina subiu bastante esta semana.
- f. Deus nos _____ de tantas desgraças!
- g. _____-te destes pensamentos negativos!
- h. O criminoso disse: “_____ os reféns se me dão um milhão de euros!”

12. Derivação. Junte elementos das duas colunas abaixo, para descobrir o significado de alguns derivados da palavra “livro”.

- | | |
|----------------------|---|
| a. livralhada | 1. pessoa que se dedica à venda de livros |
| b. livresco | 2. estabelecimento comercial que tem por finalidade vender livros |
| c. livreiro | 3. documento comprovativo de registo de veículos, máquinas, objetos |
| d. livraria | 4. que é baseado apenas na leitura dos livros, que é puramente teórico |
| e. livrete | 5. grande quantidade de livros dispostos de forma desordenada |
| f. livrinho | 6. livro sem qualidade do ponto de vista literário |
| g. livresco | 7. livro pequeno |

13. Provérbios. Junte elementos das duas colunas para descobrir provérbios e ditados conhecidos.

- | | |
|---------------------------------------|--------------------------------|
| a. De livro fechado | 1. é livro estragado. |
| b. Livro emprestado | 2. pela capa. |
| c. Não se pode julgar um livro | 3. não sai letrado. |
| d. Livro adquirido, | 4. faz a pessoa madura. |
| e. Boa leitura | 5. sono perdido. |
| f. A leitura | 6. tristeza cura. |



IV. COMPREENSÃO E EXPRESSÃO ORAL

Veja o vídeo *José Luís Peixoto emociona-se: «Tive avós analfabetos e hoje sou escritor canal Youtube TVI.*

- Qual é o primeiro livro de adultos que José Luís Peixoto leu?
- Porque é que a dedicatória desse livro é tão importante?
- Quando é que os pais de José Luís Peixoto começaram a trabalhar?
- Porque é que José Luís Peixoto fica comovido quando pensa nos avós?
- Porque é que as gerações anteriores, sem as oportunidades que temos hoje, tiveram uma intuição sobre a vida muito superior a nós?
- Diga qual é o livro que mais o/a marcou e explique porquê.



UNIDADE 08. Desporto

As 45 da segunda tempo

Nesta unidade vamos descobrir: uma crónica de Luis Fernando Veríssimo; diferentes modalidades desportivas e os respetivos atletas; equipamento desportivo adequado para diferentes modalidades; prémios que atletas de diferentes modalidades podem ganhar; algumas profissões relacionadas com o mundo desportivo; expressões idiomáticas e provérbios com palavras relacionadas com o desporto.

I. EXPRESSÃO ORAL

Para quebrar o gelo...

1. Costuma praticar desporto? Descreva brevemente as regras da modalidade que costuma praticar e dê exemplos de atletas renomados.
2. Quais seriam, na sua opinião, as vantagens da prática desportiva?
3. Que estratégias poderiam ser desenvolvidas pelas autoridades públicas para incentivar as pessoas a fazerem desporto?
4. Há algum desportista que admire? Faça uma breve apresentação, mencionando as suas qualidades e as melhores realizações.
5. Se tivesse a oportunidade de experimentar uma modalidade desportiva que ainda não praticou, qual seria?



II. COMPREENSÃO ESCRITA

Leia a crônica *Futebol de rua* de Luis Fernando Veríssimo e em seguida escolha a versão correta para completar as afirmações de 1 a 10:

Pelada é o futebol de campinho, de terreno baldio. Mas existe um tipo de futebol ainda mais rudimentar do que a pelada. É o futebol de rua. Perto do futebol de rua qualquer pelada é luxo e qualquer terreno baldio é o Maracanã em jogo noturno. Se você é homem, brasileiro e criado em cidade, sabe do que eu estou falando. Futebol de rua é tão humilde que chama pelada de senhora. Não sei se alguém, algum dia, por farra ou nostalgia, botou num papel as regras do futebol de rua. Elas seriam mais ou menos assim:

DA BOLA – A bola pode ser qualquer coisa remotamente esférica. Até uma bola de futebol serve. No desespero, usa-se qualquer coisa que role, como uma pedra, uma lata vazia ou a merendeira do seu irmão menor, que sairá correndo para se queixar em casa. No caso de se usar uma pedra, lata ou outro objeto contundente, recomenda-se jogar de sapatos. De preferência os novos, do colégio. Quem jogar descalço deve cuidar para chutar sempre com aquela unha do dedão que estava precisando ser aparada mesmo. Também é permitido o uso de frutas ou legumes em vez da bola, recomendando-se nestes casos a laranja, a maçã, o chuchu e a pêra. Desaconselha-se o uso de tomates, melancias e, claro, ovos. O abacaxi pode ser utilizado, mas aí ninguém quer ficar no golo.

DAS GOLEIRAS – As goleiras podem ser feitas com, literalmente, o que estiver à mão. Tijolos, paralelepípedos, camisas emboladas, os livros da escola, a merendeira do seu irmão menor, e até o seu irmão menor, apesar dos seus protestos. Quando o jogo é importante, recomenda-se o uso de latas de lixo. Cheias, para agüentarem o impacto. A distância regulamentar entre uma goleira e outra dependerá de discussão prévia entre os jogadores. Às vezes esta discussão demora tanto que quando a distância fica acertada está na hora de ir jantar. Lata de lixo virada é meio golo.

DO CAMPO – O campo pode ser só até o fio da calçada, calçada e rua, calçada, rua e a calçada do outro lado e – nos clássicos – o quarteirão inteiro. O mais comum é jogar-se só no meio da rua.

DA DURAÇÃO DO JOGO – Até a mãe chamar ou escurecer, o que vier primeiro. Nos jogos noturnos, até alguém da vizinhança ameaçar chamar a polícia.

DA FORMAÇÃO DOS TIMES – O número de jogadores em cada equipe varia, de um a 70 para cada lado. Algumas convenções devem ser respeitadas. Ruim vai para o golo. Perneta joga na ponta, a esquerda ou a direita dependendo da perna que faltar. De óculos é meia-armador, para evitar os choques. Gordo é beque.

DO JUIZ – Não tem juiz.

DAS INTERRUPTÕES – No futebol de rua, a partida só pode ser paralisada numa destas eventualidades: a) Se a bola for para baixo de um carro estacionado e ninguém conseguir tirá-la. Mande o seu irmão menor. b) Se a bola entrar por uma janela. Neste caso os jogadores devem esperar não mais de 10 minutos pela devolução voluntária da bola. Se isto não ocorrer, os jogadores devem designar voluntários para bater na porta da casa ou apartamento e solicitar a devolução, primeiro com bons modos e depois com ameaças de depredação. Se o apartamento ou casa for de militar reformado com cachorro, deve-se providenciar outra bola. Se a janela atravessada pela bola estiver com o vidro fechado na ocasião, os dois times devem reunir-se rapidamente para deliberar o que fazer. A alguns quarteirões de distância. c) Quando passarem pela calçada: 1) Pessoas idosas ou com defeitos físicos. 2) Senhoras grávidas ou com crianças de colo. 3) Aquele mulherão do 701 que nunca usa sutiã. Se o jogo estiver empatado em 20 a 20 e quase no fim, esta regra pode ser ignorada e se alguém estiver no caminho do time atacante, azar. Ninguém mandou invadir o campo. d) Quando passarem veículos pesados pela rua. De ônibus para cima. Bicicletas e Volkswagen, por exemplo, podem ser chutados junto com a bola e se entrar é golo.

DAS SUBSTITUIÇÕES – Só são permitidas substituições: a) No caso de um jogador ser carregado para casa pela orelha para fazer a lição. b) Em caso de atropelamento.

DO INTERVALO PARA DESCANSO – Você deve estar brincando.

DA TÁTICA – Joga-se o futebol de rua mais ou menos como o Futebol de Verdade (que é como, na rua, com reverência, chamam a pelada), mas com algumas importantes variações. O goleiro só é intocável dentro da sua casa, para onde fugiu gritando por socorro. É permitido entrar na área adversária tabelando com uma Kombi. Se a bola dobrar a esquina é córner.

DAS PENALIDADES – A única falta prevista nas regras do futebol de rua é atirar um adversário dentro do bueiro. É considerada atitude antiesportiva e punida com tiro indireto.

DA JUSTIÇA ESPORTIVA – Os casos de litígio serão resolvidos no tapa.

1. O futebol de rua é: **a.** um futebol praticado pelos atletas da pelada; **b.** um futebol praticado na rua por crianças; **c.** um futebol sofisticado praticado na rua.
2. A bola do futebol de rua pode ser: **a.** qualquer objeto com forma esférica; **b.** um objeto esférico, mas nunca uma pedra; **c.** apenas uma bola profissional de futebol.
3. Alimentos que podem servir de bola no futebol de rua são: **a.** a laranja, a maçã, o chuchu, o abacaxi, a pera; **b.** a laranja, a maçã, o chuchu, o tomate, a pera; **c.** a laranja, a maçã, o chuchu, o a melancia, a pera.
4. A distância entre as duas goleiras do futebol de rua é: **a.** devidamente regulamentada; **b.** sempre negociada pelos jogadores; **c.** motivo violências físicas durante horas.
5. A duração do jogo no futebol de rua é: **a.** de dia, até à chegada da polícia; **b.** de dia, até ficar noite ou até a mãe chamar; **c.** de noite, até à chegada da polícia.
6. As equipas têm um número de jogadores: **a.** quase nunca inferior a setenta; **b.** sempre acima dos setenta; **c.** variável, de um a setenta.
7. O jogo pode ser interrompido: **a.** pelo juiz, se a bola for para um carro estacionado; **b.** se a bola for para um carro estacionado e não puder ser recuperada; **c.** se a bola entrar por uma janela, sobretudo se for a janela do juiz.
8. O jogo pode ser interrompido: **a.** se passar uma bicicleta ou um Volkswagen; **b.** se passar um ônibus ou um Volkswagen; **c.** se passar um ônibus ou um veículo maior.
9. O intervalo para descanso: **a.** existe quando alguém quer brincar; **b.** nunca existe; **c.** existe, mas só para fazer piadas.
10. As faltas no futebol de rua: **a.** são punidas de acordo com as regras do futebol; **b.** apenas uma é punida com um tiro indireto; **c.** não são permitidas e são punidas com um tiro indireto.

III. COMPETÊNCIA LEXICAL

1. Desportos. Junte cada modalidade desportiva à sua definição.

a. futebol	1. jogo de bola com raquetes, num campo apropriado, dividido ao meio por uma rede
b. andebol	2. modalidade desportiva que compreende um conjunto de exercícios atléticos que inclui corridas, saltos e lançamentos
c. ténis	3. desporto que consiste em manter-se em equilíbrio numa prancha impulsionada por uma vaga
d. basquetebol	4. corrida ou exercício realizado em bicicleta
e. voleibol	5. desporto de equipa em que se joga com as mãos uma bola redonda, para introduzi-la na baliza da equipa adversária
f. atletismo	6. desporto em que duas equipas, geralmente de onze jogadores, se esforçam por introduzir uma bola na baliza do campo do adversário, sem intervenção das mãos
g. ciclismo	7. jogo que se pratica entre duas equipas separadas por uma rede, que consiste em fazer passar uma bola por cima rede, sem tocar no chão, tocando-a geralmente com a mão ou o punho
h. rãguebi	8. conjunto de disciplinas em que se nada
i. surf	9. desporto de grupo (duas equipas de cinco jogadores) que consiste em fazer passar uma bola por um cesto suspenso sem fundo
j. boxe	10. desporto que opõe duas equipas de quinze ou treze jogadores, e que consiste em transportar uma bola oval, jogada com a mão ou com o pé, para além da linha da baliza adversária
k. natação	11. desporto de combate em que se usam os punhos, com luvas específicas, para atacar

2. Desportistas. Complete as frases abaixo com as designações dos desportistas.

- a. O atleta que pratica futebol é o _____.
- b. O atleta que pratica andebol é o _____.
- c. O atleta que pratica ténis é o _____.
- d. O atleta que pratica basquetebol é o _____.
- e. O atleta que pratica voleibol é o _____.
- f. O atleta que pratica ciclismo é o _____.
- g. O atleta que pratica râguebi é o _____.
- h. O atleta que pratica surf é o _____.
- i. O atleta que pratica boxe é o _____.
- j. O atleta que pratica natação é o _____.
- k. E, por fim, quem pratica atletismo é um _____.

3. Futebol (I). Complete cada frase abaixo com as palavras adequadas elencadas entre parênteses (*avanzado, árbitro, fora de jogo, grande penalidade, capitão, os três grandes, guarda-redes, claue, defensor, treinador, adeptos*).

- a. O castigo aplicado a uma equipa por falta cometida dentro da grande área, que consiste num remate que pode ser defendido apenas pelo guarda-redes, é a _____.
- b. A infração cometida por um jogador que, no momento em que lhe é passada a bola, tem apenas um ou nenhum jogador da equipa adversária entre ele e a baliza é o _____.
- c. _____ é o nome dado ao conjunto dos clubes portugueses que sempre militaram na divisão principal de Portugal e que, por conseguinte, têm história mais relevante a nível nacional e internacional.

- d.** O futebolista que está de guarda à baliza da sua equipa para tentar impedir a entrada da bola é o _____.
- e.** O _____ é o futebolista cuja tarefa é impedir ataques à baliza da sua equipa e evitar que os adversários marquem golos.
- f.** O _____ é o futebolista que joga mais à frente no campo, tendo entre as suas responsabilidades marcar golos na baliza da equipa adversária.
- g.** O membro da equipa de futebol escolhido para ser líder e que participa no sorteio de campo é o _____.
- h.** O _____ é o técnico responsável pela preparação física, técnica e psicológica da equipa de futebol.
- i.** Responsável por aplicar e garantir o cumprimento das regras num jogo de futebol é o _____.
- j.** As pessoas que apoiam um clube de futebol são os _____.
- k.** A _____ é um grupo de adeptos de um clube.

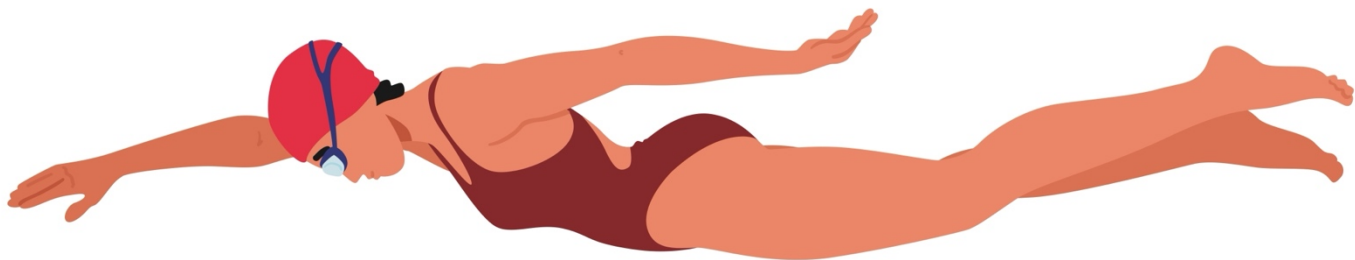
4. Futebol (II). Associe cada símbolo animal da primeira coluna ao clube de futebol português que representa.

- | | |
|-------------------------|----------------------------------|
| a. os dragões | 1. Sporting C.P. |
| b. as águias | 2. Casa Pia A.C. |
| c. os leões | 3. F.C. Porto |
| d. os canarinhos | 4. F.C. Paços de Ferreira |
| e. os galos | 5. G.D. Estoril Praia |
| f. as panteras | 6. S.L. Benfica |
| g. os gansos | 7. Gil Vicente F.C. |
| h. os castores | 8. Boavista F.C. |



5. Natação. Escolha a versão correta para descobrir os quatro estilos de natação.

- a.** Enquanto um braço se move no ar para entrar na água, o outro move-se na direção oposta para sair da água. Ao mesmo tempo, o nadador deve mover as pernas para fornecer força de arrasto.
1. estilo livre; 2. estilo costas; 3. estilo bruços; 4. estilo mariposa.
- b.** Os braços avançam a partir de uma posição estendida, paralela e simultaneamente, e as pernas são separadas e dobradas na altura dos joelhos, empurrando o corpo.
1. estilo livre; 2. estilo costas; 3. estilo bruços; 4. estilo mariposa.
- c.** Os braços são impulsionados acima da água com os cotovelos dobrados e, em seguida, são estendidos para trás com os cotovelos travados. Simultaneamente são feitos movimentos ondulatórios com as pernas.
1. estilo livre; 2. estilo costas; 3. estilo bruços; 4. estilo mariposa.
- d.** A palma da mão está sempre virada para fora e debaixo da água o braço permanece estendido, conseguindo-se assim uma melhor posição e impulso externo; é uma inversão do estilo livre.
1. estilo livre; 2. estilo costas; 3. estilo bruços; 4. estilo mariposa.



6. Equipamento desportivo. Complete as frases abaixo com os equipamentos desportivos necessários, elencados entre parênteses (*bola* (3x), *baliza*, *bola oval*, *capacete* (2x), *disco*, *taco* (3x), *cesto*, *mesa*, *bolas* (2x), *volante*, *rede* (2x), *raquete* (2x), *esquis*, *bastões*, *patins*, *luvas*, *protetor dos dentes*).

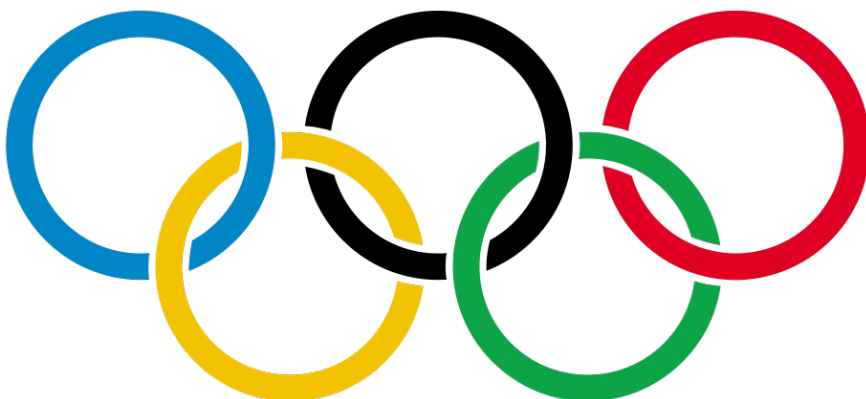
- a. Para praticar futebol precisa de uma _____ e de uma _____.
- b. Para praticar futebol americano precisa de uma _____ e de um _____.
- c. Para praticar hóquei no gelo precisa de um _____, de um _____ e de um _____.
- d. Para praticar basquetebol precisa de uma _____, de um _____.
- e. Para praticar ténis precisa de uma _____, de uma _____ e de uma _____.
- f. Para praticar badmínton precisa de um _____, de uma _____ e de uma _____.
- g. Para praticar esqui alpino precisa de _____, de _____ e de um _____.
- h. Para praticar patinagem no gelo precisa de _____.
- i. Para praticar boxe precisa de _____ e de um _____.
- j. Para praticar bilhares precisa de uma _____, de um _____ e de várias _____.
- k. Para praticar golfe precisa de um _____ e de _____.

7. Desportos radicais. Junte cada definição ao desporto radical correspondente.

- | | |
|--|--|
| a. desporto náutico que pode ser praticado em canoa ou caiaque, em águas tranquilas ou bravas, no rio ou no mar; para evitar riscos desnecessários, convém que o praticante saiba nadar | 1. <i>rafting</i> |
| b. desporto náutico, cujo objetivo é descer um rio a bordo de uma embarcação cujos remos são utilizados para contornar vários obstáculos: as rochas no caminho, as turbulências produzidas pela corrente e os desníveis, etc. | 2. BTT (bicicleta todo terreno) |
| c. atividade vertical praticada em grupo com o uso de cordas e vários equipamentos adequados para a descida de paredões e vãos livres, bem como outras edificações | 3. paraquedismo |
| d. desporto cujo objetivo principal é percorrer vários tipos de percursos irregulares e contornar ou saltar obstáculos; pratica-se em estradas de terra, em trilhos montanhosos, em serras | 4. rapel |
| e. desporto radical aéreo que consiste em saltar de paraquedas de um avião ou de um helicóptero; o objetivo pode ser realizar manobras e acrobacias e descer até uma área específica do solo | 5. <i>bungee jumping</i> |
| f. desporto no qual o participante pode saltar de diferentes alturas preso apenas por um elástico, que quando esticado até ao seu ponto máximo puxa a pessoa para cima | 6. canoagem |

8. Jogos olímpicos. Complete o texto abaixo com as palavras que faltam, elencadas entre parênteses (*prata, Verão, atletas, modalidades, triplo salto, encerramento, maratona, maratonista, olímpica, jogo limpo*).

Os Jogos Olímpicos Modernos são o maior evento desportivo do mundo, reunindo atletas de diversas nações em várias **1.** _____. Inspirados nos Jogos da Grécia Antiga, foram revividos por Pierre de Coubertin em 1896, em Atenas. Desde então, realizam-se de quatro em quatro anos, alternando entre os Jogos de **2.** _____ e de Inverno. O evento promove a excelência desportiva e valores como fair play (**3.** _____) e união entre os povos. As cerimónias de abertura e **4.** _____ são momentos icónicos, com desfiles de atletas e espetáculos culturais. Os melhores desportistas recebem medalhas como símbolo do seu desempenho: ouro para o primeiro lugar, **5.** _____ para o segundo e bronze para o terceiro. Portugal tem uma história marcante nos Jogos Olímpicos. Carlos Lopes conquistou o primeiro ouro para o país na **6.** _____ de 1984. Rosa Mota brilhou nos Jogos de 1988, vencendo a maratona e tornando-se um ícone do desporto nacional. Nelson Évora destacou-se no **7.** _____, ganhando o ouro em 2008. Contudo, nem todas as histórias olímpicas portuguesas tiveram finais felizes. Francisco Lázaro, **8.** _____ português, participou nos Jogos de Estocolmo 1912, mas colapsou durante a prova. Infelizmente, faleceu no dia seguinte, tornando-se o primeiro atleta a morrer durante uma competição **9.** _____. Apesar deste trágico episódio, Portugal continua a afirmar-se nos Jogos Olímpicos, com **10.** _____ que inspiram gerações e elevam o nome do país no cenário desportivo mundial.



9. Prémios. Complete as frases abaixo com as palavras adequadas, elencadas entre parênteses (Luva de Ouro, medalhas, camisola amarela, Taça, cinto negro, Bola de Ouro, Cinturão, Bota de Ouro).

- a.** Uma competição organizada anualmente pela Federação Portuguesa de Futebol e a _____ de Portugal.
- b.** Na maioria das competições desportivas, os atletas ganham _____ de ouro, de prata ou de bronze.
- c.** A _____ é o prémio recebido pelo melhor jogador de futebol do mundo.
- d.** Cristiano Ronaldo recebeu várias vezes a _____, prémio dado ao melhor goleador da Europa.
- e.** Os melhores guarda-redes são galardoados com a _____.
- f.** Um dos prémios mais prestigiados para um pugilista é o _____ de Diamante.
- g.** Numa das mais conceituadas competições de ciclismo, o Tour de France, o líder recebe a _____.
- h.** No judo, a melhor graduação no sistema *dan* é o _____.



10. Profissões. Junte elementos das duas colunas para descobrir algumas profissões do mundo desportivo.

- | | |
|---------------------------------------|--|
| a. O educador físico | 1. desenvolve planos alimentares personalizados para atletas, de forma a melhorar o seu desempenho, a recuperação e a saúde geral; trabalha em clubes desportivos, ginásios e clínicas especializadas. |
| b. O fisioterapeuta desportivo | 2. tem uma excelente formação jurídica e representa atletas, clubes e outras instituições desportivas em litígios nacionais ou internacionais, sendo também envolvido na redação dos contratos. |
| c. O nutricionista desportivo | 3. é responsável pela administração de clubes, de ginásios ou de eventos desportivos; cuida do planeamento estratégico, marketing, finanças e operações quotidianas dessas organizações. |
| d. O treinador desportivo | 4. É especializado na prevenção, diagnóstico e tratamento de lesões relacionadas com o desporto, trabalhando com atletas para ajudá-los a recuperar de lesões e melhorar o desempenho. |
| e. O jornalista desportivo | 5. trabalha com atletas para melhorar a sua saúde mental e ajuda-os a lidar com a pressão, aumentar a motivação e superar outros desafios psicológicos que ocorrem durante a carreira. |
| f. O gestor desportivo | 6. desenvolve, implementa e supervisiona programas de treino para atletas e equipas desportivas, coordenando as componentes técnica, física e psicológica; trabalha em clubes, escolas e instituições desportivas. |
| g. O psicólogo desportivo | 7. trabalha em escolas, ginásios, clubes desportivos e centros de reabilitação, desenvolvendo programas de exercícios físicos e atividades esportivas para melhorar a saúde e o bem-estar das pessoas. |
| h. O advogado desportivo | 8. cobre eventos desportivos, entrevista atletas e escreve artigos sobre o desporto para jornais, revistas, sites e programas de televisão; informa o público sobre as últimas notícias e análises do mundo desportivo. |

11. Expressões idiomáticas. Complete as frases abaixo com as expressões idiomáticas adequadas elencadas entre parênteses, conjugando os verbos nos modos e tempos adequados e fazendo as concordâncias necessárias (*jogo duplo, jogo mal parado, jogo na manga, fazer o jogo de alguém, fazer jogo fechado, pôr em jogo, abrir o jogo, fazer o seu jogo*).

- a. A derrota do candidato democrata nas eleições presidenciais _____ a vida de milhões de cidadãos do meu país.
- b. Nas confrontações geopolíticas atuais, cada país _____ em função dos seus interesses globais e regionais.
- c. O que se nota nas últimas reuniões com a diretoria é que o Manuel claramente _____ dos sindicatos na questão dos aumentos salariais.
- d. Se achas o _____ na tua terra, podes ir a Lisboa ou ao Porto para arranjar emprego, pois nas grandes cidades há mais oportunidades.
- e. Na luta partidária para o poder, afinal apenas um dos candidatos a líder da bancada parlamentar _____.
- f. Os partidos da oposição foram acusados de _____, uma vez que as declarações belicosas na comunicação social não coincidiam com as posições tomadas nas comissões parlamentares.
- g. Na questão do financiamento das campanhas eleitorais, todos os partidos _____, não tendo declarado todo o dinheiro gasto em publicidade nas redes sociais.
- h. Este deputado faz política há três décadas, conhece todos os políticos e sabe muito sobre os mais poderosos, portanto terá sempre um _____ e poderá alcançar os seus objetivos.



12. Expressões idiomáticas (II). Complete as frases abaixo com as expressões idiomáticas adequadas elencadas entre parênteses, conjugando os verbos nos modos e tempos adequados e fazendo as concordâncias necessárias (*não ir à bola com alguém, não bater bem da bola, passar a bola a alguém, bola de sabão, bola de neve, meia bola e força, baixar a bola*).

- a. O governo já mostrou que _____ com os médicos, porque não aceitou participar na nova ronda de negociações salariais.
- b. Este Joaquim _____; só diz disparates o dia todo e as ações dele nos últimos tempos têm sido muito caóticas.
- c. No que diz respeito aos assuntos financeiros, ontem o diretor da sucursal _____ ao gestor financeiro da sede central.
- d. As promessas feitas pelo governo não passam de uma _____, pois sabemos que com as novas restrições financeiras os aumentos salariais estão fora de questão.
- e. Adiar durante meses as reuniões com os sindicatos teve o efeito de _____, pois a frustração dos trabalhadores só aumentou.
- f. Com a nova liderança, cheia de personagens duvidosas, tudo passou a ser feito _____, o que resultou na perda de confiança por parte dos clientes e dos parceiros da nossa empresa.
- g. Temos de continuar a fazer pressão e obrigar o governo a _____ nestes assuntos, porque é a nossa única possibilidade de ganhar.
- h. Na televisão há cada vez mais aldrabões: videntes, astrólogos, charlatões com _____ que dizem que podem prever o futuro.



13. Provérbios. Junte os elementos das duas colunas para recompor os provérbios.

- | | |
|------------------------------|------------------------|
| a. A mentira corre | 1. meia passada basta. |
| b. Fugiu do fogo, | 2. na mão do jogador. |
| c. Depois de fugir o coelho, | 3. caiu nas brasas. |
| d. A bom corredor | 4. mais que a verdade. |
| e. A bola quer-se | 5. infeliz no amor. |
| f. Feliz ao jogo, | 6. todos dão conselho. |

IV. COMPREENSÃO ORAL E EXPRESSÃO ORAL

Veja o vídeo *A importância e benefícios da prática da atividade física* do canal de YouTube *Fisiogaspar*.

- O que é a fisiologia do exercício físico?
- Em que área atua mais o fisioterapeuta?
- Qual é a diferença entre atividade física e exercício físico?
- Quantos minutos de exercício físico por semana recomenda a Organização Mundial de Saúde?
- Porque é que durante a pandemia aumentou o nível de sedentarismo dos portugueses?
- Elenque os exercícios físicos que a fisioterapeuta recomenda.
- Diga que tipo de exercício físico ou de atividade física gosta de praticar.



UNIDADE 09. Música

Quem tem unhas toca guitarra

Nesta **unidade vamos descobrir**: uma crónica de Maria João Lopes; elementos da notação musical; vozes masculinas e femininas, instrumentos musicais; algumas informações sobre o fado e o samba; algumas profissões relacionadas com a música; expressões idiomáticas e provérbios que contêm palavras relacionadas com a música.

I. EXPRESSÃO ORAL

Para quebrar o gelo...

1. Costuma ouvir música? Descreva brevemente as suas preferências e dê exemplos dos artistas que ouve com mais frequência.
2. Há algum músico em particular que admire? Faça uma breve apresentação, mencionando as canções mais famosas.
3. Quais seriam, na sua opinião, as vantagens de tocar um instrumento ou de cantar num coro?
4. Se tivesse a oportunidade de tocar um instrumento ainda não praticou, qual seria? Justifique a sua opção.
5. Como acha que a inteligência artificial vai alterar a música nos próximos anos?



II. COMPREENSÃO ESCRITA

Leia a crónica *Ela não gostava de música* de Maria João Lopes e em seguida escolha a opção correta para completar cada frase sobre o texto.

Eu devia ter uns 12 anos, não posso precisar. Ele estava de óculos de sol, com a sua longa barba branca, sentado num cadeirão no hotel. Nós sentámo-nos à volta dele, eu sei que fiquei no chão. Éramos um grupo de adolescentes, eu era a mais nova, fomos levados até lá por uma professora de Português, como nunca conheci outra igual. Fiquei no chão de pernas cruzadas e os mais velhos é que fizeram as perguntas todas — sobre o que era música, sobre se acreditava em Deus... —, eu não abri a boca e, no entanto, considero aquela entrevista a Hermeto Pascoal a minha primeira entrevista.

Fomos levados em grupo por essa professora, que nos punha a escrever poemas, a subir a montes, a ver o Outono no recreio da escola, e a ideia era fazermos uma entrevista para um jornal da cidade. Assim foi. O nosso misterioso entrevistado, Hermeto Pascoal, que creio que ia tocar no Guimarães Jazz, falou com entrega sobre cada uma das nossas questões. Eu, já disse, fiquei muda quando o vi, mas ainda assim, na minha memória, ele respondeu a todas as minhas interrogações.

Já foi há muitos anos e, infelizmente, não creio ter a entrevista guardada, mas, se a memória não me falha, o título era “Tudo é música”. Ele falou, falou imenso. Na minha cabeça, foram horas de conversa — eu não só não abri a boca, como não desgravei uma linha. Mas alguma coisa naquela conversa foi de tal forma impressionante e reveladora que eu nunca me esqueci. Não me esqueci de o ouvir contar como se inspirava em todos os sons que o rodeavam. Tenho ideia de ele falar no coaxar das rãs, mas aqui a minha imaginação e alguma lógica fazem o resto. O barulho dos lagos à noite, o pio das corujas, as conversas dos outros, como diz a música, as gargalhadas, o silêncio de um sol de manhã muito cedo, por que não? Tudo à nossa volta é música, ou pode ser música. Os mais pequeninos sons. Tudo à nossa volta é extraordinário, ou pode ser extraordinário. Os mais pequeninos acontecimentos.

Muitos anos depois desta minha primeira entrevista, em que não abri a boca (um mal que tive de resolver à pressa como jornalista), conheci um músico que me contou que sabia de uma pessoa que garantia não gostar de música. Não gostava, pronto. É como alguém que

nos diz que não gosta de ler, não gosta de literatura, não gosta de cinema, ou de teatro. Parece tudo estranho, mas o espanto redobra-se quando o assunto é música. Não gosta de música? Assim no todo?

Pensando naquela entrevista com Hermeto Pascoal, não gostar de música seria quase como não gostar de qualquer som à nossa volta. Eu não gosto de buzinas, nem de motos que aceleram. Mas gosto de muitos outros barulhos. Gosto do tic-tac das máquinas de escrever antigas, fazem-me lembrar as noites da minha infância. Agora até gosto do ritmo dos ponteiros do relógio e da música que dá nas horas certas, recorda-me a casa dos meus avós. Gosto tanto do arrulhar dos pombos nas janelas de Lisboa, fico logo criança outra vez. Lá no prédio, ponho-me a ouvir o som do elevador, dá-me a ilusão de que vem aí alguém de quem gosto. E espreito os colegas da rádio a gravarem o som do vento ou dos passos de alguém, quando estamos em reportagem. Também tenho saudades de ouvir as unhas da minha cadela velhinha a baterem no chão de madeira, tic-tic-tic. À distância, até fico com ternuras quando ouço o peluche da minha filha que dá música para adormecer, quantas horas passei naquele embalo. A minha filha, aliás, começou a dançar antes de falar. Mas também gosto de alguns céus escondidos do Alentejo à noite — em Lisboa nunca vejo aquele silêncio, nem tantas estrelas. Tudo é música, ou tudo pode ser música. Não gostar de todo dela é abrir mão de uma parte tão boa nisto de estarmos vivos. De estarmos vivos e de podermos dançar.

1. A autora encontrou o músico Hermeto Pascoal:

- a.** num encontro de adolescentes;
- b.** na escola, num evento para adolescentes;
- c.** num hotel, num encontro organizado pela professora.

2. Durante a entrevista com o músico Hermeto Pascoal, a autora:

- a.** fez imensas perguntas enquanto ficava no chão de pernas cruzadas;
- b.** não fez nenhuma pergunta, só ouviu as perguntas dos outros;
- c.** fez perguntas, mas não conseguiu perguntar aos mais velhos.

- 3.** Durante a entrevista, o músico Hermeto Pascoal disse:
- a.** que a inspiração vinha de todos os sons;
 - b.** que adorava apenas o coaxar das rãs;
 - c.** coisas sem lógica alguma.
- 4.** O músico Hermeto Pascoal também disse que:
- a.** tudo à nossa volta era música;
 - b.** apenas alguns sons podem ser música;
 - c.** só os mais pequeninos sons podem ser música.
- 5.** Muitos anos depois, a autora:
- a.** conheceu uma pessoa que não gostava de música;
 - b.** ouviu falar numa pessoa que não gostava de música;
 - c.** conheceu um jornalista que não gostava de música.
- 6.** A autora afirma que:
- a.** tal como Hermeto Pascoal, gosta de todos os sons;
 - b.** não gosta de qualquer som à sua volta;
 - c.** Hermeto Pascoal não gosta de motas que aceleram.
- 7.** O arrulhar dos pombos fazem lembrar:
- a.** pombos de outras localidades;
 - b.** as janelas de Lisboa;
 - c.** a infância da autora.
- 8.** A autora afirma que:
- a.** no Alentejo há um silêncio sem par;
 - b.** só em Lisboa há um silêncio parecido com o do Alentejo;
 - c.** nunca conseguiu gozar de um momento de silêncio.

III. COMPETÊNCIA LEXICAL

1. **Notação musical. Junte os termos da primeira coluna com as definições adequadas da segunda coluna.**

- | | |
|--------------|--|
| a. nota | 1. sinal gráfico indicando que uma nota deve subir meio tom |
| b. clave | 2. notação de uma obra, com sobreposição na mesma página de todas as partes instrumentais e vocais |
| c. pauta | 3. livro que contém notas musicais, exercícios e regras para se aprender música |
| d. bemol | 4. sinal colocado no princípio de uma pauta, que serve para determinar a posição das notas |
| e. sustenido | 5. figura musical que corresponde no sistema de notação a meio tempo |
| f. escala | 6. símbolo que consiste numa linha curva que se usa por cima ou por baixo das notas |
| g. ligação | 7. cada um dos sinais gráficos que representam a altura e a duração de um som |
| h. colcheia | 8. sinal gráfico indicando que uma nota deve baixar meio tom |
| i. solfejo | 9. sons que se sucedem dentro da oitava, dos mais graves para os mais agudos |
| j. partitura | 10. conjunto de cinco linhas horizontais paralelas e quatro espaços, onde se realiza a notação musical |



2. Géneros musicais. Complete as definições abaixo com as palavras adequadas elencadas entre parênteses (*flamenco, hip-hop, jazz, música de câmara, ópera, pop, R&B, rock, salsa, tango*).

- a.** O _____ é um género musical tradicional espanhol, com canto, guitarra e dança, originado na Andaluzia.
- b.** O _____ é um estilo musical urbano com ritmos marcados, rimas faladas e elementos como mistura de sons e dança.
- c.** O _____ é um género musical com improvisação, ritmos variados e influências do blues, swing e música popular.
- d.** A _____ é um género erudito tocado por pequenos grupos, destacando-se pela intimidade e interação instrumental.
- e.** A _____ é um género musical erudito que combina canto, orquestra, teatro e cenografia para contar histórias dramáticas.
- f.** O _____ é um género musical popular, com melodias cativantes, ritmos marcantes e forte presença na cultura moderna.
- g.** O _____ é um género musical com ritmos marcantes, melodias envolventes e influências do soul, gospel e blues.
- h.** O _____ é um género musical caracterizado por ritmo forte, guitarras elétricas, bateria e baixo, abrangendo diversos estilos e subgéneros ao longo do tempo.
- i.** A _____ é um género musical de origem latina, com ritmos vibrantes, influências do jazz, e danças enérgicas e envolventes.
- j.** O _____ é um género musical e dança de origem argentina e uruguaia, caracterizado por ritmos intensos, melodia apaixonada e movimento dramático.

3. Géneros musicais lusófonos. Junte os elementos das duas colunas para descobrir o país de cada género musical abaixo.

- | | |
|-------------------------------|----------------------------|
| a. Brasil | 1. axé |
| b. Angola | 2. bossa nova |
| c. Portugal | 3. cante alentejano |
| d. Moçambique | 4. fado |
| e. São Tomé e Príncipe | 5. forró |
| f. Cabo Verde | 6. frevo |
| | 7. quizomba |
| | 8. marrabenta |
| | 9. morna |
| | 10. samba |
| | 11. sertanejo |
| | 12. socopé |

4. Vozes. Escolha a opção adequada para completar as frases a. a f., identificando os tipos de vozes femininas e masculinas.

- | | |
|---|---|
| a. A voz feminina mais aguda é: | o barítono; o soprano; o contralto. |
| b. A voz masculina intermédia é: | o tenor; o barítono; o contralto. |
| c. A voz masculina mais grave é: | o baixo; o tenor; o contralto. |
| d. A voz feminina intermédia é: | o tenor; o meio-soprano; o contralto. |
| e. A voz feminina mais grave é: | o soprano; o meio-soprano; o contralto. |
| f. A voz masculina mais aguda é: | o barítono; o tenor; o contralto. |

5. Instrumentos musicais (I). Junte os elementos das duas colunas para descobrir a tipologia de cada instrumento musical abaixo.

a. instrumentos de tecla

b. instrumentos de percussão

c. instrumentos de corda

d. instrumentos de sopro

1. saxofone
2. clavecino
3. violino
4. triângulo
5. clarinete
6. piano
7. contrabaixo
8. xilofone
9. flauta
10. violoncelo
11. acordeão
12. trompete
13. guitarra
14. tambor
15. harpa
16. oboé



6. Instrumentos musicais (II). Leia as informações abaixo e em seguida preencha a segunda coluna com o nome do país (Portugal – PT ou Brasil – BR) em que é usado:

Instrumento musical	País
<p>a. O afoxé é um instrumento de percussão formado por uma cabaça coberta com contas, utilizado em samba, reggae e música afro.</p>	
<p>b. O agogô é um instrumento de percussão composto por dois ou mais sinos metálicos, usado no candomblé, mas também no samba.</p>	
<p>c. O berimbau é um instrumento de corda percussivo, composto por um arco com uma única corda, usado na música afro e em ritmos associados à capoeira.</p>	
<p>d. O bombo é um grande tambor de percussão, tocado com baquetas, utilizado em bandas filarmônicas e música folclórica, proporcionando ritmos marcantes e uma base rítmica forte.</p>	
<p>e. O cavaquinho ou a machete-de-braga é um pequeno instrumento de cordas com timbre específico, utilizado em gêneros como música tradicional, folk e populares.</p>	
<p>f. A cuíca é um instrumento de percussão de fricção, utilizado em gêneros como o samba, funk ou salsa e criando efeitos rítmicos expressivos.</p>	
<p>g. A gaita de foles ou a gaita galega é um instrumento de sopro com reservatório de ar, usado na música folclórica e tradicional, produzindo sons contínuos e melodias ornamentadas.</p>	
<p>h. A guitarra portuguesa é um instrumento de cordas, de timbre agudo, utilizado na música tradicional e no fado, proporcionando melodias expressivas e ornamentadas.</p>	
<p>i. O pandeiro é um tipo de instrumento musical de percussão que consiste numa pele esticada numa armação redonda, que não é uma caixa de ressonância.</p>	
<p>j. A viola caipira ou a viola sertaneja é um instrumento de cordas, com timbre profundo, criando melodias suaves e acompanhamentos rítmicos.</p>	

7. Teremim. Complete o texto abaixo com as palavras adequadas elencadas entre parênteses (*antenas, arte, popular, físico, ficção, eletrônicos, volume, tecnologia, voz, experimental*) para ficar a saber mais sobre um dos instrumentos musicais mais fascinantes.

O *teremim* é um dos primeiros instrumentos **1.** _____ a ser inventado e é conhecido pela sua capacidade única de produzir sons sem qualquer contacto **2.** _____. Criado pelo engenheiro e físico Léon Theremin em 1920, na União Soviética, o instrumento é composto por duas **3.** _____ que, ao interagir com o corpo do músico, controlam o tom e o volume do som produzido. A antena vertical controla a altura do som, enquanto a antena horizontal ajusta o **4.** _____. O músico manipula o som movendo as mãos ao redor dessas antenas, sem tocá-las diretamente, o que torna a performance uma verdadeira **5.** _____ visual, além da musical. Com uma sonoridade etérea e alienígena, o *teremim* é frequentemente associado a filmes de **6.** _____ científica e terror, sendo utilizado em trilhas sonoras para criar atmosferas misteriosas e inquietantes. A sua habilidade em imitar a **7.** _____ humana também o torna um instrumento interessante para experimentações vocais. A sua capacidade de realizar glissandos, ou mudanças contínuas de tom, é uma das suas características mais marcantes.

O *teremim* conquistou o mundo, aparecendo em gravações de artistas e em produções de música **8.** _____ e vanguardista. No entanto, apesar do seu impacto cultural e inovador, o *teremim* nunca se popularizou no *mainstream* da música **9.** _____.

Hoje, o *teremim* é utilizado principalmente por músicos experimentais. A sua técnica de execução e sonoridade singular continuam a fascinar os que buscam uma fusão entre arte e **10.** _____, sendo este instrumento um símbolo de inovação musical.



8. Profissões. Complete as frases abaixo com as palavras adequadas elencadas entre parênteses (*cantor, diretor musical, instrumentista, engenheiro de som, maestro, produtor musical, professor de música, técnico de instrumentos, compositor, agente musical*) para descobrir dez profissões relacionadas com a música.

- a. O _____ coordena e dirige os músicos, interpretando a partitura e garantindo a harmonia e sincronização da performance.
- b. O _____ cria e escreve músicas, desenvolvendo melodias, harmonias e ritmos, expressando ideias artísticas através da música.
- c. O _____ coordena a gravação, arranjos e mixagem, moldando o som e a direção artística de uma orquestra, de uma banda ou de um artista.
- d. O _____ ensina teoria, técnica e performance musical, orientando alunos no desenvolvimento das suas habilidades e da sua expressão artística.
- e. O _____ coordena e supervisiona a execução musical de uma produção, garantindo a qualidade sonora e a interpretação artística.
- f. O _____ representa artistas, gerencia contratos e negociações, e organiza apresentações e turnês para promover a carreira musical.
- g. O _____ mantém, ajusta e repara instrumentos musicais, garantindo seu bom funcionamento e qualidade sonora para os músicos.
- h. O _____ grava, edita e mixa áudio, controlando qualidade sonora e equilíbrio em produções musicais e eventos.
- i. O _____ interpreta músicas com sua voz, transmitindo emoções e mensagens através da melodia, ritmo e técnica vocal.
- j. O _____ toca instrumentos musicais, interpretando peças com técnica, expressão e habilidade, contribuindo para a performance musical em conjunto.

9. Sala de espetáculos. Complete as descrições abaixo com as palavras adequadas elencadas entre parênteses (*camarote, balcão, bastidores, estante, plateia, palco, fila, lugar, cortina, projetores*) para descobrir alguns dos elementos de uma sala de espetáculos.

- a. O espaço central onde os artistas se apresentam, executando performances musicais diante do público é o _____.
- b. O espaço de onde o público assiste à performance, acomodado em cadeiras dispostas em frente ao palco é a _____.
- c. A área elevada, geralmente privada, que oferece uma visão privilegiada do palco, proporcionando conforto e exclusividade aos espectadores é o _____.
- d. A área elevada, geralmente situada atrás da plateia, que oferece uma visão panorâmica do palco, permitindo uma experiência auditiva única, é o _____.
- e. As áreas situadas atrás do palco, onde os artistas e a equipe se preparam, organizam e ensaiam antes da apresentação ao público são os _____.
- f. A linha de assentos organizados para acomodar os espectadores, proporcionando uma visão ordenada e confortável do palco, é a _____.
- g. Uma cadeira individual, designada para acomodar um espectador, garantindo conforto durante a apreciação da performance, é o _____.
- h. A estrutura de tecido que separa o palco da plateia, sendo usada para ocultar ou revelar a performance no início e no fim, é a _____.
- i. Os equipamentos utilizados para iluminar o palco, criar efeitos visuais e realçar a atmosfera da apresentação, apoiando a encenação e a visibilidade, são os _____.
- j. O suporte onde os músicos colocam suas partituras, permitindo que leiam e toquem as músicas durante a performance, é a _____.

10. Fado. Complete o texto abaixo com as palavras que faltam, das que se encontram elencadas entre parênteses, para descobrir mais sobre um dos mais conhecidos estilos musicais portugueses (*letras, bairros, saudade, melancolia, masculina, populares, harmonia, viola, académico, guitarra*).

O fado é um dos géneros musicais mais emblemáticos de Portugal, conhecido pela sua **1.** _____ e profundidade emocional. Este estilo musical, que remonta ao século XIX, caracteriza-se pela expressão de sentimentos de **2.** _____, amor, tristeza e resignação, sendo geralmente interpretado por um cantor acompanhado de **3.** _____ portuguesa e viola. Existem duas principais vertentes do fado: o fado de Lisboa e o fado de Coimbra. O fado de Lisboa, a vertente mais conhecida a nível internacional, tem raízes nas classes **4.** _____ e é marcado por um tom mais dramático e intenso. A guitarra portuguesa desempenha um papel central, proporcionando uma **5.** _____ rica e expressiva, enquanto a **6.** _____ adiciona profundidade ao ritmo. O fado de Lisboa é frequentemente associado a casas de fado e a **7.** _____ tradicionais como Alfama, ao passo que o fado de Coimbra tem um carácter distinto, mais ligado ao ambiente **8.** _____ da cidade. Este estilo é tradicionalmente interpretado por estudantes universitários, conhecidos por cantar nas serenatas, e é geralmente mais calmo e introspetivo. As **9.** _____, frequentemente poéticas e filosóficas, abordam temas de amor e desilusão, mas também questões existenciais. A voz **10.** _____ é predominante no fado de Coimbra, conferindo-lhe uma sonoridade específica.



11. Samba. Complete o texto abaixo com as palavras que faltam, das que se encontram elencadas entre parênteses, para descobrir mais sobre um dos mais conhecidos estilos musicais brasileiros (*afro-brasileira, escravizados, rodas, Bahia, enredo, desfiles, gafieira, Sambódromo, Carnaval, fantasias*).

O samba é um dos mais representativos e populares estilos musicais do Brasil, com uma forte conexão com a cultura **1.** _____. Sua origem remonta aos ritmos e danças trazidos pelos africanos **2.** _____ durante o período colonial, especialmente aqueles vindos de Angola. O samba foi inicialmente associado às **3.** _____ de samba e às festas populares, principalmente no Rio de Janeiro, e ao longo do tempo se transformou em um dos maiores símbolos do país. Existem vários estilos de samba. O samba de roda, por exemplo, é uma das vertentes mais antigas, originária da **4.** _____, e caracteriza-se pela mistura de canto, dança e percussão. Já o samba **5.** _____, popularizado pelas escolas de samba no Rio de Janeiro, é um tipo de samba que tem como objetivo contar uma história durante os **6.** _____ de Carnaval, com letras que abordam temas diversos, desde eventos históricos até elementos da cultura popular. Outro estilo importante é o samba de **7.** _____, dançado em pares. O **8.** _____ do Rio de Janeiro, projetado por Oscar Niemeyer e inaugurado em 1984, é um dos maiores símbolos do samba no Brasil. Localizado no centro da cidade, é o palco dos desfiles das escolas de samba durante o **9.** _____ carioca, evento que atrai milhões de turistas. O espaço é projetado para acomodar grandes arquibancadas e passarelas, permitindo que o público acompanhe de perto as apresentações vibrantes das escolas de samba, com suas **10.** _____ exuberantes, carros alegóricos e, claro, o ritmo contagiante do samba.



12. Expressões idiomáticas. Complete as frases abaixo com as expressões idiomáticas elencadas entre parênteses, conjugando os verbos nos modos e nos tempos adequados e fazendo as concordâncias necessárias (*dançar conforme a música, ser outra música, bater na mesma tecla, ir à viola, meter a viola no saco, fazer tanta falta como a viola no enterro, ser o bombo da festa, pôr a boca no trombone, ir aos fagotes*).

- a. A Carolina nunca protestou, nunca criticou a ideias do chefe, sempre _____ em todas as reuniões, porque não consegue contrariar ninguém, muito menos ainda um superior hierárquico.
- b. Tentei nos encontros com os amigos falar das dificuldades do José, o nosso antigo colega do curso, mas eles apontam sempre os defeitos dele. Mas isto _____!
- c. Eu sei que recuperar a fachada do prédio seria importante, mas substituir os canos já enferrujados há muito tempo é uma questão de saúde pública. Só que os vizinhos _____ com a fachada.
- d. A máquina de lavar roupa _____. Temos de comprar outra ainda esta semana, pois numa casa com três filhos pequenos faz muita falta.
- e. Durante as audiências na procuradoria, João Marques Pinto _____ e não respondeu às perguntas sobre os contratos que celebrou enquanto presidente de junta de freguesia.
- f. Na ceia de Natal, as piadas machistas do meu sogro _____, mas ninguém protestou durante anos e ele acha normal.
- g. O Partido Ecologista _____ nas plenárias do parlamento, porque os outros políticos não se interessam verdadeiramente por assuntos como as alterações climáticas ou a poluição com microplásticos.
- h. A minha vizinha _____! Ontem foi à polícia e denunciou todas as agressões físicas feitas pelo marido e pelo filho durante anos.
- i. Este deputado irrita-se com tudo e com todos! Qualquer dia _____ a algum jornalista e todos vamos finalmente perceber que a violência verbal é apenas um primeiro passo para a violência física.

13. Provérbios. Junte elementos das duas colunas para recompor provérbios e ditados.

- | | |
|------------------------------|--------------------------------|
| a. Canta Marta | 1. mas não entoa. |
| b. Quem chora ou canta, | 2. há um que sabe falar. |
| c. Mais vale cantar mal | 3. cantando vem, cantando vão. |
| d. Canta bem, | 4. seus males espanta. |
| e. Assim como cantares, | 5. ao pagar chorar. |
| f. Dinheiro da sacristão, | 6. do que chorar bem. |
| g. Ao arrendar cantar, | 7. depois de farta. |
| h. Por sete que sabem cantar | 8. assim dançarás. |

IV. COMPREENSÃO E EXPRESSÃO DO ORAL

Veja o vídeo *É possível aprender um instrumento depois dos 40* do canal YouTube *Meio Musical*.

- Por que razão é mais fácil aprender uma coisa quando se é mais jovem?
- Quais são as vantagens em aprender uma coisa quando se é mais maduro?
- Como evoluiu o aluno de 62 anos, em comparação com o de 14 anos?
- Qual é o segredo de aprender a tocar um instrumento?
- Gostaria de aprender a tocar um instrumento? Qual seria?



UNIDADE 10. Dinheiro

Cara ou coroa?

Nesta unidade vamos descobrir: uma crónica de Vítor Belanciano; as divisas de diversos países, inclusive dos países lusófonos; instrumentos de receber, amearhar e gastar dinheiro; uma apresentação do Orçamento do Estado; profissões relacionadas com o dinheiro; expressões idiomáticas e provérbios com palavras que expressam partes do corpo humano.

I. EXPRESSÃO ORAL

Para quebrar o gelo...

1. Como caracterizaria a sua relação com o dinheiro?
2. Acha que é importante ter muito dinheiro? Justifique a sua resposta.
3. Qual seria a melhor maneira de ganhar dinheiro? Justifique a sua resposta.
4. Acha que é verdade que o dinheiro não traz a felicidade? Porquê?
5. Consegue imaginar uma sociedade em que não se usa dinheiro?
6. Se fosse milionário ou milionária, quanto dinheiro gastaria por dia? Justifique a sua preferência.



II. Compreensão escrita

Leia a crónica *Não há dinheiro! O gato comeu-o* de Vítor Belanciano e em seguida escolha a opção correta para completar as frases sobre o texto.

O dinheiro não é garantia de felicidade, diz quem o pode dizer, embora seja essencial em alturas de infelicidade, afixam os que lutam para sobreviver. Também existe uma tendência para o separar das relações íntimas. As paixões são cegas e não olham a carteiras. O problema é depois, porque os divórcios são quase exclusivamente financeiros.

Tudo é medido pelo dinheiro. Ainda assim nas relações intersubjectivas, há dificuldade em falar dele. Ou faz-se em surdina, como se fosse segredo ou estigmatizante. Às vezes parece que não existe. Não é enunciado, embora paire no subconsciente de todos. Numa perspectiva macro sabemos onde está. Concentrado nos ultra-ricos. Circulando como se tivesse vontade própria globalmente, sem que os governos locais tenham mão nele. Em paraísos fiscais, remetido a esquemas financeiros, na tensão entre legalidade e ilegalidade, servindo redes de interesses. Portanto, existe, mesmo quando não deixa rasto. Está é mal distribuído.

Quando se desce do pedestal macroeconómico e se entra na rotina quotidiana, evapora-se. No caso de Portugal, país onde falar dele parece pecado, ainda mais. Vai-se a entrar para uma reunião de trabalho e, antes que alguém lance qualquer ideia para a mesa, já outro avisa: “Há pouca verba.” E toda a gente fica com medo de abrir a boca. Também existe o contrário. Desgastamo-nos em grandes planos e, depois, dizem-nos que não é possível. Tenta-se discutir opções. A resposta: “Não há dinheiro!”

Nas actividades intelectuais ou artísticas a precariedade é ainda mais precária. Há convites para “produzir textos”, como agora se diz, ou para actuar em salas, por parte de músicos ou outros agentes, onde se parte do não-pagamento, ou a haver é “simbólico”. Depois pergunta-se se quem vai fazer o estudo gráfico, a impressão ou a encadernação, no caso de um livro, ou o porteiro e a menina do bengaleiro, no caso de uma actuação, também não serão pagas, e a resposta é: “Ah! Mas isso é diferente!”

É fácil seduzir quem desempenha com paixão a sua actividade e é uma lógica circular difícil de contrariar porque existe sempre alguém que aceitará. Os que estão a começar, porque acham que terão visibilidade. Os que acumulam cargos, porque querem aparecer

sempre. As hipóteses são múltiplas. Não queremos enfrentar que o gratuito significa sempre uma forma de dominação. Um hipotecar do futuro. Claro que toda a gente, aqui e ali, trabalhou à borla. Por amizade. Porque eram projectos nos quais acreditava e onde os envolvidos estavam nas mesmas circunstâncias. Para já não se falar na lógica do voluntariado.

Até os ricos, hoje, parecem ter pudor do dinheiro, dizendo, com comoção, que importante é espiritualismo, e não materialismo. Já quem tem pouco, imagina que quem tem muito não precisa de mais. Mentira. Quem muito tem, mais quer. Há formas estruturais de o perceber. Mas também nas relações fugazes. Experimente. Aproxime-se de quem aufere muito mais que você. Revele que está insatisfeito, na esperança da solidariedade. Pode acontecer. Mas o comum é a diluição no colectivo (“é a crise, está mal para todos”), ou “isto para os meus lados também não está fácil.” Às tantas estará a competir com o abastado a ver quem é mais desgraçado.

E aqui estamos no país dos salários baixos e da precariedade. Num acentuar de dependências, sem vidas dignas. E o que fazem os governantes? Continuam com a tese de que é preciso crescer economicamente antes de redistribuir, quando já se percebeu que não é garantia de nada, sem políticas adequadas, com o esmagamento dos rendimentos no meio e base da escala. Ou seja, há redistribuição, a favor de quem já tem muito.

Felizmente, existe a rua, para nos dar respostas. Há dias, fui abordado: “Oh! Cota! Orienta aí uns trocos!”, ouvi. “Não tenho”, respondi. “Pois, agora ninguém tem dinheiro, foi o gato que o comeu!”, foi-me devolvido. Está tudo explicado.

1. Nas grandes paixões:

- a.** o dinheiro não conta, tal como não conta nos divórcios;
- b.** só conta o dinheiro, porque conta muito nos divórcios;
- c.** não conta o dinheiro, ao contrário do que se passa nos divórcios.

2. Nas relações entre pessoas:

- a.** fala-se sem dificuldade sobre dinheiro;
- b.** não se fala sobre dinheiro com à-vontade;
- c.** o dinheiro é o maior segredo.

- 3.** A nível macro:
 - a.** os governos controlam o dinheiro;
 - b.** os ultra-ricos controlam o dinheiro;
 - c.** o dinheiro está controlado pelos princípios de legalidade.

- 4.** Em Portugal, falar de dinheiro:
 - a.** é um pecado;
 - b.** é muito comum;
 - c.** é punido pela igreja.

- 5.** No caso das atividades intelectuais:
 - a.** há uma falta de dinheiro generalizada;
 - b.** há dinheiro só para pagar ao porteiro e à menina do bengaleiro;
 - c.** nunca há pagamento simbólico.

- 6.** Trabalhar de graça ocorre porque:
 - a.** as pessoas têm dinheiro e não precisam de ganhar mais;
 - b.** há sempre pessoas que aceitam, sejam quais forem os motivos;
 - c.** as pessoas querem hipotecar o seu futuro.

- 7.** Normalmente, os mais ricos:
 - a.** mostram compaixão em relação aos mais desfavorecidos;
 - b.** pretendem passar por dificuldades, tal com os desfavorecidos;
 - c.** apostam na espiritualidade, para ajudar os mais desfavorecidos.

- 8.** Quando há crescimento económico:
 - a.** de certeza há também uma redistribuição justa dos rendimentos;
 - b.** não sabemos se haverá também uma redistribuição justa dos rendimentos;
 - c.** segue, depois de algum tempo, uma redistribuição justa dos rendimentos.

III. COMPETÊNCIA LEXICAL

1. Divisas (I). Preencha as frases abaixo com as divisas adequadas, elencadas entre parênteses (*franco, libra, coroa, iene, peso, dólar, rublo, dinar, yuan, grívnia*).

- a. A divisa do Japão é o _____.
- b. Na Inglaterra, a divisa em uso é a _____.
- c. No Canadá, a divisa em uso é o _____.
- d. Na Sérvia, a divisa é o _____.
- e. Na Dinamarca usa-se a _____.
- f. A divisa da China é o _____.
- g. Na Suíça, a divisa é o _____.
- h. Na Argentina, a divisa é o _____.
- i. Na Rússia a divisa é o _____.
- j. Na Ucrânia, a divisa é a _____.

2. Divisas (II). Junte elementos das duas colunas para descobrir as divisas dos países (ou das regiões) de língua portuguesa.

- | | |
|------------------------|-----------------------------------|
| a. Angola | 1. real |
| b. Brasil | 2. euro |
| c. Cabo Verde | 3. pataca |
| d. Goa | 4. kwanza |
| e. Guiné Equatorial | 5. metical |
| f. Guiné-Bissau | 6. franco CFA da África Ocidental |
| g. Macau | 7. dólar americano |
| h. Moçambique | 8. dobra |
| i. Portugal | 9. franco CFA da África Central |
| j. São Tomé e Príncipe | 10. escudo cabo-verdiano |
| k. Timor-Leste | 11. rupia indiana |

3. Receber dinheiro. Relacione os termos da coluna da esquerda com as respetivas definições da coluna da direita, de modo a descobrir diferentes formas de receber dinheiro.

- | | |
|----------------------|--|
| a. salário | 1. quantia justa, por serviços, durante um certo prazo |
| b. gorjeta | 2. subsídio concedido a estudantes, investigadores ou artistas |
| c. avença | 3. remuneração pecuniária de serviços prestados, em geral por profissionais liberais |
| d. bolsa | 4. retribuição pecuniária regular por um serviço executado, definida por um contrato de trabalho |
| e. honorários | 5. quantia que se recebe periodicamente resultante do aluguer de bens móveis ou imóveis, da aplicação de capitais, de pensões |
| f. diária | 6. pequena importância, que não está compreendida no preço devido e que é oferecida aos trabalhadores de certas profissões |
| g. suborno | 7. quantia atribuída pelo Estado, instituição ou empresa a um cidadão |
| h. subsídio | 8. o (dinheiro) que se herda de alguém, através de testamento ou por outro meio legal |
| i. herança | 9. subsídio em dinheiro, além do vencimento; remuneração eventual |
| j. renda | 10. dinheiro que se oferece a alguém em troca de favor ou negócio lucrativo, geralmente ilícito |
| k. abono | 11. quantia ganha, recebida ou gasta em cada dia |

4. Salário. Complete o texto abaixo com as palavras que faltam, para descobrir a origem da palavra “salário” (*economia, dinheiro, sal, pagamento, trabalhador, remuneração, soldados, Romano, bem, moeda*).

A palavra “salário” tem uma origem curiosa e remonta ao tempo do Império **1.** _____. Deriva do latim *salarium*, que, por sua vez, está relacionado com *sal*, o termo para **2.** _____. Durante a Roma Antiga, o sal era um **3.** _____ essencial, utilizado não apenas para temperar alimentos, mas também para a conservação da carne e outros produtos perecíveis. Os **4.** _____ romanos recebiam uma quantia de sal ou uma quantia em **5.** _____ destinada à sua compra como parte do pagamento pelo seu serviço militar. Esse **6.** _____ era conhecido como *salarium*, e com o tempo, o termo passou a referir-se de forma mais ampla à **7.** _____ recebida pelo trabalho, independentemente de estar diretamente ligada ao sal. O valor do sal na antiguidade era tão significativo que chegou a ser utilizado como **8.** _____ de troca em várias civilizações. Além disso, o seu papel era crucial para a **9.** _____ e para a manutenção do exército romano, uma vez que permitia conservar alimentos durante longas campanhas militares. Ao longo dos séculos, a palavra *salarium* evoluiu e deu origem ao termo moderno “salário”, que hoje se refere ao pagamento regular recebido por um **10.** _____.

5. Guardar dinheiro. Associe as palavras da primeira coluna com as definições da segunda coluna, identificando os diferentes objetos usados para guardar dinheiro.

- | | |
|-----------------|---|
| a. bolsa | 1. pequena bolsa com divisões onde se guarda dinheiro e documentos |
| b. cofre | 2. cilindro composto por moedas metálicas |
| c. carteira | 3. saco pequeno onde se guarda dinheiro |
| d. rolo | 4. recipiente fechado com uma fenda por onde se introduz o dinheiro |
| e. mealheiro | 5. compartimento de caixa-forte que um banco aluga aos clientes |
| f. porta-moedas | 6. pequena bolsa ou carteira destinada a trazer dinheiro |

6. Amealhar dinheiro . Complete o texto abaixo com as palavras que faltam, para descobrir a origem do porquinho mealheiro (*economias, barro, argila, mealheiros, poupança, prosperidade, retirar, moedas, gestão, digitalização*).

O porquinho mealheiro é um objeto tradicional usado para guardar pequenas **1.** _____, especialmente entre crianças. A sua origem remonta à Idade Média, quando, na Europa, se usavam potes de **2.** _____ para armazenar dinheiro. Na época, um tipo de **3.** _____ chamada *pygg* era comum para fabricar utensílios. Em inglês antigo, esses recipientes eram chamados *pygg jars*. Mais tarde, devido à semelhança fonética com a palavra *pig* (porco em inglês), começaram a ser fabricados **4.** _____ em forma de porco, tornando-se um símbolo de **5.** _____. O porco é frequentemente associado à abundância e **6.** _____, o que reforçou a popularidade do porquinho mealheiro. Antigamente, eram feitos de cerâmica e tinham de ser quebrados para **7.** _____ o dinheiro. Hoje, há versões reutilizáveis com aberturas para inserir e retirar **8.** _____. Mais do que um simples objeto, o porquinho mealheiro ensina às crianças o valor da poupança e a importância da **9.** _____ financeira. Mesmo com a **10.** _____ dos pagamentos, continua a ser um símbolo clássico da economia doméstica e da responsabilidade financeira.



7. Gastar dinheiro. Junte elementos das duas colunas para identificar a modalidade de pagamento mais adequada para os respetivos produtos.

- | | |
|----------------------------------|---|
| a. crédito à habitação | 1. alimentação |
| b. prestações | 2. mobiliário e eletrodomésticos |
| c. assinatura | 3. roupa e produtos de beleza |
| d. cartão de crédito | 4. joias e produtos de luxo |
| e. cartão de débito | 5. apartamento ou casa |
| f. dinheiro | 6. viagens e férias |
| g. vale-refeição | 7. automóvel |
| h. transferência bancária | 8. internet, comunicações móveis |

8. Instituições. Complete as definições abaixo com as palavras adequadas elencadas entre parênteses (*balcão, bolsa de valores, companhia de seguros, loja de câmbio, fundo de pensões, banco, loja de penhores*).

a. O _____ recebe depósitos, concede créditos, realiza pagamentos, investe fundos e oferece diversos serviços financeiros. **b.** A _____ concede empréstimos a clientes, recebendo bens valiosos como garantia de devolução do valor emprestado. **c.** A _____ facilita a troca de divisas estrangeiras, oferecendo serviços de conversão monetária com base numa comissão. **d.** O _____ é o local físico onde clientes realizam transações financeiras, como depósitos, levantamentos e consultas. **e.** A _____ é uma instituição financeira onde os clientes podem compra e vender ações, títulos e outros ativos financeiros. **f.** O _____ administra contribuições para garantir benefícios de aposentadoria e seguridade social aos participantes. **g.** A _____ oferece contratos de proteção, cobrindo danos materiais, acidentes e perdas de saúde em troca de prémios pagos pelos clientes.

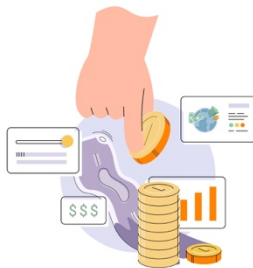
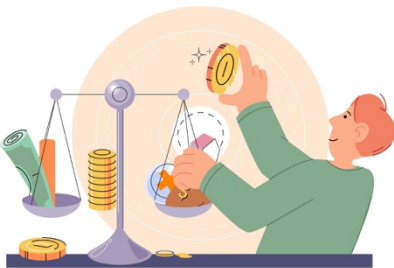
9. Profissões. Junte as palavras da primeira coluna com as definições adequadas da segunda coluna.

a. O contabilista	1. é um profissional que intermedeia a compra e venda de ativos financeiros, como ações e títulos.
b. O bancário	2. é um profissional responsável por revisar e avaliar a conformidade financeira e operacional de uma empresa, garantindo precisão e transparência.
c. O agente de bolsa	3. é um profissional responsável por administrar e investir recursos de um fundo, buscando rentabilidade para os investidores.
d. O gestor de fundos	4. é um profissional que avalia a capacidade de pagamento de clientes ou empresas, determinando riscos e condições para concessão de créditos.
e. O analista de crédito	5. é um profissional responsável por registrar, analisar e interpretar dados financeiros, garantindo a conformidade fiscal e contábil.
f. O auditor	6. é uma pessoa que empresta, exigindo juros abusivos, superiores ao estabelecido por lei ou uso.
g. O usuário	7. é um profissional que faz operações bancárias, como empréstimos, investimentos e serviços financeiros, visando o lucro da instituição.



10. Orçamento do Estado. Complete com as palavras que faltam, elencadas entre parênteses (*Assembleia, dívida, receitas, impostos, contribuições, investimentos, saúde, votação, défice, arrecadar*).

O orçamento do Estado é um documento anual que prevê as **1.** _____ e as despesas do governo para o período de um ano. Ele funciona como um plano financeiro do país, onde o governo define quanto espera **2.** _____ em impostos e outras fontes de receita, além de estabelecer quanto pretende gastar em diversas áreas, como **3.** _____, educação, infraestrutura, segurança e administração pública. Em Portugal, o orçamento do Estado é elaborado pelo governo e aprovado pela **4.** _____ da República, que é o órgão legislativo do país. A proposta é apresentada pelo governo no final de outubro de cada ano e, após discussão, **5.** _____ e eventuais modificações, é aprovada em dezembro. O orçamento é monitorado ao longo do ano, deve ter um **6.** _____ défice controlado, de modo a garantir a sustentabilidade financeira do país. As receitas provêm principalmente de **7.** _____, como o IVA (Imposto sobre o Valor Acrescentado), IRS (Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares) e IRC (Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas). Além disso, há outras fontes de receita, como as **8.** _____ para a segurança social, rendimentos de empresas públicas e a emissão de **9.** _____ pública. Já as despesas são divididas em correntes e de capital. As despesas correntes incluem salários de funcionários públicos, pensões, gastos com saúde, educação e segurança. As despesas de capital são direcionadas para **10.** _____ em infraestrutura, como estradas, hospitais e escolas, além de outros projetos de desenvolvimento económico.



11. Calão. Identifique no conto *O Golpe do Carcanhol* palavras em calão que têm o significado de “dinheiro”.

O Zé sempre estava sempre cheio de ideias. Não era má pessoa, mas adorava um bom atalho para arranjar pilim sem suar muito. Naquela manhã, ao ver o café cheio, teve mais uma ideia brilhante.

— Meus amigos, hoje há negócio da China! — anunciou, batendo na mesa.

O Tó e o Manel, os parceiros de sempre, inclinaram-se, curiosos.

— Vamos vender bilhetes falsos para o jogo de domingo. Só precisamos de um computador e papel de qualidade.

— Achas que isso pega? — perguntou o Tó, desconfiado.

— Claro! A malta quer é bola e paga o que for preciso. Amanhã estamos cheios de massa!

E assim foi. Durante dois dias, venderam bilhetes por toda a cidade.

O carcanhol acumulava-se rápido. O Zé contava as notas, olhos brilhantes.

— Isto é cacau do bom! — riu-se.

Mas o sucesso durou pouco. No domingo, os compradores descobriram a burla. A polícia não demorou a bater à porta do Zé.

— Senhor Zé, parece que fez um grande negócio... ilegal.

Ele engoliu em seco. O guito, a grana, o arame, tudo ia pelos ares! Ainda tentou argumentar, mas já estava enrascado.

Horas depois, na esquadra, suspirou.

— E agora, Manel? Ficamos sem um carço sequer...

— Pelo menos vimos o jogo de borla — respondeu o amigo, tentando animar.

O Zé revirou os olhos. Da próxima vez, ia arranjar um esquema menos arriscado... ou talvez fosse melhor encontrar um trabalho honesto.

12. Expressões idiomáticas. Complete as frases abaixo com as expressões idiomáticas elencadas entre parênteses, conjugando os verbos nos modos e nos tempos adequados e fazendo as concordâncias necessárias (*ter dinheiro para os alfinetes, cavalo de cem moedas, ter dinheiro como milho, custar um olho da cara, pagar com a mesma moeda, despir um santo para cobrir outro, dinheiro de sardinhas, atirar dinheiro pela janela fora, servir de moeda de troca, até onde a perna alcança*).

- a. O João disse mal do seu primo António, mas o António _____, e falou do trabalho do João também em termos negativos.
- b. Contruíram uma casa muito alta, pintaram-na em cores muito forte: é um verdadeiro _____.
- c. A Mariana trabalha imenso, mas mal _____, pois recebe o ordenado mínimo.
- d. Não vale a pena comprar aquele telemóvel caríssimo, um mais barato vai ser perfeito para as tuas necessidades. É só _____.
- e. O meu primo inventou uma nova tecnologia para pagamentos online utilizando a inteligência artificial. Fez uma empresa que é um sucesso, agora é riquíssimo, _____.
- f. Para comprar a casa, pediu dinheiro emprestado aos pais e agora devolve-o aos pouco, é _____ cada mês.
- g. No ano passado, os reféns _____ nas negociações entre os dois exércitos.
- h. Não quero gastar dinheiro que não tenho; sei muito bem _____.
- i. Eles venderam a casa da avó porque queriam ter o dinheiro suficiente para pagar os empréstimos, mas os juros subiram de tal forma que não conseguiram livrar-se das dívidas. Foi apenas _____.
- j. Aquele carro _____, mas fica quase sempre na garagem, porque o trânsito na cidade é insuportável e prefere ir de táxi.

13. Provérbios. Junte as duas colunas para construir expressões e provérbios conhecidos.

- | | |
|-------------------------------|----------------------------------|
| a. Dinheiro emprestaste | 1. mas não compra gratidão. |
| b. Dinheiro compra pão | 2. há amigos. |
| c. Dinheiro esquecido | 3. parte rindo e volta chorando. |
| d. A quem foi mau despenseiro | 4. é dinheiro abençoado. |
| e. Enquanto há dinheiro | 5. nem é pago nem agradecido. |
| f. Dinheiro emprestado | 6. não fies o teu dinheiro. |
| g. Dinheiro suado | 7. inimigo criaste. |

IV. COMPREENSÃO E EXPRESSÃO ORAL

Veja o vídeo *Como surgiu o dinheiro - e como o dólar virou principal moeda global* do canal YouTube BBC Brasil.

- Mencione 3-4 objetos utilizados como dinheiro ao longo da história.
- Que cultura inventou o dinheiro e quando?
- O que é que encontraram os pesquisadores na cidade de Uruk?
- Qual é o dinheiro mais antigo da humanidade?
- Quando e onde é que surgiram as primeiras moedas cunhadas pelo Estado?
- Explique a origem da palavra “salário”.
- Onde e quando surgiram as primeiras notas?
- Porque é que o dólar americano se tornou moeda de referência depois da Segunda Guerra Mundial?
- Como acha que será o dinheiro no futuro? Ainda haverá dinheiro?



Chave dos exercícios

Unidade 01. Corpo humano. Mãos à obra!

II. Compreensão escrita

1. F, 2. F, 3. V, 4. F, 5. F.

III. Competência lexical

1. a. olho, b. pálpebra, c. , d. nariz, e. narinas, f. pescoço, g. nuca, h. braço, i. punho, j. cotovelo, k. joelho, l. tornozelo, m. calcanhar.

2. a. polegar, b. anelar ou anular, c. unha, d. bigode, e. buço, f. sobrancelhas, g. pestana, h. seio, i. sinal, j. umbigo, k. anca, l. costas, m. barriga.

3. 1. cardiovascular, 2. nervoso, 3. respiratório, 4. digestivo, 5. esquelético, 6. muscular.

4. a. cérebro, b. coração, c. pulmões, d. estômago, e. fígado, f. baço, g. fel, h. pâncreas.

5. a. intestino grosso, b. intestino delgado, c. rins, d. bexiga, e. tireoide, f. veias, g. artérias, h. pele.

6. a. 2, b. 5, c. 1, d. 3, e. 6, f. 4.

7. a. 3, b. 5, c. 1, d. 2, e. 4

8. a. 2, b. 5, c. 1, d. 3, e. 4

9. a. 4, b. 2, c. 1, d. 6, e. 7, f. 5, g. 3.

10. a. manicure, b. pedicure, c. cabeleireiro(-a), d. barbeiro, e. massagista, f. cosmetologista, h. calista.

11. a. doenças dos olhos, b. doenças das crianças, c. doenças do sistema urinário, d. doenças do sistema nervoso, e. doenças do sistema reprodutivo das mulheres, f. doenças do coração, h. doenças relacionadas com a saúde mental, i. doenças do sistema endócrino, j. doenças da pele, k. doenças dos ossos, l. doenças do sistema digestivo, m. alergias, n. doenças do sangue, o. doenças dos idosos, p. doenças dos pulmões.

12. a. custou um olho da cara, b. num piscar de olhos, c. de olhos fechados, d. chorava por um olho azeite e por outro vinagre, e. mete o nariz, f. de nariz empinado, g. apanhada com a boca na botija, h. não tem papas na língua, i. dá à língua, j. fala pelos cotovelos, k. não tenho mãos a medir, l. untar as mãos, m. de pé atrás, n. sem pés nem cabeça, o. meter os pés pelas mãos, p. estou com a barriga a dar horas.

13. a. 3, b. 5, c. 1, d. 6, e. 4, f. 2.

Unidade 02. Alimentação. Comer e chorar por mais

II. Compreensão escrita

1. c, 2. b, 3. b, 4. c, 5. a.

III. Competência lexical

1. a. 4, b. 5, c. 2, d. 3, e. 6, f. 1.

2. —

3. a. dentes, b. polpa, caroço, c. casca, d. raiz, e. vagens, f. noz.

4. a. 6, b. 4, c. 5, d. 7, e. 1, f. 3, g. 2.

5. a. restaurante, b. cantina, c. tasca, d. esplanada, e. padaria, f. pastelaria, g. refeitório.

6. a. comer muito: comer como um abade/padre, ser um bom bico, comer como um boi, ter um bom dente, ser um bom garfo, comer como um lobo, ser um saco furado; b. comer pouco: viver de amor(es) e brisas, viver de ar/nada, comer como uma freira/ser uma freira a comer, comer como um passarinho/ser um passarinho a comer, comer como um pisco/ser um pisco a comer.

7. a. 6, b. 8, c. 1, d. 7, e. 9, f. 5, g. 3, h. i. 4.

8. a. água, b. vinho, c. sumo, d. aguardente, e. coquetel, f. café, g. chá, h. cerveja, i. limonada, j. leite.

9. a. 4, b. 8, c. 7, d. 1, e. 2, f. 10, g. 5, h. 6, i. 3, j. 9.

10. a. escanção, b. pasteleiro, c. cozinheiro, d. padeiro, e. nutricionista, f. empregado de mesa, g. barista, h. chef, i. enólogo.

11. a. 3, b. 4, c. 1, d. 5, e. 2, f. 6.

12. a. pôs o pão na mesa, b. come pão sem côdea, c. ovo de Colombo, d. da gema, e. vender o seu peixe, f. prega aos peixes, g. puxar a brasa para a sua sardinha, h. levou sopa, i. ficou

em águas de bacalhau, j. passou a batata quente, k. nem é carne nem é peixe, l. sopas depois do jantar.

13. a. 3, b. 5, c. 1, d. 2, e. 6, f. 4.

Unidade 03. Com os nervos à flor da pele

II. Compreensão escrita

1. F, 2. V, 3. V, 4. V, 5. F, 6. F.

III. Competência lexical

1. a. 5, b. 1, c. 6, d. 2, e. 3, f. 4.

2. a. afeição, b. paixão, c. amor, d. adoração, e. carinho, f. estima.

3. a. 3, b. 6, c. 1, d. 4, e. 1, f. 5.

4. a. 4, b. 3, c. 5, d. 1, e. 6, f. 2.

5. a. pressentimento; b. ressentimentos; c. pressentiu; d. ressentida; e. pressentido; f. ressentem.

6. a. alegre, alegria, b. aliviado, alívio, c. apaixonado, paixão, d. enojado, nojo; e. enraivado, raiva, f. espantado, espanto, g. irritado, irritação, h. receoso, receio; i. sofrido, sofrimento; j. tolerante, tolerância.

7. a. umbigos, b. comunicação por telemóvel, c. barbas, d. poesia, e. espelhos, f. número 13, g. ter fobias, h. mulheres bonitas, i. luz solar, j. beijar.

8. a. sangue, b. varas verdes, c. galinha, d. em pouca água, e. a mostarda ao nariz, f. céu, g. Cristina, h. na pele, i. na voz, j. enterro.

9. a. psicólogo, b. psiquiatra, c. psiquiatra, d. psicólogo, e. psiquiatra, f. psicólogo,

10. a. intervenção, b. ordem, c. deontológico, d. saúde, e. diagnóstico, f. comportamentos, g. luto, h. adversidades.

11. a. F, b. V, c. V, d. F, e. F.

12. a. matar saudades, b. morrer de saudades, c. deixados na saudade, d. tenho / estou com / sinto, e. envia saudades.

13. a. 3, b. 6, c. 1, d. 2, e. 7, f. 5, g. 4.

Unidade 04. Tal pai, tal filho

II. Compreensão escrita

1. F, 2. V, 3. V, 4. F, 5. V, 6. F.

III. Competência lexical

1. a. 4, b. 8, c. 1, d. 6, e. 2, f. 5, g. 3, h. 7.

2. a. mãe, b. irmã, c. avó, d. neta, e. tia, f. prima, g. sobrinha, h. madrinha, i. afilhada, j. sogra, k. nora.

3. a. 3, b. 7, c. 5, d. 1, e. 8, f. 4, g. 6, h. 2.

4. a. cônjuges, b. contrair, c. noivos, d. união de facto, e. divórcio, f. progenitores, g. adoção, h. separação.

5. a. homem que tem muitas mulheres e que as trata mal, b. mulher que aceita ser implantado no seu útero o embrião de um casal, c. família composta pelo pai ou pela mãe e filho(s), d. família em que o marido e a mulher tem filho de relações anteriores; e. filho controlado pela mãe, f. filho com pai desconhecido, g. homem desprezível e sem caráter, h. mulher que tem uma família numerosa.

6. a. vento; b. mel; c. ouro; d. igreja; e. aliança; f. morganáticos.

7. a. uma certidão, b. um certificado, c. um certificado, d. uma certidão, e. um certificado, f. uma certidão.

8. a. 6, b. 4, c. 8, d. 1, e. 3, f. 7, g. 5, h. 2.

9. a. filho de peixe sabe nadar, b. agarrado às saias da mãe, c. benjamim, d. filhos de Deus, e. filho do Sol e neto da Lua, f. ficar em família, g. a casa da mãe Joana, h. ficou para tia, i. cara de poucos amigos, j. lé com cré e a Maria com a avó.

10. a. é normalmente a resposta a um pedido de permissão que contém o argumento: “mas toda a gente vai”; b. é a típica contagem quando as mães mandam os filhos fazerem alguma coisa; c. é o que a mãe diz quando o filho ou a filha tem uma birra em público; d. significa que na casa dos pais deves fazer o que eles dizem; e. expressão irónica que a mães usa para dizer que sabe tudo.

11. a. 3, b. 6, c. 4, d. 8, e. 1, f. 2, g. 5, h. 7.

12. 1. compulsiva, 2. dependência, 3. presenciais, 4. parceiros, 5. dependentes, 6. solidão, 7. correspondidos.

13. a. 4, b. 7, c. 1, d. 9, e. 2, f. 8, g. 5, h. 3, i. 6.

Unidade 05. Boa casa, boa brasa!

II. Compreensão escrita

1. F, 2. F, 3. V, 4. V, 5. F, 6. V.

III. Competência lexical

1. a. apartamento, b. estúdio, c. residência, d. domicílio, e. lar, f. habitação, g. moradia, h. prédio, i. castelo, j. abrigo.

2. a. 6, b. 1, c. 4, d. 2, e. 7, f. 5, g. 8, h. 3.

3. a. 2, b. 4, c. 5, d. 3, e. 1.

4. a. 2, b. 5, c. 7, d. 1, e. 6, f. 4, g. 3.

5. a. frigorífico, b. forno, c. máquina de lavar roupa, d. robô de cozinha, e. aspirador, f. grelhador, g. varinha mágica, h. máquina de café, i. exaustor, j. placa.

6. a. 6, b. 9, c. 2, d. 8, e. 3, f. 1, g. 10, h. 5, i. 4, j. 7.

7. a. sentia-se em casa, b. de casa e pucarinho, c. joga em casa, d. é da casa, e. tem as casas pagas, f. em sua casa, g. deitou a casa abaixo, h. na casa do diabo mais velho, i. em casa de ferreiro, espeto de pau, j. a casa da mãe Joana.

8. a. 7, b. 4, c. 9, d. 1, e. 8, f. 3, g. 5, h. 6, i. 2.

9. 1. escultura, 2. apartamento, 3. parede, 4. vidro, 5. reforma, 6. muros, 7. janela, 8. canto, 9. cimento, 10. parede.

10. a. minimalista, b. escandinavo, c. industrial, d. costeiro, e. mid-century moderno, f. japandi, g. maximalista, h. rústico.

11. a. 4, b. 2, c. 5, d. 4, e. 2.

12. a. 5, b. 3, c. 1, d. 6, e. 4, f. 2.

13. a. 3, b. 1, c. 6, d. 2, e. 4, f. 5.

Unidade 06. Aqui há gato!

II. Compreensão escrita

1. F, 2. V, 3. F, 4. V, 5. F, 6. V.

III. Competência lexical

1. a. 6, b. 4, c. 1, d. 5, e. 3, f. 2.

2. a. vaca, vitelo, b. ovelha, cordeiro, c. cabra, cabrito, d. cadela, cachorro, e. égua, potro, f. galinha, pinto, g. porca, leitão.
3. a. 3, b. 5, c. 4, d. 6, e. 1, f. 2.
4. a. cardume, b. alcateia, c. vara, d. manada, e. canzoada, f. rebanho, g. matilha, h. récua, i. cáfila, j. bando.
5. a. sibila, b. cacareja, c. cuca, d. miam [...] ronronam, e. relinçam, f. grunhem, g. ruge, h. muge, i. ladra, j. gorjeiam.
6. a. 2, b. 5, c. 4, d. 1, e. 3.
7. a. zangão, b. abelha-rainha, c. abelha obreira, d. colmeia, e. favo de mel, f. enxame.
8. a. biologia, b. ornitologia, c. taxidermia, d. herpetologia, e. lepidopterologia, f. entomologia.
9. a. pastor, b. veterinário, c. domador, d. jóquei, e. columbófilo, f. caçador.
10. a. meia-dúzia de gatos pingados, b. todos os gatos são pardos, c. comprar gato por lebre, d. aqui há gato, e. dão-se como cão e gato, f. não é por aí que o gato vai às filhoses, g. tirar a sardinha com mão de gato.
11. a. uma fome de cão, b. um cão sem dono, c. morrer como um cão, d. vergonha de cão, e. tratado como um cão, f. dez cães a um osso, g. trabalhar como um cão.
12. a. raposa, b. formiga, c. pavão, d. peru, e. texugo, f. galinha, g. leão, h. as cobras, i. lesma, j. touro, k. cão, l. carraça, m. burro, n. bode, o. cordeiro, p. lebre, q. barata, r. enguia.
13. a. 5, b. 6, c. 1, d. 3, e. 4, f. 2.

Unidade 07. Boa leitura tristeza cura

II. Compreensão escrita

1. F, 2. V, 3. V, 4. F, 5. V, 6. F.

III. Competência lexical

1. a. papiro, b. manuscrito, c. pergaminho, d. prensa móvel, e. folhetim, f. ebooks, g. audiobook.

2. a. 5, b. 3, c. 6, d. 1, e. 8, f. 7, g. 2, h. 4.

3. a. 4, b. 7, c. 10, d. 1, e. 9, f. 5, g. 2, h. 6, i. 3, j. 8.

- 4.** a. capa, b. contracapa, c. sobrecapa, d. lombada, e. badanas, f. cinta, g. marcador, h. folha de rosto, i. guardas, j. miolo.
- 5.** a. capítulos, b. índice, c. parágrafos, d. prefácio, e. posfácio, f. notas de rodapé, g. nota do tradutor, h. dedicatória, i. epígrafe, j. bibliografia.
- 6.** a. 4, b. 7, c. 1, d. 2, e. 3, f. 8, g. 6, h. 5.
- 7.** a. bibliofilia, b. bibliografia, c. bibliomania, d. biblioteconomia, e. bibliotecário, f. bibliotecnia.
- 8.** a. tradutora, b. bibliotecário, c. diagramador, d. ilustradora, e. editor, f. corretor, g. agente.
- 9.** a. elementar, b. inspeccional, c. analítica, d. sintópica.
- 10.** a. fala como um livro aberto, b. é um livro aberto, c. é dos livros, d. burro carregado com livros, e. ler nas entrelinhas, f. ler os astros, g. ler de cadeira, h. leem pela mesma cartilha.
- 11.** a. livro, b. livre, c. libra, d. livra, e. libra, f. livre, g. livra, h. livro.
- 12.** a. 5, b. 6, c. 1, d. 2, e. 3, f. 7, g. 4.
- 13.** a. 3, b. 1, c. 2, d. 5, e. 6, f. 4.

Unidade 08. Aos 45 do segundo tempo

II. Compreensão escrita

1. b, 2. a, 3. a, 4. b, 5. b, 6. c, 7. b, 8. c, 9. b, 10. b.

III. Competência lexical

1. a. 6, b. 5, c. 1, d. 9, e. 7, f. 2, g. 4, h. 10, i. 3, j. 11, k. 8.

2. a. futebolista, b. andebolista, c. tenista, d. basquetebolista, e. voleibolista, f. ciclista, g. raguebista, h. surfista, i. pugilista, j. nadador, k. atleta.

3. a. grande penalidade, b. fora de jogo, c. os três grandes, d. guarda-redes, e. defensor, f. avançado, g. capitão, h. treinador, i. árbitro, j. adeptos, k. claque.

4. a. 3, b. 6, c. 1, d. 5, e. 7, f. 8, g. 2, h. 4.

5. a. 1, b. 3, c. 4, d. 2.

- 6.** a. bola, baliza, b. bola oval, capacete, c. disco, taco, capacete, d. bola, cesto, e. bola, raquete, rede, f. volante, raquete, rede, g. esquis, bastões, capacete, h. patins, i. luvas, protetor dos dentes, j. mesa, taco, bolas, k. taco, bolas.
- 7.** a. 6, b. 1, c. 4, d. 2, e. 3, f. 5.
- 8.** 1. modalidades, 2. Verão, 3. jogo limpo, 4. encerramento, 5. prata, 6. maratona, 7. triplo salto, 8. maratonista, 9. olímpica, 10. atletas.
- 9.** a. Taça, b. medalhas, c. Bola de Ouro, d. Bota de Ouro, e. Luva de Ouro, f. Cinturão, g. camisola amarela, h. cinto negro.
- 10.** a. 7, b. 4, c. 1, d. 6, e. 8, f. 3, g. 5, h. 2.
- 11.** a. põe em jogo, b. faz o seu jogo, c. faz o jogo, d. jogo mal parado, e. abriu o jogo, f. jogo duplo, g. fizeram jogo fechado, h. jogo na manga.
- 12.** a. não vai à bola, b. não bate bem da bola, c. passou a bola, d. bola de sabão, e. bola de neve, f. meia bola e força, g. baixar a bola, h. bola de cristal.
- 13.** a. 4, b. 3, c. 6, d. 1, e. 2, f. 5.

Unidade 09. Quem tem unhas toca guitarra

II. Compreensão escrita

1. c, 2. b, 3. a, 4. a, 5. b, 6. b, 7. c, 8. a.

III. Competência lexical

1. a. 7, b. 4, c. 10, d. 8, e. 1, f. 9, g. 6, h. 5, i. 3, j. 2.

2. a. flamenco, b. hip-hop, c. jazz, d. música de câmara, e. ópera, f. pop, g. R&B, h. rock, i. salsa, j. tango.

3. a. 1, 2, 5, 6, 10, 11, b. 7, c. 3, 4, d. 8, e. 12, f. 9.

4. a. o soprano, b. o barítono, c. o baixo, d. o meio-soprano, e. o contralto, f. o tenor.

5. a. 2, 6, 11, b. 4, 8, 14, c. 1, 9, 12, 16, d. 3, 5, 7, 10, 13, 15.

6. a. Brasil, b. Brasil, c. Brasil, d. Portugal, e. Portugal, f. Brasil, g. Portugal, h. Portugal, i. Brasil, j. Brasil.

7. 1. eletrónicos, 2. físico, 3. antenas, 4. volume, 5. arte, 6. ficção, 7. voz, 8. experimental, 9. popular, 10. tecnologia.

8. a. maestro, b. compositor, c. produtor musical, d. professor de música, e. diretor musical, f. agente, g. técnico de instrumentos, h. engenheiro de som, i. cantor, j. instrumentista.

9. a. palco, b. plateia, c. camarote, d. balcão, e. bastidores, f. fila, g. lugar, h. cortina, i. projetores, j. estante.

10. 1. melancolia, 2. saudade, 3. guitarra, 4. populares, 5. harmonia, 6. viola, 7. bairros, 8. acadêmico, 9. letras, 10. Masculina.

11. 1. afro-brasileira, 2. escravizados, 3. rodas, 4. Bahia, 5. enredo, 6. desfiles, 7. gafeira, 8. Sambôdromo, 9. Carnaval, 10. fantasias.

12. a. dançou conforme a música, b. é outra música, c. batem na mesma tecla, d. foi à viola, e. meteu a viola no saco, f. fazem tanta falta como a viola no enterro, g. é o bombo da festa, h. pôs a boca no trombone, i. vai aos fagotes.

13. a. 7, b. 4, c. 6, d. 1, e. 8, f. 3, g. 5, h. 2.

Unidade 10. Cara ou coroa?

II. Compreensão escrita

1. c, 2. b, 3. b, 4. a, 5. a, 6. b, 7. b, 8. b.

III. Competência lexical

1. a. iene, b. libra, c. dólar, d. dinar, e. coroa, f. euro, g. yuan, h. real, i. franco, j. peso, k. rublo, l. grívnia.

2. a. 4, b. 1, c. 10, d. 11, e. 9, f. 6, g. 3, h. 5, i. 2, j. 8, k. 7.

3. a. 4, b. 6, c. 1, d. 2, e. 3, f. 11, g. 10, h. 7, i. 8, j. 5, k. 9.

4. 1. Romano, 2. sal, 3. bem, 4. soldados, 5. dinheiro, 6. pagamento, 7. remuneração, 8. moeda, 9. economia, 10. trabalhador.

5. a. 3, b. 5, c. 1, d. 2, e. 4, f. 6

6. 1. economias, 2. barro, 3. argila, 4. mealheiros, 5. poupança, 6. prosperidade, 7. retirar, 8. moedas, 9. gestão, 10. digitalização.

7. a. 5, b. 2, 6, 7, c. 8, d. 2, 3, 4, 6, e. 1, 3, 6, 8, f. 1, 8, g. 2, 3, 4, 5, 6, 7.

8. a. banco, b. loja de penhores, c. loja de câmbio, d. balcão, e. bolsa de valores, f. fundo de pensões, g. companhia de seguros.

9. a. 5, b. 7, c. 1, d. 3, e. 4, f. 2, g. 6.

10. 1. receitas, 2. arrecadar, 3. saúde, 4. Assembleia, 5. votação, 6. déficit, 7. impostos, 8. contribuições, 9. dívida, 10. Investimentos.

11. pilim, massa, carcanhol, cacau, o guito, a grana, o arame, caroço

12. a. pagou com a mesma moeda, b. cavalo de cem moedas, c. ter dinheiro para os alfinetes, d. atirar dinheiro pela janela fora, e. tem dinheiro como milho, f. dinheiro de sardinhas, g. serviram de moeda de troca, h. até onde a perna alcança, i. despir um santo para cobrir outro, j. custou um olho da cara.

13. a. 7, b. 1, c. 5, d. 6, e. 2, f. 3, g. 4.

Bibliografia

- *** 2008-2021. *Dicionário Priberam da Língua Portuguesa*. Disponível em linha: <https://dicionario.priberam.org/>
- *** 2009. *Portuguese English Portuguese Bilingual Dictionary*. London: Dorling Kindersley.
- *** *Portuguesices. Um dicionário ilustrado de expressões portuguesas*. Disponível em linha: <https://portuguesices.com>
- *** *Infopédia. Dicionários Porto Editora*. Disponível online: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa>
- Academia das Ciências de Lisboa (2001). *Dicionário da Língua Portuguesa*. 2 vols. Lisboa: Editorial Verbo.
- Academia das Ciências de Lisboa (2023). *Dicionário da Língua Portuguesa* [em linha], Ana Salgado (coord.). Lisboa: Academia das Ciências de Lisboa/Instituto de Lexicologia e Lexicografia da Língua Portuguesa. Disponível em <https://dicionario.acad-ciencias.pt/>.
- Azevedo, Francisco, Ferreira dos Santos (2019). *Dicionário Analógico da Língua Portuguesa*. 3ª edição revista e atualizada. Rio de Janeiro: Lexicon.
- Coelho, Jaime (2014). *Dicionário Global da Língua Portuguesa*. Lisboa: Lidel.
- Costa, José Ricardo Marques da (1999). *O Livro dos Provérbios Portugueses*. Lisboa: Editorial Presença.
- D'Andrade, Ernesto (1993). *Dicionário Inverso do Português*. Lisboa: Edições Cosmos.
- Drăghici, Cristina (2009). *Expressões idiomáticas na área das emoções em Português e Romeno*. Tese de mestrado defendida na Universidade de Lisboa. Disponível em linha: <https://repositorio.ulisboa.pt/handle/10451/1936>
- Ettinger, Stefan e Manuela Nunes (2006). *Portugiesische Redewendungen: Ein Wörter- und Übungsbuch für Fortgeschrittene*. Hamburg: Helmut Buske Verlag.
- Instituto Antônio Houaiss (2003). *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Lisboa: Temas e Debates.

- Maças, Delmira (2010). *Os animais na linguagem portuguesa*. Lisboa: Santa Casa da Misericórdia.
- Praça, Afonso (2005). *Novo Dicionário de Calão*. Lisboa: Casa das Letras.
- Pinto, Jorge *et al* (2024). *REFLEX PLE — Referencial lexical para o português língua estrangeira: um recurso para professores e investigadores de PLE/L2*. Porto: U. Porto Press.
- Rente, Sofia (2013). *Expressões Idiomáticas Ilustradas*. Ilustrações Luis Prina. Lisboa: Lidel.
- Santos, António, Nogueira (1990). *Novos Dicionários de Expressões Idiomáticas*. Lisboa: Edições Sá da Costa.
- Tavares, Joaquim F. Santos *et al.* (1999). *Dicionário Visual Verbo. Português. Francês. Inglês*. 2ª edição. Lisboa: Verbo.
- Vieira, Alice (2012). *Expressões com História*. Ilustração Ricardo Cabral. Lisboa: Texto Editores.
- Vilela, Mário (2002a). “As expressões idiomáticas na língua e no discurso”. In *Actas do Encontro Comemorativo de 25 Anos do CLUP*. Vol. 2. Porto: Centro de Linguística da Universidade do Porto, 159-189.
- Vilela, Mário (2002b). *Metáforas no Nosso Tempo*. Coimbra: Almedina.
- Vilela, Mário (2003a). “Vilela, Mário (2003b). “Os estereótipos da metáfora animal: comer gato por lebre”. In *Revista da Faculdade de Letras: Línguas e Literaturas*. 20 (2): 429-226.
- Vilela, Mário (2003b). “Ter metáforas à flor da pele (ou outra forma de «ter nervos»)”. In *Língua Portuguesa: Estruturas, Usos e Contrastes – Volume Comemorativos dos 25 Anos do CLUP*. Porto: Centro de Linguística da Universidade do Porto, 317-336.

Textos

Belanciano, Vítor. *Não há dinheiro! O gato comeu-o*. Disponível em linha:

<https://www.publico.pt/2020/02/09/opiniao/cronica/nao-ha-dinheiro-gato-comeu-1903389>

- Cardoso, Miguel Esteves. *Um Segredo de um Casamento Feliz*. Disponível em linha: <https://www.publico.pt/2010/10/25/sociedade/noticia/cronica-um-segredo-de-um-casamento-feliz-1462647>
- Cruz, Afonso. *Bibliotecas*. Disponível em linha: <https://visao.pt/jornaldeletras/cronicas-ij/2021-07-06-bibliotecas/>
- Fernandes, Madalena Sá. *Uma casa com nome*. Disponível em linha: <https://www.publico.pt/2023/10/18/impar/cronica/casa-nome-2067149>
- Lopes, Maria João. *Ela não gostava de música*. Disponível em linha: <https://www.publico.pt/2019/02/10/opinioao/cronica/nao-gostava-musica-1860770>
- Oliveira, José Carlos. *O galo no condomínio*. Disponível em linha: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/17891/o-galo-no-condominio>
- Pereira, Ricardo Araújo. *Bolo-rei: subsídios para um debate*. Disponível em linha: <https://visao.pt/opinioao/cronicas/boca-do-inferno/2019-01-10-bolo-rei-subsidios-para-um-debate/>
- Tavares, Sandra Duarte. *As palavras e as emoções*. Disponível em linha: <https://visao.pt/opinioao/bolsa-de-especialistas/2019-01-22-as-palavras-e-as-emocoes/>
- Veríssimo, Luis Fernando. *Futebol de rua*. Disponível em linha: <https://www.museudapelada.com/tag/luis-fernando-verissimo/>
- Veríssimo, Luís Fernando. *Nádegas Redolentes*. Disponível em linha: <https://contobrasileiro.com.br/nadegas-redolentes-cronica-de-luis-fernando-verissimo/>

- Observatório Social, *A solidão e as redes sociais: por que nos sentimos tão sós nos locais do mundo mais apinhados de gente?* Disponível em linha: <https://oobservatoriosocial.fundacaolacaixa.pt/pt/-/a-solidao-e-as-redes-sociais-por-que-nos-sentimos-tao-sos-nos-locais-do-mundo-mais-apinhados-de-gente>
- Revista Trip, *O amigo da onça original*. Disponível em linha: <https://revistatrip.uol.com.br/trip/o-amigo-da-onca-original>
- Ordem dos Psicólogos. *Perguntas e respostas sobre psicoterapia*. Disponível em linha: https://www.ordemdospsicologos.pt/ficheiros/documentos/opp_perguntaserespostas_sobre_psicoterapia_v2.pdf

Foto credit: p. 5 Smiling/Shutterstock; p. 7 Natalllenka.m/Shutterstock; p. 10 GraphicRF.com/Shutterstock; p. 11 Anshuman Rath/Shutterstock; p. 12 Anshuman Rath/Shutterstock; p. 15 Iconic bestiary/Shutterstock; p. 19 GoodStudio/Shutterstock; p. 20 StellaArtsp/Shutterstock; p. 22 Vita_Dor/Shutterstock; 27 my.ordinary/Shutterstock; p. 28 tanyaaleshevich/Shutterstock; p. 33 GoodStudio/Shutterstock; p. 37 GoodStudio/Shutterstock; p. 40 Felink - Creative Studio/Shutterstock; p. 42 SurfsUp/Shutterstock; p. 47 GoodStudio/Shutterstock; p. 51 BRO.vector/Shutterstock; p. 55 Visual Generation/Shutterstock; p. 60 Igogosha/Shutterstock; p. 63 PCH.Vector/Shutterstock; p. 65 PCH.Vector/Shutterstock; p. 66 Lana Brow/Shutterstock; p. 67 denayunebgt/Shutterstock; p. 68 PCH.Vector/Shutterstock; p. 71 GoodStudio/Shutterstock; p. 74 GoodStudio/Shutterstock; p. 80 GoodStudio/Shutterstock; p. 80 PetiteARTist/Shutterstock; p. 81 Vector Micro Master/Shutterstock; p. 85 Malchevska/Shutterstock; p. 86 GoodStudio/Shutterstock; p. 90 Fahmi_Ruddin_Hidayat/Shutterstock; p. 95 GoodStudio/Shutterstock; p. 96 Sensvector/Shutterstock; p. 97 cosmaa/Shutterstock; p. 99 is1003/Shutterstock; p. 101 Iconic bestiary/Shutterstock; p. 107 mentalmind/Shutterstock; p. 108 lemono/Shutterstock; p. 111 wikipedia/Olympic symbols; p. 112 backUp/Shutterstock; p. 114 mentalmind/Shutterstock; p. 115 HCavid/Shutterstock; p. 117 YummyBuum/Shutterstock; p. 121 Gst01/Shutterstock; p. 124 alexdndz/Shutterstock; p. 126 Layouts Studios/Shutterstock; p. 129 Garashchuk/Shutterstock; p. 130 Orlova_Anna/Shutterstock; p. 133 Frogella/Shutterstock; p. 140 Lemana/Shutterstock; p. 142 Sansvector/Shutterstock; p. 143 topvector/Shutterstock.

Mais uma palavrinha...

manual de léxico para alunos de PLE

Veronica Manole é professora auxiliar na Faculdade de Letras da Universidade Babeş-Bolyai (Cluj-Napoca, Roménia), onde ensina Linguística Portuguesa e Estudos de Tradução, sendo também a coordenadora da licenciatura em Língua e Literatura Portuguesas. É doutora em Estudos Portugueses, Brasileiros e da África lusófona pela Universidade Paris 8, tendo defendido em 2015 uma tese sobre o discurso político português, brasileiro e romeno, aprovada com a máxima distinção, *Très honorable avec félicitations du jury*. Fez pós-doutoramento na Universidade Babeş-Bolyai e participou em vários projetos de investigação sobre linguística românica (português-romeno) e tradutologia. Em 2019 publicou na Editura Universităţii din Bucureşti o manual *Português económico para alunos de PLE. Nível C1*.

O manual *Mais uma palavrinha...* contém dez unidades didáticas com temáticas variadas e exercícios de compreensão oral e escrita, bem como atividades de expressão oral. A maioria dos exercícios trabalha a competência lexical.

- Corpo humano. Mãos à obra
- Alimentação. Comer e chorar por mais
- Emoções. Com os nervos à flor da pele
- Relações. Tal pai, tal filho
- Habitação. Boa casa, boa brasa
- Animais. Aqui há gato
- Livros. Boa leitura tristeza cura
- Desporto. Aos 45 do segundo tempo
- Música. Quem tem unhas toca guitarra
- Dinheiro. Cara ou coroa

